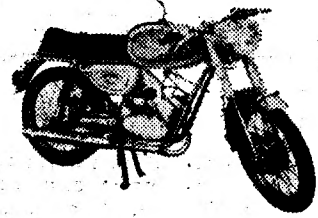


este cabeçalho pode valer-lhe mais de mil contos

# Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANO  
DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1971

DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS  
N.º 17 322 ANO 50.º PREÇO 1\$50



**MACAL M70 SPORT**  
mais um sucesso  
em veículos de duas rodas!



A Praça Duque de Saldanha está de novo em obras, para passar a empedrada a sua zona central. A relva é removida para as zonas laterais, donde tinha desaparecido por causa dos pés dos peões. (Ler na pág. 8)

## Um milhão de candidatos nas eleições francesas

PARIS, 14 — (R.) — Milhões de franceses vão hoje às urnas em todo o país, onde se realizam eleições municipais, permitindo ao Governo avaliar, pela primeira vez, a popularidade de que goza desde que o presi-

dente Georges Pompidou foi eleito em Junho de 1969. Calcula-se que seja de cerca de um milhão o número de candidatos aos 468 000 lugares dos concelhos municipais de mais 37 160 comunidades.

A campanha eleitoral decorreu assinalada por actos de violência, incluindo o assassinio de um homem que afixava cartazes e sangrentas desordens nas ruas de Paris.

(Continua na última página)

## É ANGUSTIOSA A ESCASSEZ DE PESSOAL DE ENFERMAGEM

É alarmante a falta de pessoal nos hospitais, quer ao nível das enfermeiras e auxiliares de enfermagem como ao dos serventuários que executam as tarefas menores, entre as quais as de limpeza.

Este estado de coisas que é necessário remediar urgentemente, tem dado azo a situações embaraçosas, susceptíveis de ser interpretadas como incuria ou falha humana e são, simplesmente, consequência de haver um limite de acção até para aqueles que aplicam nas suas tarefas a maior boa vontade e espírito de sacrifício.

Encontram-se neste caso as profissionais de enfermagem dos hospitais que estão obrigadas a exceder os limites das suas possibilidades para prestarem o mínimo dos cuidados indispensáveis aos doentes, que lhes estão confiados.

Segundo o que nos foi dito por um responsável é angustiosa a falta de pessoal de enfermagem e, ainda há pouco, foi revelado que, em determinado serviço de pediatria, havia uma enfermeira para 40 doentes.

A enfermagem é, ao-

(Continua na 8.ª página)



Uma simples alteração nos carretos fará aparecer os novos preços nos mostradores das bombas de gasolina

## SOBE O PREÇO DA GASOLINA E DO GASÓLEO

Uma nota do Ministério da Economia anuncia o aumento do preço da gasolina e do gasóleo, a partir de amanhã: mais \$20 por litro na gasolina super, mais \$10 por litro na gasolina normal e no gasóleo. (Ler na página 6)

HOJE 28 PÁGS.—VISADO PELA CENSURA

### LEITOR DO "DIÁRIO DE LISBOA"

Estão a ser enviados os cartões de identidade dos participantes na iniciativa «Leitor do Diário de Lisboa», com que abrimos o ciclo comemorativo do cinquentenário do nosso jornal. Os cartões levam o número que habilitará o seu possuidor ao sorteio dos prémios, o primeiro dos quais é o maior até hoje

## Os cartões de identidade estão a ser enviados

instituído na história da Imprensa portuguesa: um andar

no Parque Residencial e Turístico de luxo «Mercedes-biliário Gibo) e um Miraflores (com mo-

Voltamos a esclarecer os que se nos têm dirigido: são, logicamente, morosas as operações de classificação por ordem alfabética e numérica de várias dezenas de milhares de cupões-duplos de identificação.

(Continua na 10.ª página)

# O RELATÓRIO DO BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Encontra-se publicado o relatório e contas do Banco Português do Atlântico relativo ao exercício de 1970, para ser apresentado à próxima assembleia geral ordinária daquele grande estabelecimento de crédito.

Não se diz que «no ano de 1970, a que respeitaram as contas do Banco Português do Atlântico, a economia internacional viveu dominada pelos efeitos de uma generalizada aplicação de medidas de carácter anti-inflacionista que se repercutaram desfavoravelmente no ritmo do crescimento da população».

E, pouco depois: «Entre nós, a pressão inflacionária, que se fez sentir por forma abrupta em 1969, persistiu em

1970, embora muito provavelmente com menor intensidade. A continuidade da alta dos preços, que contrasta com a estabilidade interna das últimas décadas, tem a sua explicação nas insuficiências reveladas pela oferta interna para corresponder, especialmente nos últimos dois anos, ao aumento do progresso da procura global que se deve aos aumentos de salários — não poucas vezes totalmente desacompanhados de melhorias de produtividade — e aos fluxos de transferências provenientes do movimento de emigração do nacional».

O relatório que é um documento de análise económica internacional e nacional, refere-se a vários acontecimen-

tos de relevo, como o da assinatura do acordo de mútua representação e cooperação com a União de Bancos Brasileiros, com base numa recíproca participação acionista.

Refere ainda o relatório: «a actividade do nosso afiliado Banco Comercial de Angola continuou em 1970 a poder ser classificada como extremamente fecunda». E depois: «A apreciação conjunta dos Balanços de 1970 dos dois bancos — Português do Atlântico e Comercial de Angola — permite entrever a vastidão dos meios financeiros que orientam, e concluir acerca da importância que o «controlo» da nossa organização reveste para a Economia Nacional».

Acentua-se também no relatório que de 1966 a 1970 o capital e reservas do Banco duplicou — passou de 670 mil a 1 339 500 contos; que as receitas gerais registaram, em 1970, uma notável subida, alcançando a impressionante verba de 1 105 604 265\$00, contra 865 007 008\$00 em 1969; que os depósitos, em 31 de Dezembro de 1970, se elevavam a 19 954 688 contos.

Esclarece o relatório que se trata de 181 684 contos no relatório da «prudente política de constituição» de provisões para riscos de crédito e nas amortizações de instalações, maquinismos e demais materiais. O Conselho de Administração propõe o lucro distribuível a seguinte aplicação: Fundo de Reserva Legal, 95-0 c.; Fundo de Reserva Variável, 10 000 conto; dividendo (10%), 66 000 contos; conta nova, 896 contos. Com esta distribuição, as Reservas atingirão 698 000 contos.

## Pernas e arte (da António Arroio) em campo de futebol

Duas equipas de professores e alunos finalistas da Escola António Arroio, defrontaram-se ontem, de manhã, num jogo de futebol, que se realizou no Campo António da Fonseca, do Clube Desportivo de Arroios, e durante o qual ambas as equipas demonstraram admirável espírito de desportivismo, como é habitual afirmar-se em linguagem futebolística.

A thritar, sob uma chuva miúda e gelada, os professores, de camisola verde e branca, entraram no campo onde eram aguardados pela equipa branca dos alunos já aquecidos por alguns pontapés na bola. No primeiro quarto de hora, a equipa professoral mostrou a evidência a as possibilidades técnicas e desportivas dos seus artilheiros emperados, deixando entrar, por acidente, nas suas balizas, dois golos que «acaloraram» a vultosa assistência (de pouco mais de cem alunos da mesma escola) abrigada junto às instalações dos balneários. O director não dispensou os alunos — afirmou um dos espectadores, a justificar as inexistentes bancadas vazias.

A primeira queda de um camisola verde barbuado entusiasmou a assistência, mais interessada nos aspectos pitorescos do jogo do que no seu possível resultado.

Aquele traz as cuecas da mãe! — disse um dos espectadores — refere um dos jogadores um nadinha caricato. «Aé parece» — confirmou o fotógrafo do jornal.

«Olha, aquele anda com o cabelo virado do avesso», apontou um outro, com determinado «verde» careca de baixo de olho.

Não há dúvida, porém, que a assistência era conhecedora das regras do jogo. As observações não deixaram de ser contundentes, como é habitual, nestas lides:

«Aquele tem a direcção torcida. Só chuta para um lado».

Duas jovens, porventura entusiasmadas pelo desenrolar do jogo, brilhantemente arbitrado por um aluno da mesma escola de gabardina azul e guarda-chuva, invadiram a grande área para passar para o outro lado.

Depois do desafio os jogadores confraternizaram durante um almoço, pago individualmente.

tos de relevo, como o da assinatura do acordo de mútua representação e cooperação com a União de Bancos Brasileiros, com base numa recíproca participação acionista.

Refere ainda o relatório: «a actividade do nosso afiliado Banco Comercial de Angola continuou em 1970 a poder ser classificada como extremamente fecunda». E depois: «A apreciação conjunta dos Balanços de 1970 dos dois bancos — Português do Atlântico e Comercial de Angola — permite entrever a vastidão dos meios financeiros que orientam, e concluir acerca da importância que o «controlo» da nossa organização reveste para a Economia Nacional».

Acentua-se também no relatório que de 1966 a 1970 o capital e reservas do Banco duplicou — passou de 670 mil a 1 339 500 contos; que as receitas gerais registaram, em 1970, uma notável subida, alcançando a impressionante verba de 1 105 604 265\$00, contra 865 007 008\$00 em 1969; que os depósitos, em 31 de Dezembro de 1970, se elevavam a 19 954 688 contos.

Esclarece o relatório que se trata de 181 684 contos no relatório da «prudente política de constituição» de provisões para riscos de crédito e nas amortizações de instalações, maquinismos e demais materiais. O Conselho de Administração propõe o lucro distribuível a seguinte aplicação: Fundo de Reserva Legal, 95-0 c.; Fundo de Reserva Variável, 10 000 conto; dividendo (10%), 66 000 contos; conta nova, 896 contos. Com esta distribuição, as Reservas atingirão 698 000 contos.

## DE ONTEM PARA HOJE

### A ESPERA DE FARTURA

Não há fome que não dê fartura, diz a sabedoria popular. E ao lerem os jornais da manhã, muitos milhares de pessoas devem ter pensado nas horas e horas perdidas nas bichas, nos desesperos e irritações, por vezes a explodir em palavras viciadas e em encontros, para se tirar um papélinho em que se dissesse que nós éramos mesmo nós. Depois inventaram outros em que se não diz sequer de quem somos filhos nem tão pouco o que fazemos. São uns bilhetes de identidade mista. Agora quanto à rapidez parece que vamos mesmo entrar na velocidade de foguetão. Ditem-nos que, em menos de dois minutos, teremos um bilhete em termos. Por enquanto é uma promessa; mas já ontem o Presidente do Conselho verificou por si mesmo que assim pode ser. Dentro de uns meses será para o comum dos cidadãos. Mas até nos parece um sonho. Lembra-se do casarão das Trinas que foi convento? E depois do da Rua de São Paulo, que fabricava moeda e passou a ser tribunal, e onde nos entrelinhamos a contar os eléctricos que passavam na rua, enquanto esperávamos. Pois a era dos bilhetes eléctricos também está a passar; e vamos entrar na dos bilhetes electrónicos. Electrónicos, ouviram? Na continuação da sua visita ao edifício da Polícia Judiciária, o prof. Marcello Caetano esteve, primeiro, no Laboratório da Polícia Científica. Depois no Centro de Informática. E por toda a parte há esperanças. Não só para os bilhetes de identidade que uma máquina ligere e atira cá para fora em dois minutos. E que também os certificados de registo criminal passarão a sair no mesmo tempo. E se os bilhetes de identidade são água limpa, o que não custará às máquinas passar a ferro algumas biografias para a saída dos registos criminais? Na visita, o Presidente do Conselho ouviu as explicações do director do Centro, dr. Seabra Lopes. De 381 854 originais passados em 1950, a progressão atingiu 800 698 em 1960 e 1 462 237 em 1970, enquanto o número de funcionários, de 221, se elevou, no mesmo período, somente a 349. Mas não querem lá ver o que é a um computador destes que nos vão atender? Dizem-nos que tem memórias de acesso directo com capacidade imediata superior a 300 milhões de caracteres, o que significa poder conter desde já os elementos de identificação de cerca de 3 milhões de pessoas. Quem tivera uma cápsula destas nos exames!

### GRANADA NA REDE

Mora na Afurada o pescador sr. António Jesus Arrueia, de 34 anos casado. Delto as redes ao mar e nelas lhe veio uma granada, em lugar de uma pescada ou congrio. Não sabia o que era e levou-a para casa para a dar aos filhos para brincarem. Todos os filhos a queriam e o pescador então pegou novamente no invólucro metálico para o atirar ao rio. Quando o levava, explodiu e esfacelou-lhe a mão direita. Está internado no Hospital de Santo António.

### O MÉDICO E O DOENTE

António Alves, doente mental lançado-se de um pontão e partiu uma perna. Mora em Pomares, concelho de Arganil e tem 47 anos. Chamaram entretanto o médico dr. Armando Dimis Cosme. Este começou o tratamento e o doente quis estrangulá-lo. Só os presentes o evitaram. Foi levado para o Hospital Psiquiátrico Sobral Cid, em Coimbra, mas foi precisa a intervenção da G. N. R.

### AUXILIARES DE ENFERMAGEM

Na sala de conferências do Hospital D. Estefânia realizou-se a cerimónia da graduação de 44 novos auxiliares de enfermagem. Trinta e seis deles são senhoras e oito homens. Pertencem à Escola de Enfermagem Arbur Ravara. Presidiu o sr. prof. Oliveira Machado.

### O TRÉM DE ATERRAGEM

Com 133 passageiros e 8 tripulantes a bordo, um avião levantou voo do aeroporto da Escóia, sr. dr. Teles Amaro, que exortou os novos profissionais de enfermagem a bem desempenharem a missão para a qual se tinham preparado, procurando valorizar-se dentro da profissão.

## Nota do Ministério dos Negócios Estrangeiros sobre uma atitude da República da Guiné

O Ministério dos Negócios Estrangeiros divulgou, através da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, a seguinte nota:

«Tenho o Representante Permanente da República da Guiné nas Nações Unidas, em carta dirigida ao presidente do Conselho de Segurança, feito alegações tão gratuitas como extravagantes contra o

Governo Português, a Missão Permanente de Portugal enviou a mesma entidade a seguinte carta para ser publicada como documento daquele órgão das Nações Unidas:

— O Representante da República da Guiné dirigiu-se de novo ao mais alto órgão das Nações Unidas apenas para repetir acusações vagas e gratuitas, pois nem são especifi-

casas nem nada permite que sejam provadas ou verificadas.

É um facto incontestável que a situação na fronteira entre a província portuguesa da Guiné e a República da Guiné se continua a caracterizar pela livre e confessada actuação de grupos terroristas que utilizando o território daquele Estado atacam as populações portuguesas. Destes ataques não pode o Governo da República da Guiné deixar de assumir a responsabilidade, pois têm lugar não só em proveniência do seu território mas com o seu expresso apoio e aprovação.

A despeito da inqualificável atitude do Governo da República da Guiné, tem o Governo Português mantido rigoroso respeito pela soberania

deste com, pela de todos os Estados limítrofes do seu território, e repudiado como inteiramente infundadas as acusações sobre ataques terrestres, marítimos ou aéreos àquele Estado. As novas e ridículas acusações do Governo da República da Guiné são apenas uma forma inábil de procurar mascarar os episódios da revolta interna da população daquele país, que deram lugar a violenta repressão levada a cabo por aquele Governo, em condições que afligiram e indignaram a opinião pública internacional. Sobre tais acontecimentos não tem o Governo Português de se pronunciar, sem embargo de lhe merecerem a maior repulsa os métodos adoptados. Mas não pode permitir que o Governo de Conakry ainda por cima procure usar o estado de revolta existente no seu território como um pretexto para futuras violações e agressões do território português.

## Quer ir para o Crato a anciã de Leiria que chegou ao aeroporto vinda da Argentina

Manifestou o desejo de entrar em contacto com amigos residentes no Crato (Alentejo) a octogenária inválida que antecorrem desembarcou no Aeroporto de Lisboa, de um avião procedente da Argentina, tendo sido entregue por uma assistente de terra da TAP aos cuidados do Instituto de Assistência à Família.

Mariana Gonçalves Ferreira, de 84 anos, natural

de Leiria, encontra-se agora hospedada numa pensão de Lisboa, enquanto o Instituto de Assistência à Família procura contactar com o sr. António Távora, residente na vila alentejana do Crato, que a anciã indicou como «um amigo» que a poderia receber.

Segundo soubemos a octogenária traz consigo uma caderneta com depósitos no valor de 80 contos, mais cerca de dez contos em dinheiro, e deixou, ainda, em Madrid, uma mala onde tem guardados quinze contos. Esta mala ficou retida na capital espanhola, por constituir excesso de bagagem no valor de 4500\$00.

Segundo declarou aos jornalistas, a sr. Mariana Gonçalves Ferreira, regressou da Argentina, onde se

## O condutor adormeceu e o automóvel caiu ao rio

Em consequência do condutor ter adormecido ao volante, um automóvel que transitava, cerca das 2 e 30 h. da madrugada, na Quinta do Junqueiro, em Carcavelos, embateu num muro e foi despenhar-se no rio das Marias, ficando praticamente destruído, enquanto o condutor sofreu apenas leves escoriações no rosto.

O automóvel era guiado pelo sr. César Luís Franqueto de Oliveira Pegado, de 28 anos, solteiro, morador na Rua, Entes, Lote 1, rés-do-chão, em S. Pedro do Estoril, que regressou a casa após ter sido retirado do carro pelos Bombeiros de Carcavelos.

O automóvel, esta manhã, ainda não tinha sido retirado do rio.

Lamenta o Governo português que o Governo da República da Guiné que viola as mais elementares regras da convivência da comunidade internacional, se dirija ao Conselho de Segurança, sem respeito pelas altas funções deste órgão e sem qualquer outra finalidade além da de perturbar a tranquilidade das relações internacionais e procurar avolumar, indevidamente, as preocupações dessa Organização.

Lisboa, 13 de Março de 1971

**SILENCIOSOS E TUBOS DE ESCAPE**



temos em stock diversas marcas de silenciosos e tubos iguais aos de origem e descontos especiais. Aproveite a nossa campanha de montagens rápidas na

RUA ARCO DO CARVALHO, 75-A (A CAMPOLIDE)  
Telef.: 65 07 63 - 65 19 45 - 68 07 88

FABRICA  
RUA VICTOR CARLOS 10-12 (A PONTINHA)

NO ANIVERSÁRIO DA QUEDA DE SIHANOUK

# ESPERA-SE NO CAMBOJA UMA OFENSIVA DOS GUERRILHEIROS NO PRÓXIMO DIA 18

**PHNOM PENH.** — Pediu-se a um diplomata americano em Phnom Penh que classificasse a situação actual no Camboja. Respirando fundo, o diplomata respondeu: «Estamos num período de tranquilidade». A primeira vista, esta resposta pode ser tomada como algo de sarcástico. Os combates mais duros dos

Apesar disto, o que é bastante estranho, o Camboja parece atravessar um período de relativa serenidade — muitíssimo mais sos-

segado do que os americanos seriam capazes de prever, no começo da estação das chuvas, ou quando os comunistas vingaram Hanoi, com um ataque em larga escala, ao aeroporto de Pochentong, em 22 de Janeiro último.

Os estragos causados pelo ataque à plantação de borracha em Chup e aos territórios circunvizinhos, estão a ser remediados pelos sul-vietnamitas e pelas forças aéreas e logísti-

cas americanas. Talvez por causa disto, e pelo facto de grande parte da área ser de há muito tempo um santuário comunista a luta pela posse de determinadas estradas não parece aos cambojanos representar parte integral do seu esforço. Foi o que aconteceu com a batalha travada, no mês passado, pela estrada nacional numero quatro.

O assassinio dos dois governadores e o ataque ao aeroporto, mostram a capacidade do inimigo, em matéria de devastação, quando escolhem o terrorismo como forma de luta. Mas estes incidentes não podem acontecer todos os dias, como verificar-se com grandes intervalos. As explosões na Embaixada da Tailândia foram os primeiros ataques terroristas, desde Janeiro.

Quando se pensa em qualquer coisa como o ataque ao aeroporto — afirmou o referido diplomata, cujo nome não se pode revelar (essa foi uma das condições da concessão da entrevista) — pode pensar-se que temos muita sorte por estarmos ainda aonde nos encontramos.

Diz-se que o Governo de Lon Nol é improvisado. No entanto os americanos e outros diplomatas estrangeiros afirmam que o Governo está a funcionar como sempre. Fontes bem informadas afirmam que uma reunião das altas patentes do Exército decorreu sob o signo de «uma actividade política decrescente».

De facto, afirmam alguns observadores, removendo,

temporariamente, Lon Nol da cena política, talvez terminassem as palavras de resignação sobre o desastre de Pochentong.

O estado de acalmia, que pode ser considerado melhor do que uma pausa não muito fácil, é geralmente atribuído à submissão ao poder comunista, nas estradas, excepto na estrada nacional numero sete onde a luta continua, na zona acidental do Camboja.

A estrada nacional quatro, donde retiraram cerca de 13 500 homens da força

sul-vietnamita, está sujeita a ataques frequentes de armas ligeiras. No entanto estão a ser feitos esforços para a retomar (Até agora o poder de fogo tem sido suficiente para a manter deserta).

A estrada nacional cinco, conhecida como a estrada do arroz, está também sensivelmente sob fogo. Porém, alguns carros e autocarros têm-na atravessado e uma ponte, a meio caminho de Battambang, foi reaberta há cerca de um mês.

Um experimentado embaixador ocidental, atento à actividade do inimigo, durante a estação das chuvas, verificou com surpresa que não tinha sido exercida a maior pressão em Battambang, a província do arroz.

«Sempre pensei que eles procurassem sabotar a colheita. Mas nada aconteceu a esse respeito» — disse. «E os comunistas não foram também capazes de submeter a cidade de Siam Reap, próxima dos templos de Angkor Wat, que tinham estado sob o domínio comunista, desde Junho. No entanto, os vietnamitas alargaram a sua actividade de guerrilha neste sector. Por detrás da presente situação, pode haver algo mais do que simples especulação».

Os serviços secretos dos E. U. A. em Phnom Penh nem sempre estão de acordo. No entanto são unânimes em admitir que os comunistas foram bastante afectados pela ofensiva americana-sul-vietnamita no Laos.

Existem relatórios que confirmam o movimento dos comunistas, do Laos para o Norte do Camboja. Contudo os peritos pensam que os comunistas não estão dispostos a iniciar qualquer actividade de volta

enquanto não tiverem nas suas mãos grande parte do Laos.

A actividade dos 23 mil vietnamitas no Leste do Camboja, abalou também bastante os recursos comunistas naquela área. De acordo com os números apresentados pelo Vietnam do Sul, os comunistas sofreram 1191 baixas na luta.

«O VCA e o NVA parecem determinados a estabelecer uma posição em Chup» — diz um americano bem informado. «E esta não será para o NRVN uma operação «de um tiro só», como a da estrada nacional quatro».

Acerca dos recentes boatos de que Chup tinha sido retomada, o mesmo americano respondeu: «Esses boatos foram largamente contestados».

## «TUDO PODE ACONTECER»

A ausência de actividade dos comunistas, nas ultimas semanas, não é tomada como indicio de fraqueza. Longe disso. Um oficial de alta patente do Exército americano afirma que os altos comandos cambojanos recelam que «tudo possa acontecer» no aniversário da queda do príncipe Sihanouk, em 18 de Março.

O americano, que falou de «um período de tranquilidade», acrescentou: «Quando a tensão chega a este ponto, ficamos apreensivos, e com razão; quando tudo está sossegado, perguntamos sempre, com certa surpresa: Porquê?».

## CATACUMBAS —a nova atracção turística de Paris

**PARIS.** — Para os apreciadores do macabro, Paris conta agora com uma nova atracção turística — as suas catacumbas.

Os crânios e os ossos de quatro ou cinco milhões de pessoas estão dispostos em pilhas (tal como a madeira para o lume) e podem, a partir de agora, ser visitados pelo público.

As catacumbas datam, pelo menos, de há quatro ou cinco séculos e contêm, provavelmente, ao longo de cerca de 810 metros de galerias, mais ossos do que qualquer outro repositório do mundo.

Nelas eram enterrados os cadáveres dos cidadãos pobres, durante a monarquia, e nos

Por **DON COOK**

Exclusivo «The Los Angeles Times»/«D.L.»

tempos da revolução. Quando Paris começou a crescer, no século XIX, os seus cemitérios foram sistematicamente limpos, e os ossos de enterrados foram transferidos para as catacumbas.

A entrada está localizada perto da Praça Denfert-Rochereau, em Montparnasse, e aqueles que são suficientemente curiosos e corajosos têm velas à sua disposição. É uma caminhada de cerca de meia milha ao longo de uma passagem subterrânea, antes que se possam observar os ossos.

As ossadas estão meticulosamente arranjadas — ossos da perna e do braço estão dispostos de maneira a formar uma espécie de parede com cerca de um metro e oitenta de altura, com fileiras de crânios, ligeiramente cimentadas, de forma a constituir um dos mais originais ornamentos. Por baixo, com uma profundidade de cerca de quatro metros e até uma altura de um metro e oitenta centímetros, foram arremessados alguns milhões de ossos das outras partes do corpo.

Existem, nas passagens mais tortuosas, inscrições tenebrosas em Francês clássico, Latim e Grego. À saída há uma inscrição felicitando os visitantes por terem sido capazes de sair das catacumbas.

Durante a Segunda Guerra Mundial as catacumbas foram utilizadas pela Resistência Francesa como refúgio para abrigar as fugitivas, saindo também de ponto de encontro secreto para os agentes.

Em vários pontos, ao longo do caminho, as caveiras foram dispostas em fileira de cruz de Lorena, o símbolo azul da Resistência Francesa.

De qualquer maneira, esta é uma das melhores iniciativas desde que os ossos de Paris foram vedados aos turistas há doze anos.

## AS QUINZENAS DO BOM CINEMA

anunciam

**Novos  
realizadores  
ingleses**

AMANHÃ:

### — A FELICIDADE DA SENHORA BLOSSOM

de Joe McGrath  
com Shirley MacLaine  
e James Booth

DIA 17:

### — O QUARTO IN- TERDITO

de David Green  
com Carol Lynley e Gig  
Young

DIA 19:

### — MUITO OBRI- GADO A TODOS

de Warris Hussein  
com Sandy Dennis  
e Ian McKellen

DIA 22:

### — UM BEATLE NO PARAISO

de Joe McGrath  
com Peter Seller  
e Ringo Star

DIA 24:

### — A RAPARIGA DO AUTO-STOP

de Peter Hall  
com Rod Steiger  
e Claire Bloom

DIA 26:

### — O FALHADO

de Michael Winner  
com Oliver Reed  
e Orson Welles

Todas as sessões são  
para Adultos

Cinema

## MONUMENTAL

pelas 18.45 h.

## LUSTRES

Fazemos novos, reparamos, transformamos ao gosto do cliente. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203-r/c. Esq. Tel. 771539 (Ao Campo Pequeno).  
**VENDA AO PÚBLICO**

## CASA SONOTONE

Não é a mais moderna  
é a mais antiga.  
Em 1935 vendemos o 1.<sup>o</sup>  
aparelho em Portugal!  
De então para cá a CASA  
evoluiu, representamos  
actualmente, muitas firmas  
do género.



**DISCRIMINATOR** — O  
único aparelho no mundo  
que copia os sons em  
todas as direcções

## SURDOS

O VOSSO APARELHO VELHO

Vale dinheiro, trocar-lhe-emos por um novo, livre-se das oficinas quando ao fim de anos se encontra cansado.

Esta semana é a semana das trocas com boas vantagens. As experiências são grátis, a assistência é garantida. Está a chegar mais uma grande novidade: o Treinador de ouvidos, muito especialmente para crianças. Facilitamos o pagamento, aguardamos as VV. visitas.

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/l — Telef. 86 83 52

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 3 56 02

**MARIA VITÓRIA**

● HOJE, ÚLTIMO DIA! ÚLTIMO!  
AS 20,45 e 23 HORAS ● 2 SESSÕES  
● DESPEDIDA DA FAMOSA REVISTA

# PIMENTA NA LÍNGUA!...

(PRÊMIO DA IMPRENSA — 1970)

Enorme êxito dos populares artistas:  
● JOSÉ VIANA ● AIDA BAPTISTA  
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL  
A «vedeta» do Fado A atracção brasileira  
● ANA ROSMANINHO ● RONY VALY  
e, no «compère»:  
● OCTAVIO DE MATOS



HOJE, ÚLTIMA «MATINÉE» AS 16 H.

ATENÇÃO: — 3.ª-FEIRA 6 E 4.ª-FEIRA 7, NO CINE-TEATRO LIDO, DA AMADORA ● 5.ª-FEIRA 8, NO CINE-TEATRO CARLOS MANUEL, DE SINTRA ● 6.ª-FEIRA 9, NO CINE-TEATRO JOAQUIM DE ALMEIDA, DO MONTEJO ● SABADO E DOMINGO, (COM «MATINÉE» NO DOMINGO) NO CINE-TEATRO LUISA TODI, DE SETÚBAL ● 3.ª-FEIRA 23 NO CINE-TEATRO S. JOSÉ, DE CASCAIS

## II CICLO GULBENKIAN DE TEATRO

HOJE Évora T. Garcia de Resende 21.45 H.

### AS IRMÃZINHAS pelo GRUPO 4

De EDUARDO MANET encenação COSTA FERREIRA

Almada Incrível Almacense — 21.45 H. O SANTO E A PORCA, farsa — M/17 anos

AMANHÃ 2.ª-FEIRA

Setúbal

Cine-Teatro Luisa Todi 21.45 H.

### O PREÇO

M/17 anos

Fundão

Teatro Gardunha 21.45 H.

### AS IRMÃZINHAS

AS IRMÃZINHAS 3.ª-F., CASTELO BRANCO / 4.ª-F., TOMAR / 5.ª-F., MARINHA GRANDE / 6.ª-F., ESTARREJA / SABADO, P. DO VARZIM / DOMINGO, BRAGA

### A COZINHA

de ARNOLD WESKER  
Encenação LUZIA MARIA MARTINS, pela COMPANHIA TEATRO-ESTÚDIO DE LISBOA

3.ª-F., no PORTO / 4.ª-F., AVEIRO / 5.ª-F., COIMBRA 6.ª-F., COVILHA / SAB., PORTALEGRE / DOM., ÉVORA

«O MUNDO É UMA COZINHA» — O Autor

M/17 anos

Lugares à venda nas bilheteiras, de 10\$ a 40\$; 50% de desconto a ESTUDANTES; programa geral ilustrado, custo 2\$50

HOJE, «matinée» às 16 h. — Noite, às 21.45 h.

AMANHÃ, DESCANSO DA COMPANHIA

DEPOIS DA QUEDA

LURDES NORONHA e ROGERIO PAULO



## Baile de debutantes no Casino do Estoril

RIO DE JANEIRO, 14 — (A. N. I.) — Em Junho, volta a realizar-se o baile das debutantes do Estado do Pará no Casino do Estoril, em Portugal — noticia a Imprensa do Rio de Janeiro, que sublinha tratar-se de uma iniciativa do comendador Marques dos Reis, português de Belém do Pará, que assim pretende contribuir para o fortalecimento da comunidade lusófona.

### CASA DA COMEDIA

R. S. Francisco Borla 22  
Marcasões 677299

Hoje às 22 h. sábados domingos às 16 e 22 h.  
FIM DE FESTA  
do Samuel Beckett  
pelo elenco do Teatro Experimental do Porto  
só até 15 de Março  
Maiores de 17 anos  
Subsidiado Fundo Teatro

Teatro Maria Matos



## O Inocente

### TRINDADE

Hoje, às 21.45 horas (Récita do Autor) (Adultos)  
O original de Bernardo Suelo  
O DUELO  
com Eunice, Cecília, Perry, H. Maya, M. Dulce, Meniche, R. Pedro, E. Lisboa, M. J. Galope  
Amanhã: Descanso da Companhia

### PIANOS VERTICAIS E DE CAUDA ALUGAM-SE

Estabelecimentos  
VALENTIM DE CARVALHO  
Comércio e Indústria, S. A.  
R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

## 3K MAPLES SOFÁS

R. PASCOAL DE MELO 7 e 47 - T. 49907

# zoom

## «MACUNAIMA» E O NOVO CINEMA BRASILEIRO

Um dos principais filmes a ser exibido na próxima semana em Lisboa integrado no I Festival de Cinema Brasileiro é *Macunaíma*, de Joaquim Pedro de Andrade, extraído de uma obra de Mário de Andrade. Chamando desde já a atenção dos leitores para esta obra admirável, transcrevemos seguidamente algumas palavras do crítico literário Cavalcanti Proença (sobre o livro) e de uma crítica cinematográfica aparecida em *Filme Cultura* (publicação editada pelo Instituto Nacional de Cinema Brasileiro).

Sobre a obra de Mário de Andrade:

«*Macunaíma*», de Mário de Andrade, é considerada a pesquisa mais séria que o Modernismo brasileiro fez do carácter nacional. É um levantamento das facetas do carácter brasileiro, desde a formação até ao século actual. Fontes de pesquisa: o folclore e a tradição literária. Instrumento de expressão, a linguagem brasileira que o autor pesquisa e estiliza para dar à «*rap-sódia*» (como o classificou Mário de Andrade) um timbre poético, épico e lírico simultaneamente. A acção transborda tempo e espaço, figuras e personagens são símbolos — o que to na o livro um tanto hermético. Escrito em 1926 e publicado em 1928. «*Macunaíma*» é um marco no movimento modernista brasileiro.

«(...) O próprio Mário teve indecisões ao classificar o livro. Primeiramente o chamou «*história*» em um de seus prefácios, querendo aproximá-lo dos contos populares pelo muito que de comum possui com esse género. Mas não era um título preciso e se lembrou de chamá-lo «*rap-sódia*». De facto, o «*Macunaíma*» apresenta como as *rap-sódias* musicais uma variedade de motivos populares, a que Mário de Andrade se aliou, de acordo com as afinidades existentes entre eles, ligando-os, para efeito de unidade, com pequenos trechos de sua autoria, para tornar insensível a transição de um motivo para outro».

«(...) Pelo aspecto de gesta «*Macunaíma*» aproxima-se de mais da epopéia medieval. Tem de comum com aqueles heróis e sobre-humanidade e o maravilhoso. Está fora do tempo e do espaço».

«(...) Estamos diante de um livro que se tornará histórico como realização artística das mais extraordinárias, com uma fusão de elementos folclóricos que são a alma de um povo».

M. Cavalcanti Proença em «*Roteiro de Macunaíma*».

Sobre o filme de Joaquim Pedro de Andrade: «*Antropofagia*. Radicalismo cultural ou anticulturismo mesmo. Paganismo primitivo. Vide cena onde o «herói sem nenhum carácter», em lugar de socorrer o pequeno engraxate, lesado violentamente, acaba por roubá-lo e maltratá-lo ainda mais: «*piadade matou minhas ninfas*» — Ezra Pound. Segundo o director Joaquim Pedro de Andrade (também o responsável pelo roteiro e adaptação), «*Macunaíma*» é a estória de um brasileiro que foi comido pelo Brasil».

Personagem enraizado nas lendas indígenas e na mitologia popular brasileira. Sua existência é cercada de acontecimentos extraordinários. Sua existência é cáotica; vive dormitando sua preguiza ancestral, mas ao mesmo tempo entra em luta com gigantes e certas implicações sociais. Nasceu negro e, de repente, fica branco e... racista. É sentimental e cínico, ingênuo e esperto, egoísta e generoso. Quanto ao carácter, «não tem nenhum carácter». Através de suas andanças e aventuras, tem especial predilecção por moças já comprometidas, mas ama ci e aquelas que se parecem com ela. Não pode viver sem o amuleto mágico que o defende e protege nas situações difíceis e que foi parar na mão do gigante. Suas peripécias atraem simpatia e emocionam, com uma transposição para a área do mito das realidades contraditórias do povo. — (INC).

competitivo) e escolhida para representar o Brasil no Festival de Mar del Plata de 70, onde obteve o Condor de Ouro («melhor filme»). Conquistou o primeiro prémio no Festival de Manaus de 69. Joaquim Pedro, um dos precursores do Cinema Novo, começou, em 1959, com os curtos «O Mestre de Apipucos» e o «Poeta do Castelo». Em 60 dirigiu «Couro de Gato», dois anos mais tarde incluído na colectânea «Cinco Vezes Favela». Seu primeiro longo data de 1963: «Garrincha, Alegria do Povo». Em 65 realizou «O Padre e a Moça». É ainda também o documentário «*Brasília*» (67).

Joaquim Pedro de Andrade, de «Fome de amor», de Nelson Pereira dos Santos.

Os filmes serão exibidos nas tardes dos dias seguintes, às horas habituais (isto é: Império 15 e 30 e Estúdio 15 e 30 e 18 e 30 h.).

Entre as catorze obras (onde se nota a flagrante ausência de Glauber Rocha, sobretudo), haverá a não perder (além do já citado *Macunaíma*). Os Deuses e os Mortos, Os Cafagestes, Memória de Helena, Os Senhores da Terra, Os Herdeiros da Amara, e Fome de Amor. Nos restantes é ainda possível alguma surpresa.

## PROGRAMA DO I FESTIVAL DE CINEMA BRASILEIRO

Foram revelados, finalmente, os catorze filmes a exhibir em Lisboa, de 17 a 23 do corrente, nos cinemas Império e Estúdio, durante o I Festival de Cinema Brasileiro. Patrocinado pelo Instituto Nacional de Cinema do Brasil, este Festival terá o seguinte programa: dia 17, no Império, «Os deuses e os mortos», de Rui Guerra; e, no Estúdio, «Memória de Helena», de David Neves; dia 18: «Copacabana me enganou», de António Carlos Fontoura, e «Os senhores da terra», de Paulo Thiago; dia 19, «Os cafagestes», de Rui Guerra, e «A vida provisória», de Maurício Gomes Leite; dia 20, «Antes do Verão», de Gerson Tavares, e «Os herdeiros», de Carlos Diegues; dia 21, «A penúltima donzela», de Fernando Amaral, e «Juliana do amor perdido», de Sérgio Ricardo; dia 22, «Paranormal do cinema brasileiro», documentário sobre a sua história, e «As amorosas», de Walter Hugo Coury; finalmente, dia 23, «*Macunaíma*», de

## CINECLUBISMO

O Cineclub de Barreiro anuncia a sua programação para os meses de Março, Abril e Maio. Dia 12 do corrente: «*Elvira Madigan*», de Bo Widerberg; dia 26, «*As baladas da meia-noite*», de Orson Welles; 16 de Abril, «*O velho e a criança*», de Claude Berri; dia 7 de Maio, «*Luz que cega*», de Robert McCarthy, e dia 21, «*O Faraó*», de Jerzy Karwalerewicz.

## ATENÇÃO A...

Para além do I Festival de Cinema Brasileiro, haverá a salientar, presentemente em exibição em Lisboa os seguintes títulos (todos merecedores de \*\*\*):

— PATTON, de Franklin Schaffer — 3.ª semana (Monumental);  
— COISAS DA VIDA, de Claude Santet — 3.ª semana (Satélite);  
— O PATIFE, de Claude Lelouch — 3.ª semana (S. Jorge);  
— A CARTA DO KREMLIN, de John Huston — 2.ª semana (Mundial);  
— INTERNATO DE PARIGAS, de Narciso Ibanez — 2.ª semana (Tivoli).

L. A.



## «TRAÇÃO INVEROSÍMIL»

**REALIZAÇÃO** — Augusto Fraga, 1970 (Portugal)  
**ARGUMENTO** — Segundo peça teatral de Domingos Monteiro  
**SEQUÊNCIA CINEMATOGRAFICA** — Fernando Frago  
**FOTOGRAFIA** — Aquilino Mendes  
**MONTAGEM** — Perdigão Queiroga  
**SOM** — Lusomundo  
**INTERPRETES** — Brunilde Judice, Lígia Teles, Mario Pereira, Maria Schulze, Virgílio Maciel, Rolando Alves, Jacinto Ramos, etc.  
**DISTRIBUIÇÃO** — Distribuidores Reunidos  
**ESTREIA** — Cinema Condes (12-3-1971).

Domingos Monteiro escreveu em tempos um drama-lhão pesado e entediante que no teatro se chamou «Tração Inverosímil». Ao que consta, teve êxito comercial, pois Perdigão Queiroga resolveu regressar ao cinema para produzir a sua adaptação. Para isso entregou a Augusto Fraga a realização e a Fernando Frago a escrita da sequência cinematográfica. Do resultado da conjugação de tantos esforços, surgiu agora outra «Tração Inverosímil» como a primeira. O que quer dizer que, no capítulo das trações, a fidelidade é irrepreensível: medioridade com medioridade se paga.

Primeiramente, vejamos um pouco dos cordelinhos do melodrama: a velhinha é cega e tem dois filhos que por azar são gémeos. No meio deles aparece a Maria Clara que beija um e casa com o outro. No que o azar continua. A velhinha que é cega, não é parva e está atenta («enquanto os outros dormem, eu estou acordada — Ó Joana, põe a minha música!»). Percebe que há qualquer coisa de podre no seu reino, tanto mais que os dois filhos vão para Luanda trabalhar e deixam a Maria Clara com um grande espaço para preencher (diz-lhe a Teresa: «Quando há um espaço para preencher, o remédio chama-se Gonçalo»). A velhinha cega sente que o seu filho José Manuel está a ser traído, e alerta-o por telegrama. Em voz do José, aparece o Afonso (o tal do beijo quente, inesquecível). A mãe fica surpreendida e a Maria Clara entusiasmadíssima. Um dia, atrás das portas, ela revela o seu amor ao irmão do marido e marca um encontro para logo à noite. Vem a noite, e com ela as trevas («Ó Joana, põe a minha música!» — continua a berrar a velhinha cega). A tração consuma-se. Mas, calamidade das calamidades!, a Maria Clara acaba por trair o marido com o próprio marido (o Afonso não era outro senão o José Manuel com o esquerdo trocado). Indignada com o seu procedimento, eis que se atrai ao mar, levando, assim, a mancha da sua vergonha (a velhinha em casa diz que já quer fazer a operação aos olhos: «Já não tenho vergonha de olhar o mundo — Ó Joana, põe a minha música!»). Este é o esquema. A realidade tem outro colorido. A velhinha tem em casa uma criada que «acariciou também o seu marido», e ela própria não ostenta sinais de

grande virtude. O ódio é cego, parecem querer dizer os autores, e as trevas são totais. Bem vistas as coisas, «Tração Inverosímil», que já deu uma peça de teatro e agora um filme, assenta num curioso paradoxo. Realmente, a sua história é a negação do que quer que seja. É uma história sem história, uma tração sem tração. Que temos nós a ver com a Maria Clara que abraça o marido com o próprio marido... e não dá por nada? Um falso problema, eis o que é, realmente, «Tração Inverosímil». Um falso problema que encobre uma falsa moralidade, e já deu uma falsa peça de teatro e agora um falso filme.

Se a estrutura de tudo isto

é ridícula, a linguagem, literária e empolada (estilo «gaitas de cristal na brisa»), é de uma inépcia cinematográfica desconcertante. E daí para a frente, tudo alinha pelo mesmo diapasão, desde a fotografia de Aquilino Mendes (a fotografia parece muito deficiente, mas a cópia é pesada) até à música (truan-te e ensurdecadora, passando pela interpretação teatral e descolorida de um grupo de actores deixados à deriva num texto de tal forma medíocre e desgracioso.

«Tração Inverosímil» acaba por ser, portanto, somente mais um filme inverosímil. Mesmo em Portugal, mesmo em 1970...

LAURO ANTÓNIO



Durante a actuação de Duarte Mendes para o programa «Pop 25»

## DUARTE MENDES EM «POP 25»

«Pop 25», o novo programa musical da R. T. P. dedicado à juventude, que se iniciou no passado domingo, terá hoje a sua segunda edição.

Desta emissão — produzida por Dinis de Abreu Jorge Schnitzer e Luís Villas Boas — constará uma reportagem sobre o cancionista

Duarte Mendes, em história da vida de uma canção, desde os ensaios até à fase de «arte final», além de diversas interpretações e uma entrevista em que foca diversos aspectos ligados com as suas concepções e forma de encarar a música-verdade.

A abrir esta rubrica apre-

sentará uma evocação sobre os «Beatles», documentada com diversos filmes e interpretações musicais que ilustram uma fase da actual música dita «pop».

«Pop 25» será, como sempre, realizado por Alfredo Trope e contará com a colaboração do «disc-jockey» Nuno Martins.

## «Pimenta

na língua!...»

sai hoje de cartaz

A revista «Pimenta na língua!...» (Prémio da Imprensa-1971) despede-se, hoje, do público da capital, a fim de dar lugar, no Maria Vitória, aos ensaios da nova revista «Calate, Boca!...», a estreiar em breve.

## «FESTIVAL» — NOVA RUBRICA DE ARTUR RAMOS NA TELEVISÃO

Com selecção e apresentação de Artur Ramos, a RTP vai passar a transmitir uma nova rubrica — «Festival» — dentro da sua habitual programação.

«Festival» será constituído por uma série de programas dramáticos seleccionados entre algumas das melhores peças apresentadas e realizadas em televisões estrangeiras.

A primeira série de nove programas a apresentar será o «Festival Orfó».

Amanhã, pelas 22 horas, dentro desta rubrica, apresenta «La Séparation» (A Separação), escrita e realizada por Maurice Cazeneuve.

Com periodicidade quinzenal, apresentam-se também, «Les Enfants du Faubourg», da série «Les cinq dernières minutes», de Louis Thomas e Jean Cosmos, «Le troisième concert», de François Régis Bastide, «L'auto rouge», escrito e realizado por Jacques Krier, «Le drame de Sainte Hélène», de André Castelot.

novos casinos estoril

**NOVO CASINO ESTORIL**

**SALA DE JOGOS**  
TODOS OS DIAS DAS 15 AS 3 HORAS

**"SLOT MACHINES"**  
ACESSO LIVRE MAIORES DE 21 ANOS

**SAMANTHA JONES**

VEGETA INGLESA DO CINEMA E DA CANÇÃO

**LES DOLLIES**  
FAMOSA ATRACÇÃO MUNDIAL

**DINA TRINDADE**

**GEORGES REICH**

JIRINA'S COMBO • FILARMÓNICA FRAUDE  
FERRER TRINDADE E SUA ORQUESTRA

**BIJOU DE VIENNE**  
SÓ A 1 H. E 15

**NO WONDER BAR:**  
23.30 e 1.15 (Maiores 21)  
Telefones — 264596 e 264621

**MELITOL PROTECCAO**  
MARCA REGISTRADA

O mais eficaz impermeabilizador de cimento, betão e marmorite

Empregados pelos Serviços dos Ministérios das Obras Públicas, Defesa Nacional, Aviação, Marinha, etc., C. M. L. e outras; Comp. C. P., Águas, Electricidade, Telefones, Sacer, Shell, Mobil, B. P., C. U. F., U. F. Azoto, Siderurgia, Laboratório Eng. Civil, Fundação Gulbenkian, etc.; Fábricas, Moinhos; Bancos, Hotéis, Hospitais, etc.

AS MELHORES REFERENCIAS DOS MELHORES CONSTRUTORES

Facultamos fotocópias

EFICIÊNCIA total nos trabalhos mais difíceis

Aditivos para cimento e tintas de alta protecção «EVODE»

EVOPRUE — Betuminoso impermeabilizante à base de asfalto de fácil aplicação, para coberturas, terraços, paredes, etc.

FLASHBAND — Fita irradiante de alumínio activa para juntas, vedação e impermeabilização

PROVER — Endurecedor dos pavimentos de cimento, resistente ao desgaste, à formação de poeiras e a alguns ácidos

RAPID — Acelerador de presa e estancador de águas

MASTIC — FILLER — Impermeabilizante para encher buracos, fendas e assentamentos de vidros nas claraboias.

DISTRIBUIDORES GERAIS  
**TITO PEREIRA DE SOUSA**  
R. S. Nicolau, 41-3. — LISBOA-2 — Telef. 361805 e 322118

TEATRO

**A B C**

ADULTOS

tel. 36 67 45

**Traga a sua família**

HOJE: ÀS 20,45 ou às 23 H.

à melhor revista do ano



NICOLAU:  
«O sr. dos ventos»



• produção de HUMBERTO CUNHA  
com as vedetas mais aplaudidas pelo público

**Ivone Silva • Nicolau Breyner**  
**Anita Guerreiro • Óscar Acúrsio**

ANABELA  
LUIS HORTA  
MARIA TAVARES

e a participação de  
**Ton de Matos**

encenação de  
CESAR DE OLIVEIRA

# GASOLINA MAIS CARA A PARTIR DE AMANHÃ

O Ministério da Economia divulgou hoje, através da Secretaria de Estado da Informação e Turismo, a seguinte nota:

«A partir de 15 do corrente passam a vigorar novos preços para os combustíveis, tendo a gasolina super um aumento de 20 centavos por litro e a normal, bem como o gasóleo, de 10 centavos por litro. Mantém-se os preços do pe-

- SUPER: 6\$70
- NORMAL: 5\$70
- GASÓLEO: 2\$40

tróleo e do fuelóleo. O sector da lavoura continua a beneficiar da bonificação de 40 centavos por litro no gasóleo.

Os aumentos agora anunciados, que se estabeleceram nos níveis mais baixos da unidade monetária, resultam de factores externos à economia nacional, nomeadamente do recente acréscimo de 20 a 25 por cento no preço dos petróleos brutos, imposto pelos países produtores, da zona do golfo Pérsico, de onde se importam mais de 80 por cento das necessidades da Metrópole.

Constitui em grande preocupação para o Governo, as repercussões, no abastecimento de combustíveis ao País, das variações já concretizadas nas cotações oficiais dos petróleos brutos e de outras que venham a ocorrer por força dos acordos estabelecidos em Teerão ou dos resultados das negociações, em curso, em Trípoli, dos produtores com as grandes empresas petrolíferas internacionais.

Contudo, as medidas agora tomadas continuam a respeitar o princípio de que sejam acautelados os interesses dos consumidores, e sobretudo os que, nas suas actividades económicas, necessitam de combustíveis em condições vantajosas para melhoria das suas possibilidades de competição, designadamente nos mercados externos.

Tal foi, aliás, a orientação que prevaleceu em 1961 quando se baixou o preço do fuelóleo de 10 centavos por quilo

e, em 1970, quando o fuelóleo teve nova baixa de 15 centavos e o gasóleo de 30 centavos por litro, que foram mantidas, não obstante a grave crise de transportes desencadada no segundo semestre de 1970. Essa crise ainda não está vencida, e conduziu a preços de fretes duas a três vezes mais elevados, obrigando a correspondentes e imediatas subidas de preços dos combustíveis na maioria dos países europeus.

É de notar que a política assim praticada em proveito, sobretudo, dos sectores da lavoura, dos transportes e das indústrias transformadoras e de electricidade, trouxe encargos superiores às receitas obtidas pelo Fundo de Abastecimento depois de passados os efeitos da chamada crise do canal de Suez, em 1967, durante a qual foram aumentados os preços das gasolinas e do gasóleo.

N. R. — Em consequência dos preços anunciados, a gasolina super, que custa 6\$50/litro, sobe para 6\$70; a gasolina normal (5\$60/litro) passa a custar 5\$70 e o gasóleo (2\$30/litro) sobe para 2\$40.

## VIDA MUSICAL

Recital de piano de Maria João Pires

Organizado pelos alunos finalistas do Liceu Camões, realiza-se depois de amanhã às 18 e 8 horas, no cinema Mundial (onde os bilhetes se encontram a venda), um recital pela pianista Maria João Pires.

**Primeiro aniversário do Coro D. Pedro de Cristo**  
COIMBRA, 14 — Completou um ano de existência o Coro D. Pedro de Cristo, criado por iniciativa do Centro de Estudos Teológicos de Coimbra, em cujas actividades se integra.

Dando ao agrupamento artístico o nome de D. Pedro de Cristo, pretendeu-se homenagear a memória do pulcionista coimbrãoense do século XVI, e através dos fins a que se propôs, desejando contribuir para a renovação do canto litúrgico, de educação musical dos seus componentes e da difusão da arte coral através de recitais públicos ou privados. Dirigido pelo dr. Francisco de Faria desde a sua fundação, o Coro D. Pedro de Cristo tomou parte em diversos recitais, tanto na Metrópole como no Ultramar, e a todas as suas exhibições correspondem expressivos êxitos.

## Julgamento de dois familiares do comandante Agatão Lança acusados de sonegação de bens

PORTO, 14 — Em tribunal colectivo no 2.º Juízo Criminal em São João Novo, prosseguir amanhã o importante julgamento do processo em que são arguidos os srs. eng.º Armando Pereira de Castro Agatão Lança e a sua irmã, sr. dr.ª D. Maria Fernanda Calral Agatão Lança, licenciada em Farmácia, ambas moradores na Rua Júlio Dinis, 359; e o sr. Valentim Vitorino de Queirós, proprietário, de lugar do Outeiro de Baixo, Vila Marim (Mesão Frio).

Preside ao tribunal o corregedor sr. dr. Góis Pinheiro, que tem como vogais os juizes srs. Irs. Sá Coimbra e Pinto Ferreira.

Contra os dois primeiros, sobrinhos do comandante Armando Agatão Lança falecido em 22 de Maio de 1965, na sua quinta em Barbado (Santa Marinha do Zêzere), pesa a acusação de terem sonegado valores no montante aproximado a 700 contos, em obrigações de diversas empresas à relação ou inventário dos bens do tio e que haviam ficado dentro de um

entre aquela propriedade. Assim, tal procedimento resulta e monejizo de uma filha, pertencente daquele oficial da Armada e da sr.ª D. Aleina de Sousa Bastos, que a assistente no processo.

É arguido de encobridor o sr. Valentim de Queirós, uma vez que transacionou parte dessas obrigações.

Constituiu-se assistente no processo, que temorou anos a ser concluído, a sr.ª D. Aleina de Sousa Bastos, herdadeira única do comandante Agatão Lança.

Defende os dois primeiros réus, o sr. dr. Miguel Veiga e o patrono do sr. Valentim de Queirós, o sr. dr. Araújo Correia. A acusação particular está a cargo do sr. dr. João Cardoso.

## Quatro catedráticos são empossados no mesmo dia em Coimbra

COIMBRA, 14 — Já foram nomeados catedráticos da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra depois de terem prestado as provas de concurso, os srs. profs. drs. Salvador Dias Arnaut, Padre Avelino de Jesus Costa, José Sebastião da Silva Dias e Alexandre Merujão. O acto de posse celebra-se amanhã, na reitoria.

É a primeira vez que na história da Universidade se regista o facto de, no mesmo dia e à mesma hora serem empossados quatro catedráticos de uma Faculdade.

## O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA VISITA O PORTO E COIMBRA

Nos próximos dias 18 e 19 o secretário de Estado da Agricultura deslocar-se-á, em visita de trabalho, ao Porto e a Coimbra.

Na capital do Norte, o eng. Vasco Leão das presidirá a uma reunião com os técnicos responsáveis da respectiva região plana (norte), na Estação Agrária do Porto. Cerca das 14 e 30, em cerimónia a realizar no mesmo local, aquele membro do Governo presidirá ao encerramento do ciclo de conferências sub-bordnadas ao tema «Agricultura do Futuro», promovido pelo Centro de Gestão Agrícola do Ave.

No dia seguinte, o secretário de Estado da Agricultura presidirá cerca das 10 e 30 na Brisa Técnica de Coimbra a uma sessão de trabalhos com técnicos responsáveis pela região p.º (centro).

## Necrologia

### FUNERAIS

**António Maria Rodrigues**

TONDELA, 14 — Depois de celebrada missa de corpo presente, saiu da igreja matriz, com grande acompanhamento, o funeral do sr. António Maria Rodrigues, de 58 anos, funcionário da Câmara Municipal, aposentado. Era casado com a sr.ª D. Laura Trindade, pai dos srs. Eduardo Fernando e Albano Manuel Trindade Rodrigues, es-

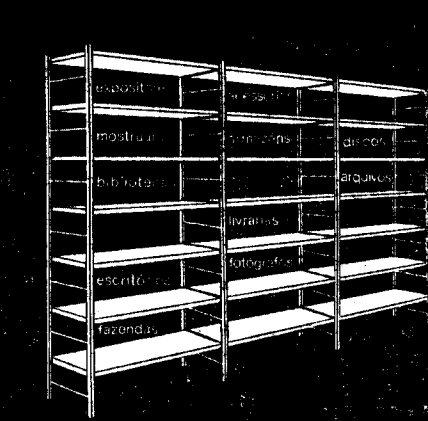
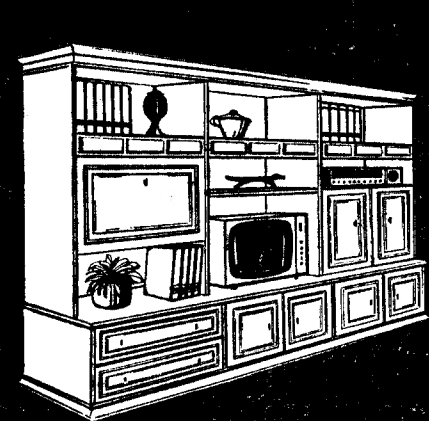
tudantes e irmão das sras. D. Fernanda Rodrigues Balsa, viúva de José Cândido Balsa e D. Adélia Rodrigues Matos da Silva, casada com o sr. António de Matos da Silva, ajudante da Secretaria Notarial e Eduardo Maria Rodrigues, funcionário da Junta dos Produtos Pecuários em Coimbra.

### SUFRAGIOS

**D. Teresa Alves Caetano**  
Por intenção de D. Teresa

Elisa Teixeira de Queirós de Barros Alves Caetano (esposa do Presidente do Conselho), e promovida pela Comissão da Acção Nacional Popular da Freguesia de Arroios, foi hoje celebrada missa, na capela do Colégio do Sagrado Coração de Maria. A cerimónia religiosa teve começo às 18 e 30, foi oficiante o padre José Rodrigues Redondo e teve a presença dos familiares da senhora extinta, dos membros da referida comissão e de muitos paroquianos daquela freguesia.

# 24 STANDS DE MOBILIÁRIO



**MOVILAR PORTUGUESA**  
**ZEMARKS**

**COM O NOVO AGLOMERADO JOMARPAN**  
**VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO**

Forma de Pagamento — Consulte-nos

Rua Marquês de Fronteira, 4 (Loja) • Tel. 53 58 50 • LISBOA



# CANAL DA CRÍTICA

por MARIO CASTRIM

## DE ESPANHA, PARA ESTRANGEIRO VER

Os espanhóis não tinham mesmo nada para fazer quando fizeram aquele programa de variedades. Nas mesmas condições, fazem outros coihões — mas não podem todos fazer a mesma coisa, muito embora fosse mais proveitoso, para a quase totalidade das pessoas, uma colher do que aquele programa.

Com isto não se subestima a capacidade técnica dos nossos vizinhos, de que o «Osaka Show» é evidente sinal. Uma fita como a de ontem só pode conseguir-se através de uma tranquila segurança na arte de realizar, através de uma certa rotina de qualidade. É evidente que, se compararmos este «Osaka Show» com o filme dedicado à Springfield, que também vimos há dias, chegaremos a uma falta de imaginação, a uma utilização primária de efeitos e recursos a uma antiga maneira na arte de bem manejar a arma televisiva que não colocam «Osaka Show» na primeira fila das produções de variedades para a TV: é no médio caminho que vamos situá-lo. Produção além do habitual, sim, nos quadros ibéricos — mas sem ultrapassar os limites de uma realização clássica, ao encontro — e não ao desbarato — do telespectador comum, viado em fórmulas, em processos, em esquemas, em pessoas...

A intenção comercial está bem visível nos três elementos essenciais do «Osaka Show»: na escolha do cenário, na selecção das canções, e na eleição dos intér-

pretos. Em qualquer destes sectores se procurou jogar pelo certo, dentro de um determinado tipo de gosto: a feira de Osaka a Expo-70, dá garantia de conquistar o interesse público. Assim mesmo liofilizava como nos apareceu; o público médio espanhol evidentemente que não se atreve a desgostar-se de Júlio Iglesias, de Karina, de Massiel e de Miguel Ríos; as canções escolhidas já deram as suas provas, andam, na sua totalidade pelas bocas do mundo, desde a famigerada Gwendolyn até ao Hino da alegria, produção associada de Beethoven e Miguel Ríos. Quer dizer: com o «Osaka Show» não se correu o mínimo risco, não há um mínimo de aventura: nem ao menos uma novidade em canção para provocar o desequilíbrio, ou a incomodidade ou a surpresa. Nada. Não era um programa de variedades: era uma pantufa ajustada ao pé dormente do telespectador. Não era televisão: era promoção turística. Eis-nos o cançonetismo espanhol servido na taca de ouro, terrivelmente banalizada, da Expo-70.

Além das canções, já ultraconhecidas, e dos intérpretes, já ultra-sofridos, e das imagens na feira, nem sempre de marcado bom gosto, além de tudo isso houve as palavras em off com os dados estatísticos que nos dão a comida requentada: participaram tantos países, houve 400 mil visitantes diários, e aqui temos a Praça Domingo, com seus mil metros

de comprimento e 150 metros de altura e patati e patatá... E aí temos as guleixas tradicionais e aí temos a Karina, no meio de uma canção banalíssima, a desenhar numa parede.

Programa sem qualquer motivo de interesse e com os habituais ingredientes de interesse — eis o paradoxo desta fita de variedades que os espanhóis fabricaram para estrangeiro ver... e ouvir. E oicam bem, metam lá bem nos ouvidos essa tal Karina, próxima intérprete espanhola no festival da Eurovisão, venha de lá a habitação à voz e a figura traduzida em mais alguns pontozitos na classificação, olé, olé, tudo é promoção, tudo é turismo, tudo é divisas meu filho.

Gostaria de lhes falar da sessão de atletismo que nos veio de Sofia, na Bulgária. Mais do que falar-lhes, gostaria que assistissem e façam votos por isso. Propaganda desportiva é, e da melhor. Se há modalidade de que interesse fazer a promoção, essa é o atletismo. Infeliz-

mente, os nossos amigos búlgaros não se preocuparam grandemente com determinados aspectos da realização. Assim, mal se compreende que o telespectador não tenha acesso à recta da chegada, local onde, geralmente se atinge o máximo de interesse, nem mesmo ao local da meta. Visíveis, e bem, estavam os letreiros dedicados à publicidade, aliás muito discretos: agências de turismo, empresas de electricidade, ao organismo de exportador de máquinas ao refrigerante (suponho...) Afri-Cola. Artigos esbrarçeiros, só um em evidência: o relógio Longines, que marcava os tempos.

Os comentários, feitos a milhares de quilómetros de distância, eram da responsabilidade de João Coutinho, que se viu e desejou para fazer trabalho aceitável. Sem o conseguir, devido por falta de informações e de assistência. Nessas faltas se queimam nomes, pessoas e público. Ora, ora, não tem grande importância.

## Rádio

### PROGRAMAS DE HOJE

**EMISSIONA — 1.º Programa** — 451 m — 665 kc/s. — MF 1 (95,7 mc/s.) — As 17: Música Portuguesa; 7 e 45: Actualidade Desportiva; 8 e 05: Girândola; 19 e 10: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Exits em paradas; 21: Rádio Desporto; 21 e 30: Variedades; 22: Teatro das Comédias; «A Comédia da Música», recolhida da tradição popular, em versão de Jean Valnot, numa adaptação de Jorge Figueiras; 22 e 45: Música Portuguesa; 23 e 05: Sol e Torra; 23 e 30: Rhythms em contraste; 24: Fecho.

**2.º Programa** — 397 m — 755 kc/s. — As 16 e 50: Concerto a quatro em sol menor (Vivaldi), pelo Quarteto «Manceance Larrieux»; 17: Perspectivas da música para fagote; 17 e 53: Um solo de órgão — Prelúdio Cora, sobre «Christ lag» (Telemann), por Jörgen Ernst Hansen; 18: Concerto de Domingo — Festival de Liège de 1970 (gravações cedidas pela Radiodifusão — Televisão — Belga); 18 e 53: 2.ª parte do concerto de domingo; 19 e 43: Trio n.º 10, em mi bemol maior, op. 44 (Beethoven); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Concerto n.º 3, op. 8, em fá maior (Mozart), pelo Orquestra «Musi», com o violinista, Roberto Michelucci; 20 e 30: As Grandes Figuras do Mundo Português, pelo Dr. Coldeira Pais; 21: Recital para pianista Olga Prots, preenchido com obras de: Tscherny, Ravel e Bela Bartók; 21 e 31: Que quer ouvir? — Programa elaborado por Margarida Brandão; 22 e 58: Fecho.

**Programa estereofónico** — MF 2 — 94,3 mc/s. — As 21: Canções; 21 e 30: Instrumentistas; 22: Retrospectiva; 3.ª parte do duplo álbum dos

Beatles; 22 e 20: Música de Portugal, pelo conjunto Galarza; 22 e 40: Canções de Roger Whittaker pelo autor; 23: Oratório «Baltasar» (Comissini); 23 e 31: Quatro estudos (Paganini-Liszt) piano, Maria Vaz; 23 e 48: Idílio «Uma vez atravésse uma cidade populosa» (Delius); 0 e 11: Concerto em ré maior op. 61 para violino e orquestra (Beethoven); 11: Fecho.

**RADIO CLUBE** — 290,13 m — 1034 kc/s. — As 14 e 59: Tarde desportiva; 17: Chave do Taboleiro; 17 e 03: Projectão; 17 e 33: Meia hora depois; 18 e 02: Música pelo caminho; 18 e 45: Música para o seu gosto; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio Jornal; 20 e 07: A orquestra de domingo; 20 e 15: Comentador desportivo; 20 e 30: Sessão 7; 20 e 45: A estrela da noite; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 19: Grande roda; 0 e 02: «PBX»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismo

**Modulação de frequência** — 47,4 mc/s. — As 14 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa 6 G6-G6; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 02: Banda sonora; 2 e 02: Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

**Emissor de Miramar** — 383,6 mc/s. — 782 kc/s. — As 14 e 55: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-rádio; 17 e 45: Omne-tras e canções; 18 e 01: Música e desporto; 18 e 30: Sem — actualidade; 19 e 03: Comunidade; 19 e 30: Buletim desportivo; 20 e 10: Norte do dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 03: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do tempo; 22 e 30: Tirocinio; 23 e 04: Clube da Juventude.

**RADIO RENASCENÇA** — 232,2 m — 1286 kc/s. — As 14 e 30: Onda desportiva; 17: Música ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18 e 05: Programa Corunha; 18 e 30: Tempo, bênção e massa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditação; 21: Suplemento especial; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Desfile de sucessos musicais; 23: A 23.ª hora.

**EMISSIONES ASSOCIADAS DE LISBOA** — Onda média — 188 m — 15 mc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 23: Rádio Voz de Lisboa — Das 14 e 30 às 17: Clube Radiofónico de Portugal — Das 8 às 10 e das 7 às 9 e 30: Rádio Graça — Das 12 às 14 e 30 e das 19 e 30 às 22.

### SECRETARIA DE ESTADO DA INFORMAÇÃO E TURISMO

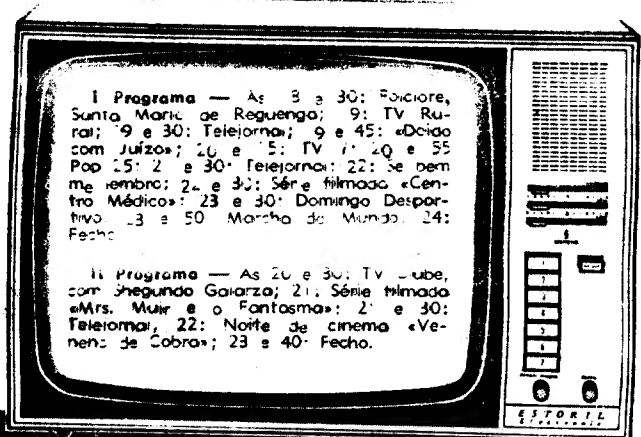
### CENTRO NACIONAL DE FORMAÇÃO TURÍSTICA E HOTELEIRA

### CURSOS DE HOTELARIA NO ESTORIL

Vai realizar-se o 2.º Curso de Aperfeiçoamento de Mesa e de Cozinha, a partir do dia 15 de Março de 1971. As inscrições para futuros cursos estão abertas na Junta de Turismo da Costa do Sol.

## TV dia a dia

### HOJE PODE VER...



**SIEMENS ESTORIL electronic**

### AMANHÃ PODE VER...

**I PROGRAMA — 1.º período** — As 12 e 45: Abertura e desenhos animados; 13: Feminino singular, magazine feminino; 13 e 15: Filme de série, «Viver no Campo»; 13 e 45: Telejornal, 1.ª edição; 14: Um dia com Tonicha, e 14 e 15: Logo à noite — Cartaz dos programas.

**2.º período** — As 14 40: Ciclo preparatório TV; 19 e 30: Telejornal, 2.ª edição; 19 e 45: Série juvenil, «Poly em Veneza»; 20: Momento Desportivo; 20 e 30: Sêncio... vamos rir!; 21: Universidade na TV; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Festival O. R. T. F. — «A Separação», de Maurice Cazeneuve, com Charles Vanel; 23 e 30: Marcha do Mundo, e 23 e 40: Meditação e fecho.

**II PROGRAMA** — As 20 e 30: Abertura e um dia com... Tonicha; 21: Filme de série, «Viver no Campo»; 21 e 30: Telejornal, 3.ª edição; 22: Série policial «Mannix»; 22 e 50: «Moraes — O Estrangeiro», documentário sobre o escritor português Wenceslau de Moraes, realizado pela televisão japonesa, 23 e 40: Fecho.



ESTUDANTES!  
IV CONCURSO ESCOLAR  
DE PINTURA E DESENHO  
**CINNE**  
RECEPCAO: ATÉ 31 MARÇO 71



Um aspecto dos trabalhos de remoção da relva da parte central da Praça Duque de Saldanha

## Novas obras no Saldanha

A Praça Duque de Saldanha está a sofrer algumas alterações, devendo, na parte central, junto à estátua, proceder-se à substituição da relva por empedrado.

Aliás, há cerca de dois anos, ali foram introduzidas grandes modificações, embora ainda a título provisório. As

constantes tentativas para «acertar» com o trânsito da capital têm obrigado a muito. Na maioria dos casos, só a experiência acaba por permitir as alterações mais correctas.

Na zona à volta da estátua operários procedem ao corte da relva em tiras, que depois enrolam para transplante. Esses rolos de relva são transportados para as placas laterais da praça, indo colmatar as falhas dos relvados ali existentes, com o revestimento verde já um tanto «apagado».

A zona da estátua vai ficar empedrada, mas não sabemos se estes arranjos são definitivos, pois a tão falada «onda verde» tem as suas exigências, e, no Saldanha (mas tarde ou mais cedo) deverá surgir o que se chama uma «passagem desnivelada».

Ao que parece, o empedramento da zona central visa a poderem por ali transitar peões, o que, até agora, constituía tarefa de *equilibrista*, pois apenas havia um estreito rebordo de pedra. Se, por um lado, a medida parece acertada, talvez chame para a parte central mais peões. Ora, no arranjo de há dois anos, houve a preocupação de eliminar o passeio central, para impedir o acesso de peões e permitir um escoamento rápido do tráfego automóvel. A experiência terá agora indicado aos técnicos camarários a necessidade de rever tal conceito.

## É angustiosa a escassez de pessoal de enfermagem

(Continuação da 1.ª pág.)

tualmente, no nosso País, uma das profissões que provoca o maior desgaste físico e psicológico. O cansaço é a característica comum às enfermeiras de mais de 35 anos.

É quase normal, segundo nos revelou o responsável pelos serviços de pediatria de determinado hospital, que as enfermeiras façam dois turnos seguidos, cada um dos quais de 8 horas de trabalho, quando falta a colega que as devia substituir. Já tem acontecido, em casos excepcionais, mas não raros, que uma enfermeira esteja ao serviço durante três turnos seguidos, isto é, durante um período de 24 horas seguidas.

Nestas condições é exigido à enfermeira um esforço sobre-humano, em que terá de pôr à prova todo o seu espírito de abnegação e de exceder o limite das suas possibilidades, mas por maior que seja a sua boa vontade as circunstâncias não lhe permitirão dar o rendimento, em quantidade e qualidade, exigido pelas características do seu trabalho.

A enfermagem continua a ser considerada como uma profissão «suí generis», espécie de sacerdote laico, mas esta fase tem de ser rapidamente ultrapassada se queremos uma enfermagem ao nível das necessidades do País. É condição básica a remodelação das condições de trabalho, quer ao nível da estrutura hospitalar, quer dos vencimentos. Não podemos ter enfermeiras em número suficiente se não lhes pagarmos convenientemente e nada justifica que se continue a fazer sobre a enfermeira certa coacção moral, em nome de valores humanitários, que existem, mas não podem ser desligados de outras realidades, para a obrigar a sacrifícios exagerados.

Nenhuma campanha de alicenciamento de novas profissionais de enfermagem atingirá os seus objectivos se não forem oferecidas vantagens concretas, de ordem material, contrapondo-se às que poderão, possivelmente, obter no plano espiritual. Ou então essas campanhas resultarão de pura demagogia.

## Em três linhas

O sr. Adolfo Simões Mulher foi nomeado chefe de secção da Emissora Nacional de Radiodifusão.

///

Hamilton Aluizio Elia foi contratado como equiparado a professor catedrático além do quadro da Faculdade de Letras de Coimbra.

///

O sr. alferes piloto navegador Carlos Alberto Rebelo Vieira de Melo Osório, foi contratado para exercer o cargo de capitão de aeronaves do

quadro de pessoal de tráfego e navegação dos Transportes Aéreos de Cabo Verde.

## O ESTOFADOR QUE FICOU SEM OFICINA

Para o estofador sr. Américo Valente Matoso, da Estrada da Torre, 102, que tem 12 filhos e cuja oficina foi, como noticiámos, destruída por um incêndio, recebemos do nosso leitor sr. José Castro, do Bar Nacional Ilustrado, de Espinho, o donativo de 50 escudos.

## Aniversário da morte de Alexandre Ferreira

Decorrendo amanhã o 21.º aniversário do falecimento do grande mutualista que foi Alexandre Ferreira, o maior dinamizador da obra de Inválidos do Comércio, realiza esta instituição, como habitual-

mente, uma romagem à sua campa, no cemitério do Lumiar. A cerimónia está marcada para as 12 horas. Nela participam dirigentes e internados de Inválidos do Comércio e familiares de Alexandre Ferreira.

## Suspenso por 180 dias o fiscal da obra do Rossio

Por despacho do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, eng. Santos e Castro, proferido no processo disciplinar instaurado ao fiscal de obras de 2.ª classe João Luís Fernandes Canas, relativamente ao seu comportamento na fiscalização da obra de beneficiação na R. Aurea, 286 a 296, tornejando para a Praça de D. Pedro IV, durante a qual se verificou, no dia 22 de Dezembro do ano findo, a

derrocada de parte de elementos construtivos daquele imóvel e do que lhe fica contíguo, foi o referido funcionário punido com a pena de 180 dias de suspensão de exercício e de vencimento.

Apurou-se, no processo disciplinar, que o fiscal agora punido deu informação falsa em matéria de serviço, por falta de cuidado; demonstrou falta de assiduidade na ex-

cução do serviço a seu cargo e a falta de zelo, pois não verificou a existência de importantes trabalhos clandestinos na obra cuja fiscalização lhe incumbia.

A falta de competência e de zelo verificada foi agravada pelo facto de se terem acumulado infracções e de, pela conduta adoptada, se terem produzido resultados prejudiciais ao serviço público e ao interesse geral.

## BOM APETITE

**QUINTA DE S. VICENTE**  
RESTAURANTE  
Telheiras de Cima, 144  
Telef. 790211 (M/ 15 anos)  
JANTARES DANÇANTES  
AOS SÁBADOS E DOMINGOS  
C/ conjunto privativo  
AMBIENTE DISTINTAMENTE  
FAMILIAR  
PREMIADO PELO SN

**CAFÉ «IMPAR»**  
NO  
**BAR RIBATEJO**  
PRAÇA DO AREEIRO, 11-D ABRE ÀS 7 HORAS

**DOM PEPE**  
RESTAURANTE - BAR  
AV. MARGINAL PAREDE TEL. 247 06 36  
ENCERRADO ÀS 2.ª-FEIRAS

**MAIA**  
O RESTAURANTE PREFERIDO  
DE ALGÉS  
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B  
Tel. 212705  
Mariscos recebidos  
directamente da origem

## APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

**MÓVEIS**  
MODERNOS  
NÓRDICOS  
D. MARIA  
LUIZ XV e XVI  
IMPÉRIO  
RENASÇENÇA  
D. JOÃO V  
SÉCULO XVII  
Grande variedade em exposição  
TROCAMOS MÓVEIS  
USADOS  
Facilidades de pagamento  
ARMAZENS DE MÓVEIS  
JORGE  
Almirante Reis, 35  
Aajost - Tel. 848719

**SINDICATO NACIONAL  
DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO  
DO DISTRITO DE LISBOA**

Sede: Rua Braamcamp, n.º 9-1.º e 2.º - LISBOA

**ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA  
PARA APRECIACÃO DO RELATÓRIO  
E CONTAS DO EXERCÍCIO DE 1970**

Não tendo a Assembleia acima referida completado, no passado dia 11, a análise dos documentos acima mencionados, foi designado, para o seu prosseguimento, o próximo dia 18 de Março de 1971, às 21.30 horas (prefixas), nas instalações da Rua do Alecrim, n.º 46-1.º andar, em Lisboa.

Lisboa, 12 de Março de 1971.

O VICE-PRESIDENTE  
DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL  
a) Dr. Álvaro Vieira Botão

## Reavivar o gosto pela zarzuela será o objectivo principal da «Semana Espanhola de Lisboa»

Despertar de novo o gosto lisboeta pela zarzuela, que teve épocas áureas na nossa capital, há pouco menos de uma década, parece ser um dos objectivos fundamentais da «Semana Espanhola de Lisboa», a cujo programa ontem fizemos a devida referência.

Mais de 260 elementos intervêm na «Semana» conjunto de manifestações culturais e artísticas que decorrerão nesta cidade, de 22 a 27 do corrente, por iniciativa do ministro e secretário da Informação e Turismo de Espanha e de Portugal.

A divulgação do programa geral das realizações realizou-se, como informámos, na chancelaria da Embaixada de Espanha, durante uma reunião do respectivo conselheiro cultural, dr. Pedro Ortiz Armentgol, com os representantes dos órgãos informativos.

A «Semana» inicia-se no dia 22 com uma exposição de fotografias de Gienés, na chancelaria da Embaixada. Constituem esta exposição cerca de 80 fotografias relativas às principais peças e encenações levadas nos teatros nacionais espanhóis nos últimos 20 anos. À noite (21 e 30), no Cinema Tivoli, será projectado o filme de Pedro Olea «El Bosque de Aneiros». Esta película, ainda não estreada em Madrid, tem argumento e guião de Pedro Olea e Juan Porto, e música de Juan Pardo. Os intérpretes são Lopez Vazquez e Amaro Solero. Trata-se da adaptação ao cinema de uma novela de Carlos Martins Barbeitos, baseada num facto verídico ocorrido no século XIX: «A nova revolução e o último romance das mortes executadas por um homem — o venditor ambu-

lante Benito Freire — no Reino da Galiza e outras coisas mais que o curioso espectador verá».

No dia 23, às 21 e 30, também na sala do Cinema Tivoli, será apresentada a peça «Romance de Lobos», de Valle Inclán, pela Companhia do Teatro Nacional Maria Guerrero, em representação única. Nos dias 25 e 26, ainda no Tivoli, a Companhia Lírica Nacional apresenta a «Antologia de la Zarzuela», constituída por uma selecção dos melhores números de zarzuela dos últimos 80 a 90 anos.

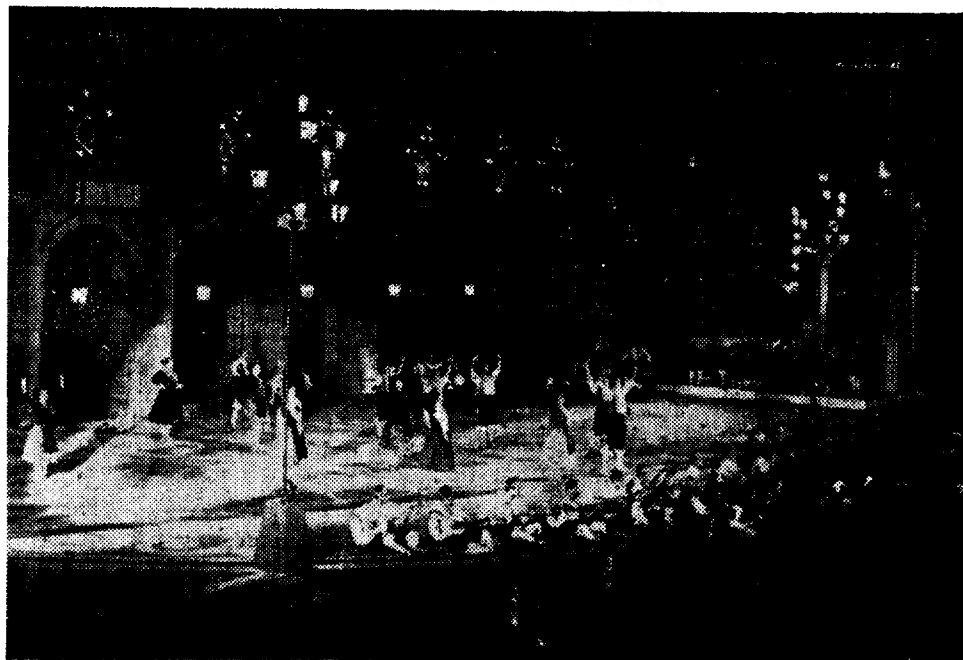
Finalmente, no dia 27, na Fundação Gulbenkian, inaugura-se a «Exposición del Palasjo Español» e a «Exposición del Libro Español de Arte». A primeira é constituída por cerca de 70 obras dos mais representativos paisagistas espanhóis da actualidade, entre os quais se incluem Vazquez Diaz, Benjamin Palencia, Godofredo Ortega Muñoz, Francisco Cossio, Rafael Sabaleta e muitos outros.

À noite (21 e 30), no Auditório n.º 1 da Fundação Gulbenkian, o Ballet de Antonio Gades, constituído por 24 figuras, apresentará um espectáculo unico. Assiste às manifestações constantes do programa dos dias 26 e 27, o ministro da Informação e Turismo de Espanha, Sanchez Bella.

Embora nada esteja ainda definido em pormenor, há planos para que estas realizações culturais tenham carácter de reciprocidade. Assim, em 1972, haverá provavelmente uma Semana Portuguesa em Espanha e no ano seguinte outra Semana Espanhola em Portugal.

Em todo este programa, a «Antologia da Zarzuela» ocupa

um lugar importante e constituirá um espectáculo a que o publico português não tem frequentes oportunidades de assistir. Em Espanha, de 1950 para cá, a zarzuela alcançou nova difusão e, tanto nas Festas de Madrid como nos Festivais Internacionais de Granada e Santander, ultrapassou 50 000 o numero de espectadores que assistiram às respectivas representações.



Na Plaza Mayor, de Madrid, um grupo dança uma jota. O público de Lisboa vai assistir a uma exibição semelhante, durante a «Semana Espanhola»

## José Afonso e Paulo de Carvalho no Festival de «Música Nova» promovido pela Casa da Imprensa

José Afonso e Paulo de Carvalho são dois dos intérpretes da «Música Nova» que estarão presentes no Grande Festival que a Casa da Imprensa promove no próximo dia 23, na sala do Coliseu dos Recreios. Um e outro receberam nessa noite os Prémios da Imprensa com que foram recentemente galardoados, o primeiro como autor de música e autor de letra, o segundo como intérprete. José Afonso deverá interpretar «Canto Moço», composição que o júri de atribuição dos prémios especialmente distinguiu, e Paulo de Carvalho não deixará de cantar «Flor Sem Tempo», composição que tanta celeuma levantou aquando da sua apresentação no Festival da Canção da Radiotelevisão Portuguesa.

«Música Nova — Festival da Casa da Imprensa» constituirá um espectáculo absolutamente original, pois reunirá, pela primeira vez, numa sessão, os principais intérpretes e os principais músicos do movimento de renovação da música ligeira portuguesa. A 23 de Março acontecerá na grande e popular sala da Rua das Portas de Santo Antão não só dos maiores espectáculos de música ligeira que se tem realizado em Portugal, como uma jornada de confraternização entre todos os que se têm empenhado por uma valorização da música popular portuguesa e, ao mesmo tempo, uma homenagem que a Casa da Imprensa lhes promove.

«Música Nova» constituirá assim como uma espécie de

panorâmica do estado actual da mais jovem canção portuguesa.

### Fernando Tordo no elenco de artistas

Além dos novos conjuntos «F-5» e «Intróito», o Festival da Casa da Imprensa contará com a presença de dois dos nossos maiores e já premiados instrumentistas, o guitarrista Carlos Paredes e o saxofonista Vitor Santos.

Com o «Conjunto 1111», que interpretará algumas das mais recentes composições de José Cid, em «show» especialmente preparado para este Festival, a Casa da Imprensa conta poder anunciar nos próximos dias a primeira grande apresentação pública de outro

magnífico conjunto instrumental.

Nuno Martins e José Manuel Nuno, estarão no palco para apresentar o espectáculo que contará ainda com a presença do jovem fadista José Manuel Osório, de Fausto, Teresa Paula Brito, Nuno Filipe e de nomes que estiveram recentemente em foco com o recente Festival da Canção da Radiotelevisão, como Fernando Tordo, que muitos consideraram o melhor intérprete presente naquele concurso e o ano passado distinguido como tal com um Prémio da Imprensa, Duarte Mendes, Hugo Maia de Loura e de Daphne.

No decorrer da próxima semana serão postos à venda os bilhetes para este original espectáculo no Coliseu dos Recreios.

## o fado e o folclore — restaurantes típicos

### VIEIRA

cantam: Sérgio, Berta Cardoso, Beatriz Ferreira, Tucha Mascarenhas e Elzete Cascais \* Tocam: António Bessa e Fernando Reis \* Consumo mínimo 60\$00 \* Rua das Taipas, 14 \* Tel. 32 72 56.

### BALEIIRA

Elenco seleccionado — almoços a 25\$00 \* À noite, consumo mínimo 40\$00 — Av. Marginal, 21-22 (Defunda) — Telef. 21 32 59 \* Encerra às quartas-feiras.

### MIL E UM

cantam: Henrique Manuel, Fátima do Rosário, Zita Maria, Fernanda Machado, Maria Eva, Fernanda Silva, Adriana Franco, José de Barros, Artur dos Santos e Moisés Campos \* Tocam: Alfredo Alves e Joaquim Pinto — Consumo mínimo 40\$00 \* Trav. da Esplanada, 8 — telef. 35 4 64 \* Encerra às 5 da madrugada.

### O FORCADO

cantam: António Rocha, Mariana Silva, Cecília de Jesus, Miguel Silva e João Sabreira \* Tocam:

Acácio Gomes e Miguel Silva \* Consumo mínimo 40\$00 \* R. da Rosa, 219 \* Telef. 36 85 79

### TAVERNA DO EMBUÇADO

elenco: João Ferreira Rosa, Vicente da Camara, João Braga, Ana Rosmaninho e António de Mello-Correia \* Tocam: Fontes Rocha, José Luís Nobre Costa e Pedro Leal \* Encerra aos domingos \* Consumo mínimo: 90\$00 \* Beco dos Cortumes, 10 \* Telef. 86 0810

### LAR PORTUGUES

cantam: José Borges, Natália dos Anjos, Rossana Lima, Amândio Miranda \* Tocam: Acácio Gomes e

Amadeu Ramim \* Folclore pelo Conjunto Típico do «Lar Português» \* Consumo mínimo 50\$00. R. da Barroca, 133 \* Telef. 36 97 60 e 30532 \* Encerra às 3.ª feiras.

### LUSO

elenco: Maria da Fé, Fernando Maurício, Glória Maria, Augusto Ermida, Odete Mendes, Pínia Sérgio (em todos de Coimbra) e Manuel Mestre, Domingos Camarinha (guitarra) e Jorge Barradas (violão) \* Conjunto privativo de Danças Regionais dirigida por António Cunha \* Travessa da Quelmeada, 10-16 \* Telef. 362889-362803.

### ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amadeu, Ivete Pessoa, Nazaré Maria, Tina Ferreira \* Fados de Coimbra por João Queiroz Trio Arcoutos \* Fandango pelo Grupo de Ván Francisco de Xira \* Consumo mínimo 70\$00 \* Rua do Norte, 91 \* Telef. 30095-328713 \* Encerra à segunda-feira

### TIMPANAS

cantam: Trio Odemira, João Fernandes, Emília Reis, Luís Braga e Benvidio Cruz \* Tocam: Pedro

Calteira Castro e Fernando Alvim. Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira \* Danças do Minho por Quim Barreiros \* Consumo mínimo 61\$50 (taxas incl.) \* Rua Gilberto Reis, 24 \* Telefones: 67 66 55 e 67 24 31

### ADEGA MESQUITA

cantam: Fernanda Pinto, Maria Amélia Proença, Francisco Martinho e Alvaro de Carvalho \* Tocam: Jaime Santos e António Proença \* Danças regionais por conjunto privativo \* Rua «Diário de Notícias», 107 \* Telef. 32 83 07. \* Encerra aos domingos.

## restaurantes, bares, «boites» e «dancings»

### ADAGGIO

Pouco — ou — Underground \* sempre as últimas novidades em discos, recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil \* Aberto todos os dias das 16 às 20 e das 22 às 3.30 h \* Rua Carlos dos Reis 51-A \* Telef. 775695

### CLUBE ANDALUZ

Bolito com atracções espanholas \* Música constante \* Colçada

Marques de Abrantes, 64-66 \* Telef. 667264

### SANZALA

Um pouco de África em Lisboa — Música constante \* Av. Marechal Carmona 2 — Campo Grande — Telef. 790177 \* Encerra às 3.30 horas

### MAXIME

Conjunto 6 \* Recepção e Maxime \* «Show» turístico \* Var-

iedades internacionais \* Praça da Alegria 5b \* Telef. 55366

a fuma  
música gravada  
crises até às 3 da manhã  
fechado aos domingos  
r. ferreira lapa, 38d  
(a duque de loulé)

### BARBARELA

Rua da Atalaia, 18 (bairro Alto) \* Telef. 367136 \* Encerra às 3 horas

### TAMILA

Morad. 1/1 \* Conjunto \* Avenida Duque de Loulé, 69 — Telef. 534117 \* Matinées todos os dias \* Encerra aos domingos

### ARCHOTE CLUB-BAR

Cocktail Bar — Salão — Bolito — Clube \* Últimas novidades em disco recebidas directamente dos E. U. A. e Inglaterra \* Rua D. Filipe de Vilihens 6-D \* Telef. 49960

### CASINO DO ESTORIL

Jogo autônomo \* variedades internacionais \* Telef. 264521-264526-264596-264621-264946

### HIPOPPOTAMO

Av. Ant. Augusto de Aguiar, 5-A \* Telef. 48384 \* Conf. Helder Reis \* Encerra aos domingos

### TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas \* Avenida Duque de Loulé, 73 \* Telef. 530171.

# OS CARTÕES DE IDENTIDADE ESTÃO A SER ENVIADOS

(Continuação da 1.ª página)

ção correspondentes aos leitores de todos os pontos do País que quiseram participar na iniciativa. Não devem pois surpreender-se muitos

nomes as primeiras letras do alfabeto e tenham enviado os cupões-duplos em Janeiro, não lhes juntando, porém, o selo de 1\$00, poderão levantar os seus cartões de «Leitor do Diário de Lisboa» nos nossos serviços administrativos: Rua Castilho, 185, 1.º — Lisboa-1.

mina, impreterivelmente, no dia 25 do corrente.

### CORRESPONDÊNCIA

Toda a correspondência (incluindo a que se refere ao envio de cupões) deve ser dirigida a «LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA» Rua Castilho, 185, 1.º — Lisboa 1

### ASSINATURAS PARA A INICIATIVA

Assinaturas se desde 1.ª assinatura pelo ponto do da iniciativa Essas assinaturas para o e m os interesses a o o e os exemplares pretendidos com os preços seguintes

3 meses — 130\$00  
6 — 250\$00  
12 — 485\$00

Pagamento adiantado, em cheque ou vale de correio

dos leitores que não receberam ainda os seus cartões de identidade. O atraso é apenas devido à morosidade (necessária) daquelas operações. Não devem, por isso, enviar novos cupões-duplos, pois, insistimos, o cupão-duplo será considerado uma única vez.

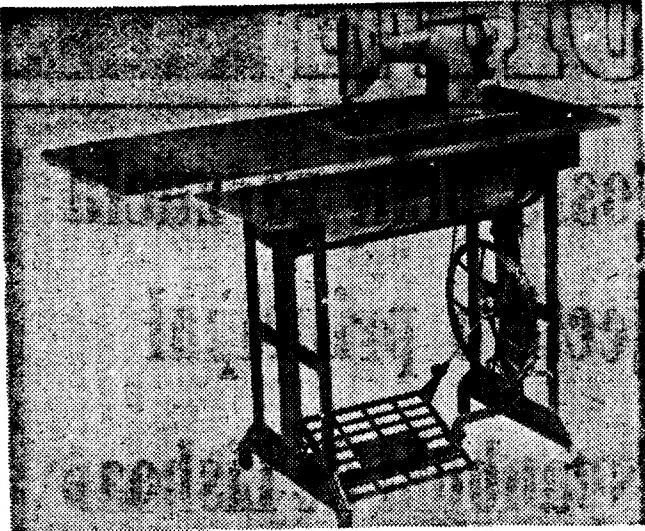
Os que possuam por iniciais dos seus

Será conveniente conservar os cartões de identidade junto dos «cabecinhos» que, como se sabe, compreendem os exemplares publicados no período compreendido entre os dias 2 de Janeiro e 31 de Março.

Recordamos aos retardatários que o prazo para a remessa dos cupões-duplos de identificação ter-

### O ENVIO DO SELO

Quem pretenda que lhe enviemos pelo correio o cartão de identidade de «Leitor do Diário de Lisboa» deverá juntar ao seu cupão duplo um selo de correio de 1\$00



UMA DAS MAQUINAS DE COSTURA «OLIVA»

## 10 MÁQUINAS DE COSTURA «OLIVA»

10 MAGNÍFICAS MÁQUINAS DE COSTURA «OLIVA» são também prémios da nossa iniciativa «OLIVA» — máquina de costura portuguesa cuja categoria é reconhecida internacionalmente — só é possível graças à complexa e moderna organização fabril, orientada pela técnica mais evolutiva e apetrechada com maquinaria de incontestável rigor e eficiência. Os já largos anos de presença em todos os mercados nacionais e estrangeiros e as centenas de milhares de máquinas «OLIVA» em plena actividade e nas mais favoráveis condições de trabalho e rendimento são prova eloquente da sua incontestável classe.

### REGULAMENTO

■ a iniciativa é aberta a todos os leitores do «Diário de Lisboa» residentes no continente.

■ O leitor deverá recortar e preencher o cupão-duplo que estamos a publicar e onde deverá inscrever o seu nome e morada a localidade onde reside e, facultativamente a profissão e o número do telefone e ainda a tabacaria ou o vendedor a quem adquire o «Diário de Lisboa»

■ preenchido o cupão-duplo este deverá

ser remetido para a Rua Castilho, 185-1.º — Lisboa-1 acompanhado de um selo de 1\$00 se pretender que o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» lhe seja devolvido pelo correio.

■ se o leitor pretender que lhe seja entregue pessoalmente nos serviços do «Diário de Lisboa» o seu cartão de identificação não juntará ao cupão-duplo o selo de 1\$00 que se destina logicamente a despesas de correio.

■ recebido o cupão-duplo os leitores ficarão classificados por ordem numérica e alfabética. O cartão de identidade receberá o mesmo número do cartão-duplo.

■ o cartão de identidade de leitor do «Diário de Lisboa» permite-lhe ficar habilitado a qualquer dos prémios já instituídos e ainda a benefícios de outras iniciativas a promover.

■ o leitor do «Diário de Lisboa» para poder receber o prémio

que lhe for atribuído em sorteio terá de provar ser leitor habitual demonstrando possuir na sua residência o número de «cabecinhos» (\*) do «Diário de Lisboa» correspondentes aos dias de publicação compreendidos entre 2 de Janeiro e 31 de Março de 1971. É permitida uma margem de faltas de cinco exemplares por mês.

(\*) Por «cabecinhos» entende-se apenas a parte da 1.ª página do jornal donde consta o nome deste e a data da publicação.

ESTES SÃO OS CUPÕES QUE O LEITOR TERÁ DE ENVIAR UMA SÓ VEZ

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

RECORTE E ENVIE AO «DIÁRIO DE LISBOA»

#### LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

n.º \_\_\_\_\_

nome \_\_\_\_\_

morada \_\_\_\_\_

localidade \_\_\_\_\_

telefone (b) \_\_\_\_\_

profissão (b) \_\_\_\_\_

(b) Tabacaria ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

#### LEITOR DO DIÁRIO DE LISBOA

n.º \_\_\_\_\_

nome \_\_\_\_\_

morada \_\_\_\_\_

localidade \_\_\_\_\_

telefone (b) \_\_\_\_\_

profissão (b) \_\_\_\_\_

(b) Tabacaria, ou vendedor, onde compra o «Diário de Lisboa»

(a) A preencher pelo jornal (b) Facultativo

# O JULGAMENTO DO CASO DA HERANÇA SOMMER

Aproxima-se da 100.ª audiência o julgamento do caso da herança Sommer. Na última audiência (a 97.ª), o dr. Filinto Elísio, patrono dos assistentes, reatou o interrogatório que vem formulando a testemunha sr. Constantino Esteves Sobral, socorrendo-se de documentação junta ao processo. Neste debate intervieram, além do juiz-presidente, corregedor Bernardino de Sousa, os magistrados assessores, drs. Marques Cordeiro e Saraiva Lima; drs. Antero Monteiro Dinis, adjunto do procurador da República, e Sidónio Rito, patrono do industrial sr. António Champalimaud.

O dr. Filinto Elísio, em dado momento, facilitou ao depoente a leitura de documentos no sentido de lhe facilitar a memória sobre o que lhe era solicitado. Seguidamente, o representante dos queixosos, mandou exarar o primeiro pensamento da testemunha: «Tive conhecimento de duas contas abertas nos livros de Sommer & C.ª Lda. (Lisboa), conhecimento por ouvir dizer ao chefe da contabilidade de então, sr. Julio Costa. Efectivamente, o depoente jamais teve contacto directo com essas contas e além do conhecimento que lhe adveio por delas ouvir falar ao aludido chefe da contabilidade, nenhum mais possui ou possuía, sendo certo que às vezes foi utilizado por António Champalimaud como mensageiro de ordens ou instruções suas, relativas a lan-

çamentos a efectuar nas aludidas contas; recorda até — como nota pessoal que não esqueceu — que o então chefe da contabilidade ficava surpreendido por tais ordens ou instruções não lhe serem dadas directamente, mas sim através do depoente. O depoente nunca verificou os lançamentos operados nessas contas: «nunca lá foi ver nada que se recorde».

O interrogatório foi preenchido com os vários aspectos deste problema sobre o qual o dr. Filinto Elísio fez várias perguntas a que o sr. Constantino Sobral respondeu. Um dos pontos da questão ficou assim na acta:

«Observado ao depoente como é que sendo ele ao tempo chefe do escritório da Casa Sommer, era incumbido destes trabalhos de dactilografia dado que todos os elementos que utilizou na feitura destes documentos não eram conhecimento directo e pessoal e antes lhe foram simplesmente fornecidos por António Champalimaud, que dispunha, com certeza, de dactilógrafos, por ele foi dito que a única explicação que encontra reside no carácter particular destes documentos que lhe foram ordenados por António, interessado na sua elaboração. Aliás, estes trabalhos de carácter particular ou privado de António, vinham constituindo uma tarefa do depoente, fora das horas de serviço, como já disse, sem qualquer ligação com os

seus deveres de empregado da Casa Sommer e que decorria segundo instruções de António nos termos e circunstâncias por ele sempre ordenados. Quer esclarecer o depoente que nunca lhe foi imposto ou pedido sigilo no tocante quer quanto a conteúdo do dossier herança, quer quanto à elaboração dos documentos para que lhe vem sendo chamada a sua atenção; certo é, porém, que o declarante manteve e guardou sigilo quanto a esses mesmos elementos, nunca lhes dando qualquer publicidade, nem nunca levando o conhecimento dos mesmos junto de quem quer que fosse. Assim procedeu em sua consciência por se tratar de assuntos e documentos cuja divulgação, por qualquer forma, está condenado o depoente, não agradaria a António Champalimaud.

O julgamento continua amanhã, à tarde.

## ora diga-nos...

— Gosta de cortar o cabelo?

Há quem considere um suplicio ir ao barbeiro cortar o cabelo, mas pelos vistos também há quem goste.

● Respondeu o Sebastião Cardoso, de 9 anos, aluno da 4.ª classe:

— Gosto.  
— Gostas mesmo?  
— Muito, não! Assim, assim. As vezes não gosto muito.



● O António José Nunes Fresco, de 10 anos, afirmou:

— Por acaso, gosto.  
— Não és pelos cabelos compridos?  
— Não, nem a minha mãezinha me deixaria trazer.

● Por fim, afirmou o sr. Jorge Silva, tipógrafo impressor:

— Imenso é higiénico ter o cabelo cortado.  
— Quantas vezes corta o cabelo por mês?  
— Duas vezes.



## O MUNICÍPIO DE COIMBRA DEBATEU PROBLEMAS DE INFANTÁRIOS E CANTINAS

COIMBRA, 14 — Na reunião da Câmara Municipal, presidida pelo eng.º Araújo Vieira, com a presença do vice-presidente, eng.º Augusto Correia, e de todos os vereadores, o dr. Francisco Cortês manifestou o desejo de uma rectificação a que for tornado público na imprensa, sobre uma sua intervenção na reunião anterior, acerca de Taveiro, na qual mencionou querer o sr. José Fran-

cisco Filipe oferecer 250 contos em materiais, com destino à construção de uma creche ou infantário, e que o comendador Eduardo Filipe Francisco oferece terreno para um largo em Taveiro para a implantação de um Centro Cívico (sede da Junta de Freguesia, Correios, etc.), suportando as despesas com a construção do mesmo.

A vereadora dr.ª D. Maria

Jose Baceiar apresentou uma proposta para que seja construída uma cantina junto da escola primária do Loreto, e sugeriu que, para tal fim, seja utilizada uma casa pré-fabricada, afirmando ainda que essa cantina será mantida pela Obra das Mães pela Educação Nacional.

Foi dado conhecimento de um ofício do director técnico do Instituto José Figueiredo.

da Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes no qual agradece o acolhimento dispensado aos seus técnicos que, recentemente, visitaram a sacristia da igreja de Santo António dos Olivais informando que oportunamente irá ali uma brigada de trabalho para realizar os tratamentos necessários e aconselháveis para conservação das pinturas do respectivo tecto.

# Um rendimento certo isento de impostos

## TAXAS DE JURO

### Depósitos à ordem (pessoas individuais)

Até 50 contos **3% ao ano**  
Excedente a 50 contos **1,5% ao ano**

### Depósitos a prazo (entidades privadas)

6 meses, renovável **4,75% ao ano**  
1 ano, renovável **5,25% ao ano**  
15 meses, renovável **5,75% ao ano**

Importâncias múltiplas de 1000\$00 com o mínimo de 10 000\$00

### Depósitos Poupança-Habitação

vencem juros à taxa dos depósitos à ordem, mas quando concedidos os empréstimos a que dão direito, é-lhes atribuído um suplemento de forma a beneficiarem da taxa de

**5,75% ao ano**

## CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO

informações em qualquer dependência da Caixa

Os juros dos depósitos estão isentos de quaisquer impostos nos termos da lei.

O Estado assegura a restituição de todos os depósitos efectuados na Caixa, mesmo em casos fortuitos ou de força maior.

# HOROSCOPO

PARA O PERÍODO  
DE 14 A 20 DE MARÇO

pelo astrólogo HORUS

## ARIES



**AMOR** — Os seus assuntos de ordem sentimental e familiar registarão durante esta semana uma transformação para pior em relação à semana anterior. No entanto não há motivos para preocupações exageradas. Poderá perfeitamente evitar complicações importantes desde que saiba adoptar uma linha de conduta moderada e sensata dominando a impulsividade. **DINHEIRO** — O seu orçamento para esta semana terá de ser objecto de um estudo muito atento e metódico pois poderá desequilibrar facilmente as suas finanças se não souber desear as suas despesas com muita prudência. **PROFISSÃO** — Será aconselhável que deixe para mais tarde a realização prática das ideias e projectos que tiver em mente no domínio profissional. Adie igualmente, se puder as viagens que tenha de fazer, pois este momento não é favorável para isso. **SAÚDE** — O seu estado de saúde será um pouco delicado, sobretudo o sistema nervoso e sensivelmente a cabeça. Evite os excitantes, procure divertir-se e repousar o espírito.

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

## LEO



**AMOR** — As suas influências astrológicas para esta semana deixam prever alguns conflitos sentimentais e complicações de ordem familiar pelo que deve usar de muito cuidado nesse capítulo. Seja igualmente muito prudente com as suas relações de amizade e com os novos conhecimentos que faça, pois poderá facilmente criar namoradas muito aborrecidas e prejudiciais aos seus interesses. **DINHEIRO** — Será aconselhável que evite as especulações financeiras, durante a semana em curso. Os seus ganhos terão de ser conseguidos à custa de grandes esforços. **PROFISSÃO** — Será conveniente que não tome iniciativas importantes, que não dá início a novos empreendimentos ou projectos profissionais pois os resultados seriam muito fracos. Dedique-se de preferência aos trabalhos que já tem em curso, às ocupações normais, pois só aí terá possibilidades de obter resultados verdadeiramente compensadores. **SAÚDE** — A prudência deve ser a norma básica da sua conduta durante esta semana, pois está sujeito a sofrer acidentes de veras aborrecidos.

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

## TAURUS



**AMOR** — Terá grandes probabilidades de resolver durante esta semana, em condições bastante satisfatórias para o seu amor próprio e para os seus interesses, os principais problemas de ordem sentimental que o têm preocupado desde há tempos. Use no entanto de calma e não pretenda precipitar os acontecimentos pois poderia estragar tudo. **DINHEIRO** — O período em curso não é desfavorável para si, no que se refere aos seus interesses de ordem económica, desde que saiba agir com perseverança. Poderá obter resultados bastante satisfatórios. **PROFISSÃO** — As suas actividades profissionais exigirão de si, durante esta semana, um esforço redobrado. Terá de desenvolver uma actividade intensa e em certos aspectos enervantes, pois será essa a única maneira de alcançar resultados compensadores. Se não perder a coragem atingirá os seus objectivos, pois as suas influências astrológicas actuais são favoráveis nesse aspecto. **SAÚDE** — Será imprescindível que procure compensar a grande actividade que terá de desenvolver durante este período com regulares repousos e uma vida regrada para evitar complicações na sua saúde.

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

## VIRGO



**AMOR** — É muito provável que no decorrer deste período surjam alguns momentos de verdadeira perplexidade e dúvida quanto aos seus interesses de ordem sentimental. Para eliminar essas dúvidas será conveniente que se mantenha tanto quanto possível em contacto com as realidades, pondo de lado todas as ideias fantasiosas que não deixarão de assaltar a sua mente. **DINHEIRO** — Não será aconselhável que alimente grandes esperanças no que se refere aos ganhos a obter esta semana. Evitará assim delusões dolorosas. **PROFISSÃO** — As suas influências planetárias para este período apresentam-se mais ou menos favoráveis no que diz respeito às suas actividades profissionais. Para obter bons resultados, no entanto, é imprescindível que trabalhe com um certo método e disciplina. Use de calma e ponderação, evite dispersar a sua atenção e os seus esforços, e poderá assim obter bons resultados. **SAÚDE** — O seu estado de saúde não registrará alterações importantes durante esta semana.

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

## GEMINI



**AMOR** — As suas influências astrológicas para esta semana apresentam-se bastante favoráveis no que se refere à sua vida sentimental e familiar, e ainda às suas relações sociais e de amizade. Tem portanto excelentes probabilidades de alcançar os seus objectivos neste sector. **DINHEIRO** — O período é excelente, no que se refere a lucros provenientes de operações financeiras. No entanto controle as suas despesas, que podem desequilibrar o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Se tem em vista qualquer iniciativa tendente a modificar as suas condições de trabalho e a sua situação profissional, num sentido favorável, é este o momento mais indicado para dar execução a esses projectos. O período é igualmente muito favorável para viagens de ordem profissional. **SAÚDE** — Sob o ponto de vista físico o seu estado actual é excelente, o que contribuirá decisivamente para o êxito das suas actividades e ocupações habituais.

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

## LIBRA



**AMOR** — Procure dar um pouco mais de maleabilidade aos seus sentimentos. Liberte-se do seu orgulho e procure exprimir com sinceridade, confiança e simplicidade tudo o que lhe vai na alma. Conseguirá assim criar um clima de confiança mútua, que será bastante propício para o bom desenvolvimento da sua vida amorosa. **DINHEIRO** — Poderá obter excelentes êxitos nos seus empreendimentos de ordem financeira, aumentando as suas receitas e melhorando o seu nível de vida, tanto mais que receberá algumas dívidas antigas, que já considerava quase perdidas. **PROFISSÃO** — Todos os assuntos que se relacionam com a sua profissão, com as suas actividades quotidianas evoluirão num sentido muito favorável para os seus interesses, durante esta semana. Prossiga portanto nos seus esforços e estude com cuidado os seus projectos para o futuro, tomando decisões para uma melhoria da sua situação. **SAÚDE** — Procure repousar e evite os excitantes e as emoções fortes, pois o seu coração poderia ressentir-se disso, durante esta semana.

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

## CANCER



**AMOR** — Será aconselhável que durante esta semana procure compreender bem os sentimentos das pessoas que estejam ligadas a si por laços familiares, sentimentais ou de amizade. Deixe falar o coração e esqueça o passado, pois será essa a melhor maneira de defender a sua felicidade. **DINHEIRO** — É provável que consiga obter alguns lucros, embora não muito importantes. De qualquer modo é imprescindível que adopte uma certa disciplina nas suas finanças, controlando cuidadosamente as despesas. **PROFISSÃO** — A semana em curso não se apresenta muito favorável para si, no plano profissional. É provável que só algumas delusões visto, que os seus projectos não se realizarão da maneira desejada; se for possível, seria mesmo preferível adiá-los para outro momento mais propício. **SAÚDE** — Quanto ao seu estado de saúde, verifica-se que as suas principais preocupações, durante esta semana, darão respeito ao funcionamento das vias respiratórias.

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

## SCORPIUS



**AMOR** — A sua vida sentimental, conjugal e familiar estará durante este período sob a influência de aspectos planetários desfavoráveis. Os assuntos relacionados com as suas amizades e relações sociais atravessam igualmente um período pouco propício. Proceda portanto com toda a prudência e ponderação, evitando as mudanças bruscas de humor que poderiam estragar tudo. **DINHEIRO** — O seu esforço pessoal poderá ser recompensado com resultados financeiros satisfatórios. No entanto não conte com auxílios de nenhuma espécie nem com apoios de ninguém. **PROFISSÃO** — Terá de desenvolver uma actividade mais intensa do que habitualmente pois só assim terá possibilidades de proteger eficazmente os seus interesses de natureza profissional. Precisa igualmente demonstrar de maneira mais clara a sua competência, os seus conhecimentos. **SAÚDE** — São possíveis algumas perturbações de saúde, que no entanto não serão muito importantes. Apesar de tudo, deve usar de certa prudência.

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

## SAGITARIUS



**AMOR** — Sob o ponto de vista amoroso a semana em curso apresenta-se muito risonha e feliz, sendo bastante provável que tudo corra à medida dos seus desejos mais optimistas. A sua vida familiar e as suas relações sociais e de amizade atravessam igualmente um período agradável e harmonioso, graças a alguns aspectos planetários muito propícios. **DINHEIRO** — As suas influências astrológicas para este período apresentam-se igualmente muito benéficas no que se refere aos seus interesses económicos. Poderá

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

obter bons ganhos através de jogo ou pelo recebimento de heranças ou dadas de qualquer espécie. **PROFISSÃO** — Também no sector profissional a semana em curso será muito proveitosa para os seus interesses. As suas actividades evoluirão em circunstâncias de veras favoráveis, e terá além disso a possibilidade de resolver definitivamente alguns problemas que se vinham arrastando desde há muito tempo. Melhoria sensível da sua situação profissional. **SAÚDE** — Nota-se em si, durante esta semana, uma certa tendência ao nervosismo. São igualmente possíveis algumas pequenas perturbações gástricas.

## CAPRICORNUS



**AMOR** — O silêncio deve ser a sua principal norma de conduta durante a semana em curso, no capítulo amoroso. Faça tudo o que lhe seja possível para não dar nas vistas, para manter em reserva os seus sentimentos, pois o momento não é favorável para exteriorizá-los. **DINHEIRO** — Não proceda precipitadamente, pois isso não lhe permitiria alcançar os resultados a que aspira. Use de muito cuidado e ponderação e controle o seu orçamento. **PROFISSÃO** — Os projectos e empreendimentos que tem em andamento, no sector profissional, não lhe proporcionarão resultados satisfatórios durante a semana em curso. Os esforços que desenvolver não serão devidamente recompensados. Não insista demasiado aguarde que surja outra oportunidade mais favorável. **SAÚDE** — Terá de usar de toda a prudência, durante a semana em curso, pois poderá sofrer acidentes de certa importância. Todo o cuidado será pouco.

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

## AQUARIUS



**AMOR** — A sua vida amorosa desenvolver-se-á, durante esta semana, num ambiente calmo e tranquilo, sem que surjam acontecimentos inesperados ou alterações importantes na situação. No entanto terá uma certa tendência a mostrar-se vacilante, não muito firme nas suas preferências. **DINHEIRO** — Período pouco favorável no que se refere a dinheiro. Procure portanto usar de muita prudência nos seus gastos, de modo a manter o seu orçamento mais ou menos equilibrado. **PROFISSÃO** — Os assuntos que se relacionem com a sua vida profissional gozam de boas influências planetárias durante a semana em curso. No entanto será aconselhável que não procure precipitar os acontecimentos. O trabalho calmamente planeado e executado terá êxito no futuro. **SAÚDE** — Use de muito cuidado com a sua alimentação e abstenha-se de bebidas fortes, pois isso poderia dar origem a crises biliares, que convém evitar.

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

## PISCIS



**AMOR** — A semana em curso apresenta-se bastante favorável para todos os seus problemas e interesses de ordem sentimental e afectiva. A sua vida familiar decorrerá num ambiente de tranquilidade e harmonia bastante agradável. As amizades e principalmente os assuntos amorosos evoluirão num sentido muito agradável para si. **DINHEIRO** — Procure obter o apoio das pessoas que possam ajudar a melhorar a sua situação económica. Ponha de parte o orgulho e a obstinação que nada de bom poderiam trazer-lhe. **PROFISSÃO** — Use de muita reserva e circunspeção nos seus negócios ou actividades profissionais, a fim de evitar surpresas desagradáveis. Continue com os seus afazeres habituais e deixe para mais tarde as iniciativas ou os novos empreendimentos que tenha em mente. **SAÚDE** — No que se refere à saúde, é de esperar que o seu estado se conserve mais ou menos normal durante a semana em curso. Com efeito não se notam indicações de possíveis perturbações de saúde.

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

### MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA ESCOLA DE ENFERMAGEM PSIQUIÁTRICA DE LISBOA

A Escola de Enfermagem Psiquiátrica de Lisboa informa os candidatos ao Curso de Auxiliares de Enfermagem Psiquiátrica sujeitos a exame de aptidão que os mesmos têm lugar nesta Escola no dia 15 do mês em curso pelas 9 horas.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO INSTALADORA,  
Dr. Roberto Pegado

### DIRECTOR HOTEL/CHEFE DE COZINHA

Precisa hotel em Albufeira. Informe habilitações, locais onde tem trabalhado, referências, idade, estado e ordenado pretendido. Guarda-se rigoroso sigilo ao estiver empregado. Responder com detalhes, para Apartado NR. 1, em S. Bartolomeu de Messines.



### Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM. um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 horas.

Av.ª João XXI, 3-2.ª, Frente (Junto à Praça do Arceiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA.



## CONTO DE DOMINGO

## AOS QUATRO ANOS...

Texto de JOSÉ SOLA

Ilustração de CARLOS BOTELHO

A educação pode fazer do homem santo ou Hitler. Sei-o talvez melhor do que ninguém. Os tenros anos são aqueles que mais ferem a sensibilidade humana, burlando-a, incutindo-lhe um rumo, transformando o pequeno selvagem que é o homem num ser fútil, ou arremecendo-o para o cume de uma pirâmide intrínseca de sentimentos, onde por vezes o sublime toca as raízes do absurdo...

Hoje, — e tantos anos são passados sobre a minha meninice, — sinto-me incausado para o amor e como

se uma desconfiança permanente me obcecasse o espírito: quanto a mim a pessoa amada recebe sempre muito mais do que dá. É talvez um princípio de egoísmo que me anima; não sei ao certo. Para mais, a multiplicidade dos sentimentos humanos é tão vasta, contém em si tantas verdades, reveste-se de um misticismo tão profundo, tão ritual, que o homem certo é sempre aquele que actua na vida segundo o sentido mais prático das coisas...

Recordo o casarão onde fui criado algum tempo; tinha então quatro anos.

A casa era enorme, cheia de janelas muito altas por onde entravam logo pela manhã os primeiros raios do sol. O soalho dos quartos,

formado por tábuas não muito largas e paralelas, rangia quando alguém caminhava e, na minha imaginação, surgia então uma imagem de terras distantes que eu não conhecia mas idealizava, e o ranger do soalho afigurava-se-me como o desfile de grandes exércitos.

Nós ocupávamos somente uma dependência da casa.

Eramos a família de um velho marinheiro que por esse tempo balouçava ao sabor das vagas, no oceano imenso, combatendo os nazis em defesa da democracia. Havia já muitos meses que não sabíamos dele. Constatava-se que o navio tinha sido torpedeado pelos alemães ao largo da Inglaterra...

Minha avó costumava sentar-se a costurar, todas as tardes, junto da janela do quarto; e de quando em vez, eu, — que brincava sentado na chancha de sol estampado no chão, — erguia os olhos para ela e via que estava chorando...

Nunca me deixaram sair do quarto. No resto da casa habitavam outras pessoas que eu raro via, que riam, ouviam música, e sempre se entregavam a uma alegria que nós não sentíamos.

Nunca permitiram que brigasse com outras crianças, ou brincasse com espingardas ou pistolas. Isso contribuiu para que hoje me sinta incapaz para compreender esse instinto de luta predominante no comum dos homens, que os transforma em bestas com roupagens de santos.

Um dia, — pela manhã, — quando me entretinha a tentar apanhar as moscas que procuravam escapular-se pelas vidraças, escutei um barulho desusado no exterior do quarto. As tais pessoas arrastavam móveis, falavam muito alto, e aos poucos aquele barulho foi decrescendo, decrescendo, até que um sossego enorme o substituiu.

Disseram-me então que podia ir brincar para onde quisesse. Sai do quarto. Pela casa enorme, abandonada, vazia, as sombras das portas entreabertas projectavam-se no soalho, e eu senti um medo que aos poucos se foi tornando numa alegre sensação de liberdade.

Passei alguns dias de felicidade. Minha mãe trabalhava numa casa editora e por isso passava o dia todo fora. À noite, quando voltava, costumava brincar comigo durante muitas horas, escondendo-se atrás das portas daquela casa que então era só nossa, à espera que eu a fosse descobrir. Outras vezes falava-me de meu avô. Dizia-me que um dia ele chegaria dos confins desse enorme oceano, trazendo-me brinquedos que eu imaginaria diferentes de todos os brinquedos, depois que a guerra terminasse e a democracia tornasse o mundo melhor. Eu não sabia o que era democracia ou nazismo e hoje, passados todos estes anos, — quase uma vida com suas desilusões e alegrias, — eu continuo sem compreender bem o que é democracia.

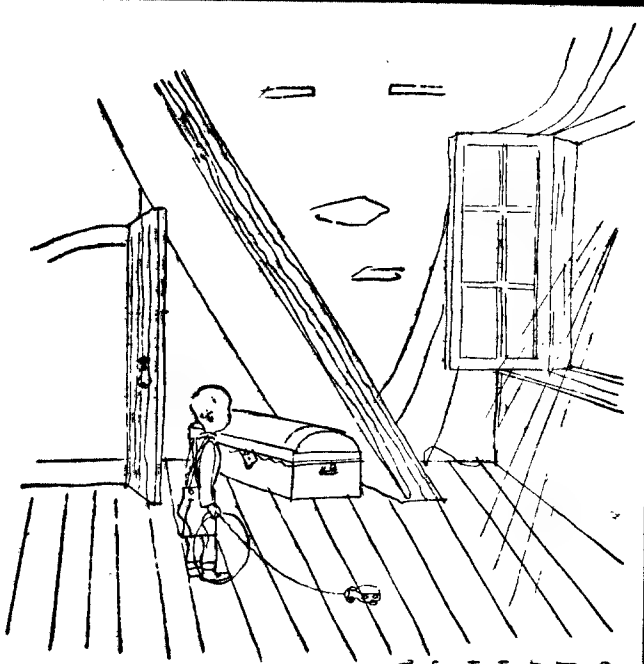
Enfim, os dias transcorreram em rotina, e acostumei-me a brincar por toda a

casa, a deixar que a minha imaginação tomasse posse de todos aqueles quartos, onde o sol entrava a jorros e era só para mim...

Uma tarde, quase nessa altura em que a luz vinzenta do entardecer vem tomar posse da gente um dos homens que eu me acostumara a ver entre as tais pessoas que viviam no resto da casa, voltou. Falou durante muito tempo com a mãe e a avó, enquanto eu arrastava pelo chão um pequeno cavalo de pau com rodas que me tinham dado no dia dos anos. Falavam muito alto, discutiam. Minha mãe dizia-lhe que meu avô voltaria, que andava a combater e o homem dizia que não com a cabeça, muito sério, e acabou por se ir embora quando ela começou a chorar...

Passado algum tempo regressou com outro homem com quem simpatizei porque nunca tinha visto nenhum como ele. Trazia um boneco na cabeça enfeitado com uma coisa brilhante e bonita, e qualquer objecto negro que me pareceu um pequeno pau pendurado na cintura, preso a um cinto muito largo.

O primeiro homem começou então a tirar os nossos



móveis do quarto e a levá-los para o patamar da escada. Primeiro foram as cadeiras, a mesa redonda e bruxa onde a minha avó me ensinava a ler, a pequena cadeira onde ela se sentava a costurar junto da janela, a caixa da costura com os botões — os meus vestidos, — a grande manta aientejana que cobria o chão.

Aos poucos o quarto foi ficando vazio, absurdamente triste e esmagadoramente cheio pelas primeiras sombras nocturnas.

O meu coração de criança sentiu uma finíssima angústia apoderar-se dele. O quarto, a casa, a ampla janela cheia de sol que se espalhava pelo chão aquecendo-o, o cavalo de pau com

rodas, os botões, a mãe e a avó constituíam todo o meu mundo.

Um espanto imenso apoderou-se de mim e senti um medo que só muito mais tarde viria a compreender...

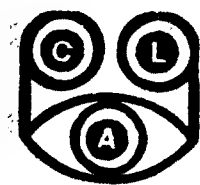
Depois, quando tudo voltou enfim a uma normalidade que eu não compreendia, quando o homem muito alto e sem um pau preso pendurado na cintura fechou a porta e guardou as chaves, quando ambos desceram as escadas, enquanto minha mãe e minha avó choravam abraçadas, eu recordo-me que também chorei, apertando muito a mim o cavalo de pau sentindo saudades do meu avô que perdido algures na imensidão do mar, combatia os nazis em defesa da democracia.

OLHE! ESCUTE! FALE!



Cursos rápidos de INGLÊS FRANCÊS ALEMÃO e PORTUGUÊS.

Inscrições agora. Vários níveis e especializações incluindo inglês para MÉDICOS, ENFERMEIROS, ENGENHEIROS, BANCÁRIOS e HOMENS DE NEGÓCIOS.



CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

Praça Luis de Camões 36-3.º Esq. LISBOA — Chiado — Tel. 3 49 88



FABRE LINE

para:

NEW YORK

BALTIMORE

Serviço totalmente contentorizado próximos navios:

«EDE SOTTORF» em 19 do corrente  
«HELENE ROTH» em 29 do corrente

OS AGENTES GERAIS



SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA LDA.  
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, N.º 4 — TEL. 322 271 / 322 285 / 322 287  
LISBOA 2 - PORTUGAL

AGENTES NO PORTO:  
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

## CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A I O —

OSTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES DENTADURAS

PRÉÇOS DE POLICLÍNICA

CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS.  
Aos sábados das 9 às 13 h.

CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)  
TELEF. 68 41 91

# AINDA ESTÁ A TEMPO DE VISITAR MADRID COMPLETAMENTE GRÁTIS

Vá a Madrid, na Páscoa, OFERTA JOVICA, 30 viagens (15 prémios iguais para 2 pessoas) 5 dias, viagem em auto-pullman de luxo, hotel de 1.ª, visita à cidade e Vale dos Caídos, etc. Sorteio a realizar em 27/3/71, autorizado pelo Ex.º Sr. Governador Civil de Lisboa. E na altura da compra receba logo o BRINDE JOVICA para todos os clientes

## TELEVISORES

Desde 150\$00 mensais. Oferta da antena para os dois programas

## FRIGORÍFICOS

Desde 100\$00 mensais

## ESQUENTADORES

Desde 100\$00 mensais

MAQUINAS DE LAVAR ROUPA Desde 200\$00 mensais AUTOMATICAS

MAQUINAS DE LAVAR LOIÇA Desde 200\$00 mensais AUTOMATICAS

SEM



ENTRADA FIADOR

E A PRONTO SOMOS NÓS QUE MAIS BARATO VENDEMOS

JOVICA

LISBOA: Largo D. Estefânia, 12-C — Telef. 53 45 36  
Avenida 5 de Outubro, 53-C — Telef. 4 77 69  
FILIAIS: CACÉM - SINTRA - CASCAIS - VENDA NOVA

## AUMENTOU A POPULAÇÃO DE ALCOCHETE

Da análise das conclusões do apuramento preliminar do XI Recenseamento Geral da População, verifica-se que a população do concelho de Alcochete do distrito de Setúbal, atingiu, em 1970, os 10 343 habitantes, mais 1073 que em 1960, o que corresponde a um aumento de 12 por cento.

A freguesia de São João

Baptista de Alcochete registou 8052 habitantes, mais 605 que em 1960, representando um aumento de oito por cento. Na freguesia de Samouco, a população aumentou 1823 habitantes em 1960 para 2291 em 1970, correspondendo a um acréscimo de 26 por cento.

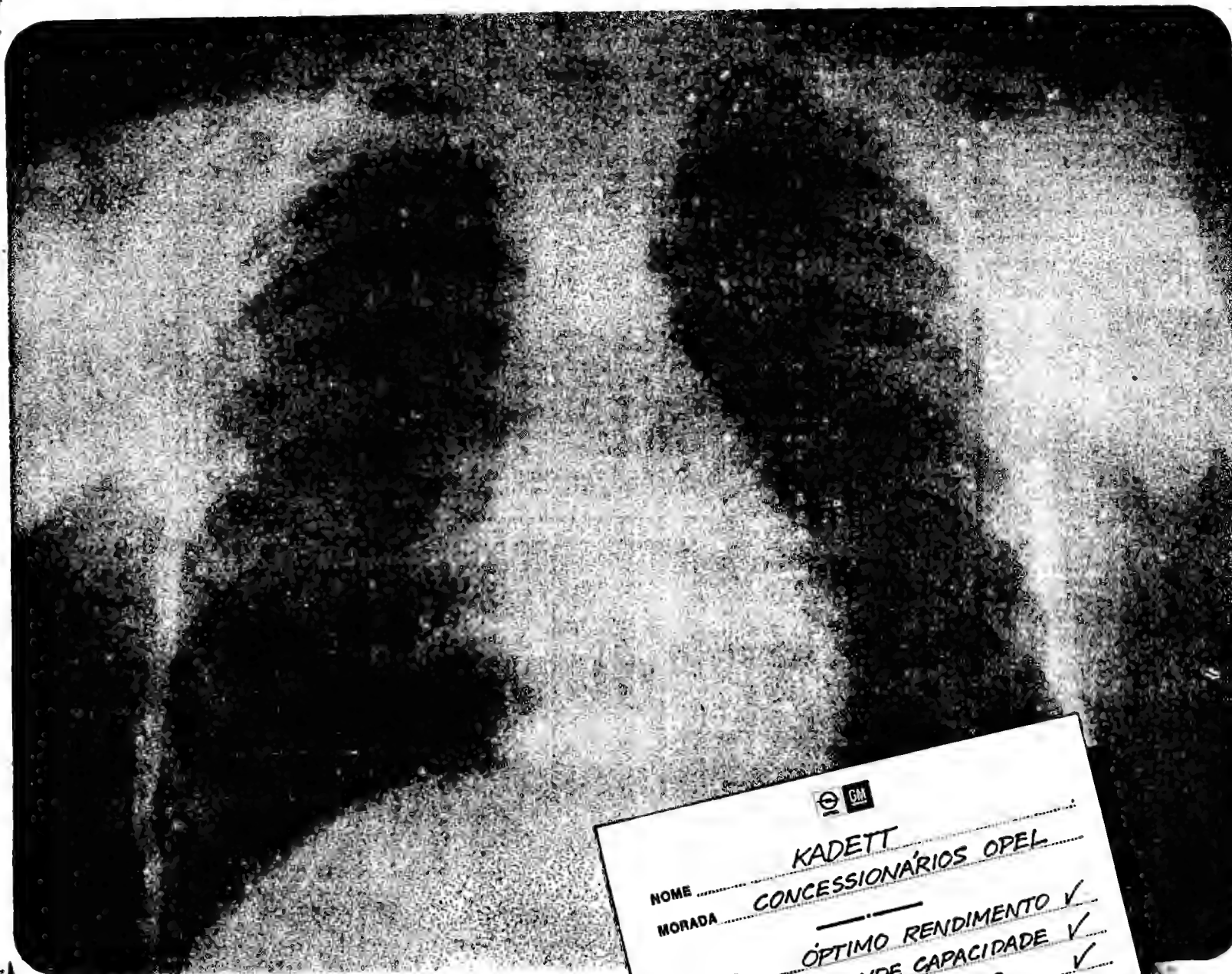
Na freguesia de São Bap-

tista de Alcochete, o aumento populacional tem-se concentrado no aglomerado urbano da sede do concelho, acentuando-se o decréscimo na vasta zona rural envolvente, especialmente nos lugares da Barroca de Alva, Cercal de Cima, Monte Laranjo, Perelro, Pinhal do Concelho, Pinhal da Serra, Pontão e Rivas.



A panorâmica mostra a zona do f à esquerda, vê-se a parte de Oc passará a ser urbanizá

## KADETT no caminho dos 3 milhões



**KADETT**

NOME .....  
MORADA .....  
CORACAO .....  
PULMOES .....  
ESTOMAGO .....  
OSSOS .....

**CONCESSIONÁRIOS OPEL**

ÓTIMO RENDIMENTO ✓  
GRANDE CAPACIDADE ✓  
BAIXO CONSUMO ✓  
SÓLIDA RESISTÊNCIA ✓

**saúde de ferro  
temperamento de aço!**

O robusto motor de 1.100 cc. com que está equipado, torna-o um «ponta de lança» no trânsito da cidade, um trepador nas estradas de montanha, um viajante infatigável. O Kadett é, também, um bom companheiro de trabalho assíduo, porque sabe responder ao puro prazer de conduzir.

Carroçaria monobloco, coluna de direcção amortecedora de choques, circuito duplo de travagem, espaço interior e porta-bagagens de grandes dimensões, baixo consumo, valorização na troca, completam a ficha do Kadett e há anos fazem dele o automóvel.

KADETT é e continua a ser KADETT  
um bom investimento na compra e na revenda.



Um produto General Motors montado em Portugal  
com assistência técnica em todo o país

Opel. Sempre mais carro pelo seu dinheiro.

## OS EXPLOS UMA VEZ A VÃO FACILI DA AMEIXO

Uma decisão superior, recentemente tornar possível que se urbanize uma cidade, na sua linha de «fronteira» de Loures, onde habitam já muitas famílias e por onde se faz o trânsito milhares de pessoas que trabalham

Trata-se da transferência dos paíais da Ameixoeira e do Lumiar, dentro de algum tempo, para perto do Cabeço de Montachique, local recentemente visitado pelo ministro da Defesa Nacional e do Exército.

ções, em  
cia.  
Segundo

Esta transferência, além de constituir o afastamento de um possível perigo — a decisão de mudar os paíais afigura-se bastante acertada. Isto porque vai tornar-se possível a urbanização de importantes zonas da Ameixoeira e do Lumiar, logo que estas deixem de estar sujeitas a servidão militar para suficiente resguardo das vidas e haveres das popula-

**FÉRIAS  
EM  
PALMA  
DE MAIORCA  
E  
TORREMOLINOS**

Uma e duas semanas, incluindo transporte de ida e volta, alojamento e todas as refeições desde 1.780\$00.

Programas e inscrições:

**WAGONS-LITS  
COOK**

Av. da Liberdade, 103  
Av. de Roma, 4  
Rua Rodrigo da Fonseca, 86  
(Edifício Ritz)  
Porto — Coimbra — Estoril  
Funchal — Luanda — L. Marques  
Um programa  
VIAGENS APOLO

É sempre prova de carinho dar uma prenda de gosto às pessoas de amizade.

**GRANDE OURIVESARIA  
DA MODA**  
RUA DA PRATA, 257

Para  
vera,  
com

# Terminaram os trabalhos da Comissão Interministerial de Planeamento Económico

Terminaram ontem, à tarde, num hotel de Sesimbra os trabalhos da Comissão Interministerial de Planeamento e Integração Económica. Com estes trabalhos tiveram início os preparativos do IV Plano de Fomento, cujo período de vigência começa em 1974. Acompanhou os trabalhos, a título particular, o dr. João Salgueiro, subsecretário de Estado do Planeamento Económico, e nele participaram representantes de três Ministérios: quatro presidentes de Comissões Regionais de Planeamento e cinco directores de gabinetes ministeriais de Planeamento, além de diversos outros técnicos.

A reunião foi promovida pela Direcção do Planeamento do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho e presidida pelo eng.º Correia Gago, director-geral do referido Secretariado.

Em representação do Ministério das Obras Públicas e Comunicações assistiu o eng.º Mário Pinto Alvega Fernandes; pelo Ministério da Educação Nacional o eng.º Protes da Fonseca e pelo Ministério da Marinha, o contra-almirante Henrique Tenreiro (da Junta Nacional das Pescas) e o contra-almirante Gomes Ramos (da Junta Nacional da Marinha Mercante).

Das Comissões Regionais de Planeamento tomaram parte o eng.º Manuel Engrácio Carrilho (Centro), dr. Armando Perdigão (Sul), eng.º António Martins (Lisboa) e eng.º D.º de Magalhães (Açores).

Além do eng.º Manuel da Costa Boalheiro, director do Planeamento do Secretariado Técnico e de outros respon-

sáveis deste departamento, tomaram parte na reunião os seguintes directores de gabinetes ministeriais de Planeamento: dr. Alberto Regueira (Comércio); eng.º João Cra-

vinho (Indústria); dr. Arnaldo Sampeão (Saúde e Assistência); dr. João Moura (Corporações) e prof. Eugénio de Castro Caldas (Agricultura).



**BOBBY YEOMANS** tem três anos. Um dia disse: «I-ti na televisão a um número de circo em que os artistas saltavam numa cama elástica. Entusiasmado, subiu ao seu quarto, no primeiro andar da vivenda da família, e resolveu imitar o que vira. Resultado: uma queda pela janela e uma ligeira fractura de crânio. Os médicos disseram que Bobby teve muita sorte, pois normalmente uma queda daquelas é mortal para um miúdo de três anos».

## OSIVOS DO EXÉRCITO AFASTADOS DE LISBOA MILITAR A URBANIZAÇÃO AMEIXOEIRA E DO LUMIAR

ntemente tomada, vai e uma larga área da feira» com o concelho muitos milhares de o trânsito de muitos alham em Lisboa.

s, em qualquer emergên- segundo se sabe, os estu-

dos para a mudança dos paíais de munições do Exército iniciaram-se há 10 anos, «mas só agora foi possível encetar solução prática», segundo se afirmou aquando da visita ministerial a Montachique. No novo local, os paíais não ficam a constituir perigo para as povoações nem evitarão futuras urbani-

zações da área do Cabeço de Montachique.

Com a «mudança» do Forte da Ameixoeira, possivelmente, embora num futuro ainda não muito próximo, deve desaparecer aquele emaranhado de ruas, de aspecto provinciano, que constituem a Ameixoeira. Em seu lugar, fácil se torna antever, surgirão prédios altos como alguns que já lá existem.

Odivelas vai ficar com novas perspectivas panorâmicas, lentamente, podendo estender-se a zona urbana de Lisboa até à área da serra da Luz também. Estará para breve, por outro lado, o des- congestionamento da zona da Calçada de Carrixe?

Em dia com **A MODA**



Para enfrentar os dias mais frescos da próxima Primavera, Molyneux propõe-nos este casaco preto e branco, com dupla gola, ajustado à cintura. Chapéus de J. Pin-turier e sapatos de «Rayne»

## SALÃO NACIONAL BANCÁRIO DE FOTOGRAFIA ARTÍSTICA

PORTO, 14 — O Grupo Desportivo do Banco Português do Atlântico vai organizar o Salão Nacional Bancário de Fotografia Artística. A exposição, aberta a todos os empregados da banca no território português, estará patente ao público, de 8 a 15 de Maio, no Ateneu Comercial do Porto.

O tema é livre e o concurso inclui duas secções (fotografia clássica e de vanguarda), as quais estão divididas em três classes: provas a preto e branco, a cores sobre papel e diapositivos a cores.

Para os três melhores trabalhos em cada classe haverá medalhas douradas, prateadas e de bronze; e o gru-

po organizador, independentemente das menções honrosas e diplomas que o júri resolver atribuir, institui, como prémios, para as diversas classificações finais, alguns lotes de certificados do Fundo de Investimentos Atlântico.

O júri será constituído por

Eduardo Gago, J. Va- reia, Pécourt (Coimbra) e João da Costa Leite (Porto) e foi estabelecida a data limite de 16 de Abril para a entrega dos trabalhos na sede do Grupo Desportivo do Banco Português do Atlântico, na Praça D. João I, onde serão prestadas informações.

## SENHORES INDUSTRIAIS

SABEMOS QUE — têm lido os nossos anúncios  
— como S. Tomé gostam de (ver para crer)  
— ao afirmarmos os nossos êxitos se interrogam

## PORQUÊ?

Pois, contactem-nos e verificarão que executaremos a Vossa FABRICA, ARMAZÉM, OFICINA e outros tipos de construção, com sensíveis vantagens de TEMPO e DINHEIRO.

Também as firmas

- SAFINA — Sociedade Industrial de Alcatifas, Lda. de Cortegaça e
- OURIVESARIAS TOPAZIO — de Ferreira Marques & Irmão — Rua do Heroísmo, 267 — PORTO

confiaram e adjudicaram suas obras à



**SOCASPRE** SOCIEDADE DE CASAS PRÉ-FABRICADAS, Lda

SEDE — Rua Luciano Cordeiro, 18-4.º — LISBOA  
Telef. (PPC) 58024/25 - 556847

DELEGACÃO — Rua Formosa, 82-2.º — PORTO

# AS RUAS DE ALGÉS SÃO AUTÊNTICAS LIXEIRAS ...

Numa altura em que tanto se fala de poluição e cujo bem lamentável, no seus berços as ruas de Al-



Esta rua de Algés não é das mais sujas...

já avançadas da manhã, ainda por ali se vêem caixotes e emburalhados com detritos, que os cães «pesquisam», acentuando o aspecto sujo das ruas. Isto, sublinhamos, numa ocasião em que as artérias da localidade registam bastante movimento e as donas de casa fazem as suas compras. Podem observar-se hortaliças, em exposição, a curta distância de caixotes de lixo por despejar e outros espectáculos igualmente pouco edificantes.

Cerca das 11 horas, pudemos ver uma pobre mulher que remexia nos caixotes que se encontravam na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, pouco tempo antes de, finalmente, surgir a camioneta da recolha do lixo. Também este aspecto — a recolha —



nos parece merecer reparos. Tanto quanto nos foi possível observar, a actuação da camioneta deixa bastante a desejar. Assim, a Rua Eduardo Augusto Pedrosa, por exemplo, encontrava-se bastante suja antes da passagem da camioneta e, depois de «visitada» por ela, não melho-

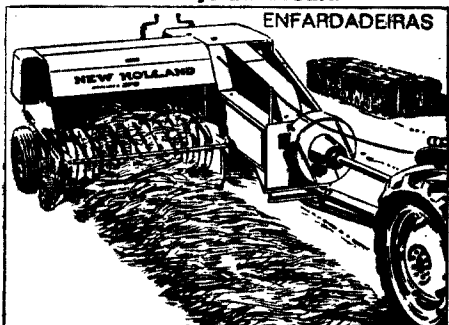
rou muito. Um morador, que ia a passar de automóvel, abrandou para nos dizer:

— Isto por cá, quanto a recolha de lixo, é uma autêntica desgraça. Calcule que, pelas 5 da tarde, em certas ruas, como a Bernardino de Oliveira, por exemplo, ainda o lixo não está tirado...

aos moradores de Algés, de salientar, também, o acentuado aspecto de localidade votada um pouco ao abandono. Aliás, basta passar-se pelo largo onde se ergue a praça de toiros chelo de covas e pedras para que mais se acentue a sensação de abandono (nos «espaços verdes», bucolicamente, pastam as cabras...). Muitas ruas de Algés bem precisavam de arranjos nos pavimentos. Voltando ao problema do lixo, resta-nos acrescentar que os funcionários, camarários que passam com os carrinhos de mão, depois da actuação da camioneta não devem ser em número suficiente, como o demonstra o aspecto pouco limpo das ruas de Algés.

✦ Já pensou qual o modelo New Holland-Clayson que necessita?

L. J. GONÇALVES, SUCRS. S.A.R.L. ao serviço da lavoura



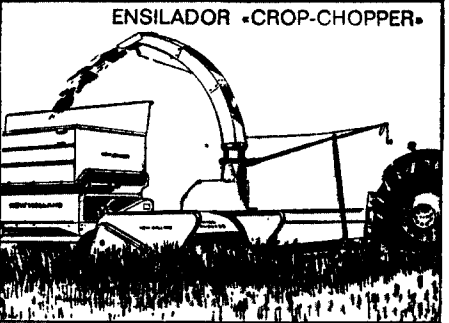
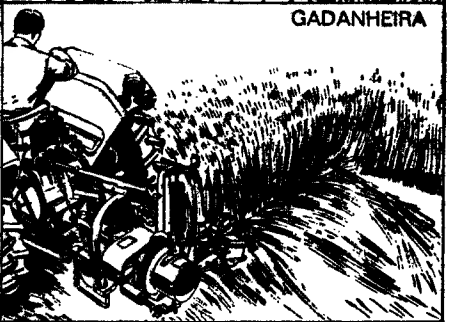
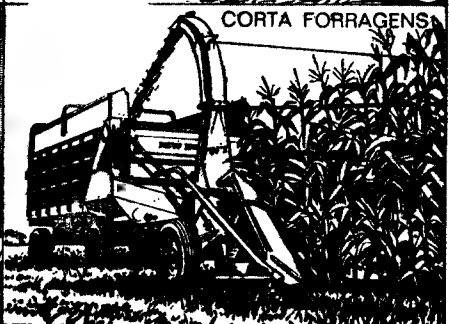
✦ **CEIFEIRAS DEBULHADORAS**  
3 modelos de grande rendimento com rodas ou rastros.  
A manutenção mais económica do mercado. Robustez e eficiência comprovadas.

✦ **ENFARDADEIRAS**  
Grande velocidade de trabalho, produzindo fardos compactos e bem atados.

✦ **CORTA FORRAGENS**  
Uma máquina que possibilita a ensilagem perfeita de milho, erva e luzerna, melhorando o valor nutritivo das forragens. Tem afiador automático das facas.

✦ **GADANHEIRA**  
Corta sem biela, o que evita as folgas. Equipada com transmissão por correias que patinam, sem partir, em caso de sobrecargas.  
Levanta automaticamente quando encontra um obstáculo e regressa a seguir à posição normal de trabalho.

✦ **ENSILADOR «CROP-CHOPPER»**  
O mais versátil que existe. Equipado com duplo corte permite grande rendimento a custo económico.



SOLICITA INFORMAÇÃO DO MODELO: \_\_\_\_\_

Nome \_\_\_\_\_  
Morada \_\_\_\_\_

Corte e envie — nos colado num postal

NEW HOLLAND  
CLAYSON

AZINHAGA DOS LAMEIROS - ESTRADA DO PAÇO DO LUMIAR - LISBOA-6

TELEF. 79 40 95 / 96 / 97 / 98



Cães e gatos voltam caixotes...

## Liga de Cegos «João de Deus»

Sessenta crianças filhas de sócios cegos da Liga de Cegos «João de Deus», receberam, hoje, às 16 horas, em

A cerimónia realizou-se na sede da Liga, à Rua de Santa Marta, 48-2.º. Seguiu-se um lanche a todas as crianças e associados presentes.

Compañia Trasatlantica Española, S.A.  
MADRID

DIRECTO PARA:

San Juan Puerto Rico - Vera Cruz  
Norfolk e New York

O PAQUETE ESPANHOL

«GUADALUPE»

esperado em 4 p. fut.º

Recebe CARGA GERAL, CORTIÇA E DE FRIGORÍFICO  
Passageiros em 1.ª Classe e Turística

Para informações e reservas de lugares, favor dirigir-se ao seu agente de viagens ou aos Agentes Gerais em Portugal

LLORET & XAVIER, LDA.

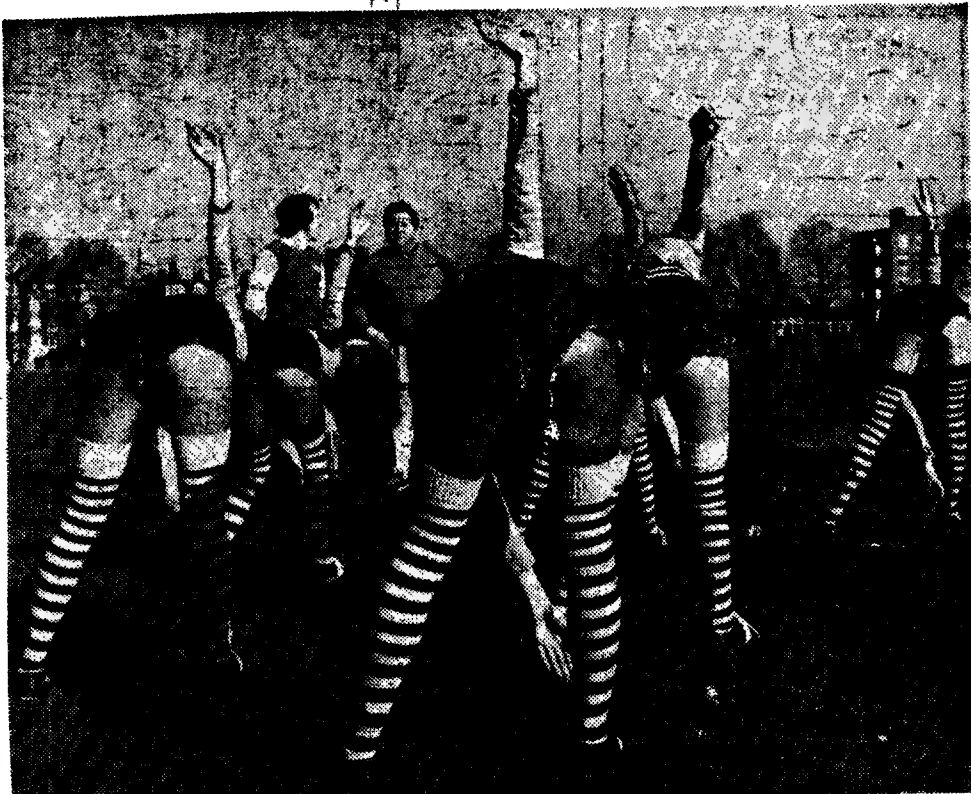
Largo do Corpo Santo, 21, 1.º

Telef. 32 46 71 - 32 72 58 - LISBOA



## CHARLTON TALVEZ JOGUE MELHOR...

... mas estas suas com-patriotas vão, com certeza, atrair um público «record» quando defrontarem, com as cores (e as peles) do clube «Robinson Rovers», a turma rival «Lumley Lovers». Deve acrescentar-se que as «Rovers» não são futebolistas na vida real — mais exactamente trabalham como modelos para uma agência da especialidade. O que não custa a crer se observarmos bem a sua evidente «pinta» desportiva, treinada a preceito pelo jogador Bob McNab, do Arsenal, que se vê na foto.



## DEZOITO MESES À ESPERA DE TRANSFERÊNCIA DE CAIXA

Envia-nos o sr. eng.º Antero Aragão Aleixo a seguinte carta, na qual se concretizam na exposição do seu caso concreto, aspectos complicativos da burocracia em determinados serviços das Caixas de Previdência, que, a solicitação do nosso leitor, levamos ao co-

nhecimento das entidades competentes:

«Por vezes o jornal que V. superiormente dirige faz-se eco de pedidos semelhantes no sentido de alertar os responsáveis pela eficiência de serviços destinados teóricamente à defesa dos interesses da população activa. Considerando que este caso excede largamente o admissível, solicito o favor de publicação. Por ordem cronológica, eis os factos que falam claro:

«Em 25 de Setembro de 1969, após ausência de uns anos no estrangeiro, entrava ao serviço, como engenheiro, em importante empresa de Lisboa. Nessa data foi indicado o n.º de beneficiário 126 488 762 da anterior Caixa de Previdência e Abono de Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto, tendo os respectivos impressos sido entregues na nova Caixa de Indústria de Lisboa.

«Em Janeiro de 1970, dado o atraso, escrevo à Caixa de Lisboa e obtenho resposta em 22-1-70 pelo officio 45 008, dizendo, nos termos habituais, que já se entrou em contacto, etc....

«Ainda em 26 de Janeiro foi enviada carta à anterior Caixa do Distrito do Porto, que teve resposta em 18-2-70 pelo officio 41 689, dizendo que apesar de não ter sido ainda recebido pedido de transferência, etc.

«Em 5-4-70, insistência junto da Caixa do Porto; em 28 do mesmo mês carta à Caixa da Indústria de Lisboa fazendo notar a discordância do conteúdo de officios e frisando bem tratar-se da anterior Caixa de P e A. Família e dos Serviços Médico-Sociais do Distrito do Porto e não de Caixa dos Profissionais de Comércio ou de Escritório — erro em que persistiam; e em 29-8-70, um aviso de suspensão de contribuição e passagem a outra firma abrangida pela Caixa dos Profissionais de Escritório.

«Além das comunicações escritas, mencionadas e cujo conteúdo integral seria fastidioso reproduzir, há a notar ter diligenciado pessoalmente, pelo menos com duas visitas à Caixa de Previdência da Indústria de Lisboa e

uma visita à nova Caixa, em que passei a ser abrangido desde Setembro de 1970.

«Em abono da verdade, de vo afirmar que as modelares instalações e o número elevado de funcionários que me foi dado apereceber, bem como todo o moderno conjunto de fleheiros, tudo isto contribuiu para tornar ainda mais difícil compreender e como uma simples transferência pode arrastar-se por ano e meio ou talvez mais.

«Será que é caso unico? Esperemos que sim, porque, se acaso tivesse que recorrer às Caixas ou estivesse à espera do magro abono de família, o caso teria mais graves consequências.

«Antecipadamente grato pela publicação, no sentido de exigir melhor eficiência de serviços tão basilares, subscrevo-me», etc.

### Comunicado do S.I.P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que faleceu em combate, em Angola, o alferes miliciano de Infantaria Joaquim Manuel Diogo Ferreira, filho de João Diogo Ferreira e de Adelaide Nascimento Rafael.

Também em combate, morreram na provincia da Guiné o primeiro-cabo n.º 07123870, Alfredo Pinto Tomás Costa, natural de Mar-

co de Canavezes, filho de António Tomás Costa e de Rosa da Conceição; e na provincia de Angola, o soldado n.º 09418969, José Francisco Valério, natural do concelho de Estol, filho de Francisco António Valério e de Vitorina de Jesus, e o soldado pára-quedista n.º 12167, Ernesto da Rocha Casaca, natural de Grandola, filho de José Inácio Casaca e de Celeste Maria Rocha.



## CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE JURO

DEPÓSITOS À ORDEM ATÉ 50 CONTOS

# 3%

DEPÓSITOS A MAIS DE 1 ANO

# 5,75%

TODAS AS OPERAÇÕES DE BANCO

### AVISO

LOJA DAS MALHAS

97 Rua do Carmo 99

Lembra as suas Ex.mas Clientes e Amigos que é no próximo dia 16 (Terça-Feira) que têm à sua disposição o equivalente a:

## 50 %

do valor das suas compras, em artigos de novidade à sua escolha como BRINDE pela passagem do seu

XXXVIII ANIVERSÁRIO

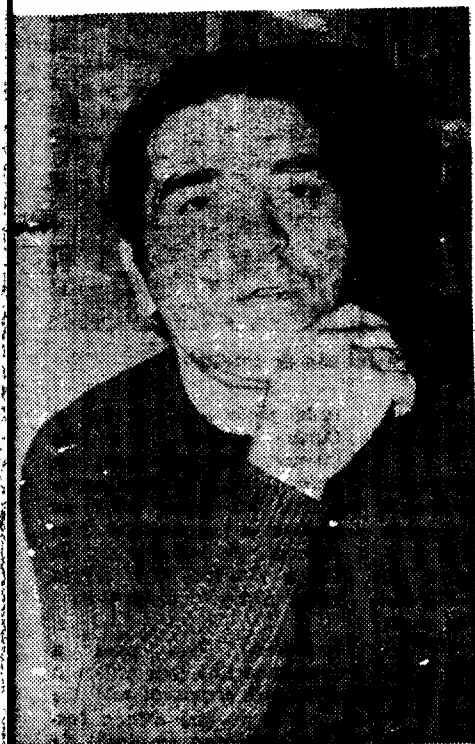
16

1933 — 1971

Março



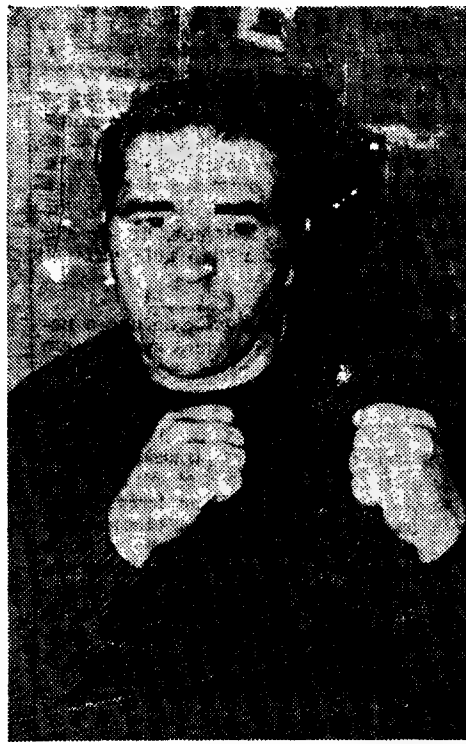
# DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO



«A primeira vez que vi uma nota de conto foi aos 26 anos»



«Quanto mais combatia, mais dinheiro ficava a dever»



«A barriga às voltas, a cabeça a andar à roda»



«Eu não estou velho: velhos são os trapos»

## BELARMINO: DEPOIS DA QUEDA

Belarmino Fragozo Teixeira, nascido na Mouraria em 1931. Uma vida aos solavancos, sem eira nem beira, horas em que alternou os aplausos da multidão com o dramático da fome e do amanhã sem esperança. Foi engraxador e campeão de boxe; hoje, é apenas um homem vergado que quer voltar aos ringues para ganhar a comida de três pessoas e escutar (nem que seja um só segundo) a ovação que ninguém mais atirou para os seus ouvidos, desde que caiu pela primeira vez na lona enresinada do ringue.

### Entrevista de NEVES DE SOUSA

Nunca fui tipo de pancada, de castanha. Mas a malta da Mouraria achava-me com ar de malandro. Eu fazia esquivas e a rapaziada dizia que eu devia ir para o boxe. Fui, ali, próprio, do Desportivo da Mouraria. Quem treinava era o Albano Martins, bom tipo por sinal. E o Fortunato, o rapaz que me levou para Mouraria, estava bem visto. Isso ajudou, é claro.

— A quê, Belarmino?

— A eu tomar gosto pelo boxe, tá visto.

Com a caixa das escovas e das graxas, Belarmino calcava as ruas e ganhava para a mãe e para o irmão, o Vitor, hoje com 35 anos. A noite calava as luvias e fazia boxe. A primeira vez que subi a um ringue foi no Parque Mayer, no «Estádio Internacional», onde está agora um parque de automóveis.

Joguei à base de porrada e lá visto que perdi. Só mais tarde aprendi boxe. A jogar como deve ser. E fiz aí coisa como 120 combates, sempre à borla.

— Sempre, Belarmino?

— Sempre. Só me lembra, nessa altura, de ter recebido uma prenda. O sr. Silva Marques deu-me uma camisa (que vendi logo a seguir por 70 escudos) e uma carne de peixe. Como eu de peixe só goste no prato, também a passei a patacos.

A longa experiência ganha em combates de amadores impulsionou-o para o profissionalismo. Fez exame peram-

te os juizes da Federação mas eles acharam-no «verde». E Belarmino voltou às lutas interbarros, interclubes. Com 20 anos chega a campeão amador dos «meio-leves» e ninguém mais o segura.

Pois: só fiz mais cinco combates como amador, logo passei a profissional. Joguei contra o «Padreiro», o João de Almeida. Tinha eu 20 anos e já mandava no ringue. Então, apareceram-me os senhores da «Bombora», o sr. José e o sr. Agostinho da Silva. Disseram que eu era bom e fiz-me com eles, entrei no negócio deles. Pus a K. O. o João Correia e quase amadei com as tripas do Alcantara pro sol. Um ano depois era campeão nacional: veneci o «Sota» (o Fernando Gonçalves) e ganhei «quilo e meios».

— Recedeu esse conto e quinhentos, Belarmino?

— Qual quê! Só pro «manager» foram 20 por cento. Se quer que lhe diga, a primeira vez que vi uma nota de conto foi aos 26 anos. Inté pensei que era falsa...

Belarmino tem a memória em tsangalhos, mas lembra-se bem de certas coisas da sua vida. Nomes de «boxeiras» com quem combateu é que já lhe escapam. Ele diz que se chamavam Johnny «Vantagem», Jorge Mussel, Tartari, Bernardel, Mustafa... No fim de contas, os nomes não lhe interessavam: o que ele queria era jogar e receber, em troca de uns murros na ca-

beça e no estômago, umas no-tas e uns aais de espanto e admiração.

Só me tocavam no «peito das migas»: no queixo, tá quieto! Fiz 202 combates como profissional e nunca fui a K. O.

— Nunca, Belarmino?

— Bem... lá para diante já conto a história.

Campeão de «leves», campeão de «meio-leves», Belarmino chamava muita gente à bilheteira. Era, porém, um «boxeur» inconstante: alternava o ótimo com o péssimo, misturava golpes lindos com desistências que o público não conseguia entender.

Eu explico: era a latica, era a galga. Era a falta de preparação, as noites na bodega: nos «cabarets», na cerveja, na trifulhice. Nunca fui cã de coiteira.

Um «manager» espanhol (Pedro Rodriguez) chama-o e Belarmino começa, em Espanha, um ciclo de lutas que o encaminham a terras do sem fim: Inglaterra, África do Sul, Marrocos, Alemanha, França, Itália, Holanda, Moçambique...

Em Abidjan joguei para o campeonato da Europa, contra o João Estevan. Já eu estava nos dez melhores da lista. Já eu tinha esmurrao o Campari, campeão da Europa, que me ganhou (em Roma) à custa de uma grande vigarice. Parle-me de combates e não me tusto. Um dia, vi-me pro meu «manager» e perguntei-lhe pela lista.

— Ele deu-lhe dinheiro, Belarmino?

— Pôs-se a rir à minha frente. Tirou da carteira um rol e mostrou-me: 30 por cento para ele, combates e debitos; a alimentação da mulher, porque o tipo não podia passar sem ela; as viagens, mais teto, mais agulha. Oito: quanto mais eu combatia mais dinheiro ficava a dever ao espanhol.

Claro que Belarmino grocou de «manager». Deixou Pedro Rodriguez e entrou para a equipa de José Luís Martínez Crespo, de Barcelona.

Esse era outro pandego. Uma manhã apareceu-me no pencho com dois combates já assinados: «você ganhar 10.000 pesetas, o que é bestial». Eu fui uma desta: na hora das contas queria-me dar só 200 pesetas. Ah, ranzaz! Perdi a cabeça e ferrei-lhe uma diabinha grande que ele foi des-cobrir 2000 pesetas debaixo da palmilha de um sapato e pô-las logo em cima da

mesa. No fim de tudo, nem era mau tipo.

De Barcelona para o Porto. De José Luís Crespo para Ernesto Silva. A nova mudança de «manager» proporcionou-lhe outras esperanças: entre elas um combate, em Tenerife, contra «Sombrita», campeão da Europa.

Fiz um nulo mas fiquei inutilizado, prático numa cama. O gajo arrebitou-me com a cara toda. Uma vez olhei pro espelho e pensei que estava a ver Cristo.

— E dinheiro, Belarmino?

— Ai é que bate o ponto.

O Ernesto tinha dito que me tocavam 30.000 pesetas. Ora o malandro apanhou-me quase enterrado, juntou esse dinheiro e massa de outras quatro combates que eu tinha feito e enganouse.

— Enganou-se?

— Pois. Enganou-se no avião. Em vez de tomar o avião para Lisboa tomou o avião pro Brasil.

Belarmino acabou com os «managers» e estabeleceu-se por conta própria. Ainda passou pelas mãos de Pedro Caballero («sim senhor, um homem honesto») mas foi-se à vida sem companhias. De-frontou Fred Gaillana; e aumentou o cartaz. Em 1968, bate-se com Marcel Cerdas Junior e no ano seguinte recebe 15 contos para combater com Johnny Gonçalves.

Ora uma bela noite estava eu em casa e ouvi pelo transistor que tinha jogado nesse mesmo dia em Londres: e até tinha perdido por K. O. Fiquei apalermado: como era isso possível se eu estava em Lisboa? Dois dias depois apareceu a explicação: o meu irmão Vitor tinha ido a Inglaterra combater como se fosse eu, com o meu nome, o título de campeão e tudo.

As agências noticiosas espalharam a notícia do golpe, e o empresário Jack Salomons mandou um emissário a Portugal para contratar urgentemente o verdadeiro Belarmino. Mas o «boxeur» não se preparava, andava ao des-cadê, sem uma centavo de seu, sem a mínima nem interesse por treinar.

Tava tesinho. Liso que nem um carapau. Então fui ter com o sr. Alberto Freitas, que era presidente da Federação de Pugilismo e já morreu, coitado. Pedi-lhe umas coroas adiantadas para poder mudar-me uns dias para uma pensão, em Lousa, e treinar decentemente, para não envergo.

(Continua na página seguinte)

### O CAMPEÃO DECADENTE

Sob o título «Belarmino Fragozo: regresso ao boxe aos 40 anos de idade», a Franco-Press distribuiu internacionalmente um excelente artigo que reproduzimos a seguir:

O antigo «boxeur» Belarmino Fragozo, agora a caminho dos 40 anos de idade, pretende regressar à dura actividade que o popularizou. É o próprio Belarmino quem anuncia esse propósito, afirmando-se em condições suficientes para voltar a ser uma primeira figura do boxe em Portugal.

A confirmar-se esse intento, poderá tornar-se numa dramática aventura para um homem que foi «ídolo» das plateias desportivas portuguesas e continua a desfrutar de grande simpatia. Belarmino foi o melhor pugilista português das últimas gerações e alguns dos mais famosos técnicos estrangeiros chegaram a considerá-lo grande candidato ao título europeu dos «meio-leves». Mas isto aconteceu há dez anos, precisamente em 1961, quando Belarmino elevou ao rubro o entusiasmo do público, ao vencer, no Coliseu dos Recreios, o francês Maurice Tavant e o espanhol Muñoz Borrero, dois «primeiras séries»

do boxe europeu. As ac-tuações de Belarmino nesses combates foram de tal modo categóricas que todos lhe vaticinaram novos e ainda mais espetaculares êxitos.

Pouco depois, no entanto, desenhava-se a crise do boxe em Portugal. Belarmino era um homem só, à espera de adversários e de combates. Chico Santos, o seu grande rival, retirara-se de cena. As lutas entre ambos haviam constituído um grande atractivo popular. Chico era meio-médio, Belarmino meio-leve. E aconteceu sempre isto: quando Chico perdia peso para poder defrontar o seu rival na categoria de meios-leves, Belarmino derrotava-o; quando era este que aumentava de peso para poder lutar pelo título de meio-médios, Chico levava vantagem. Assim, Belarmino manteve até à retirada, os seus louros de campeão de leves e meios-leves — mas nunca chegou ao título

(Cont. na página seguinte)

# BELARMINO: só me apareceram «penduras»

[Continuação da pág. anterior]

nhar o meu título. Queria levar um rapaz comigo para fazer lutas para me preparar convenientemente. O sr. Freitas deu-me para trás: «o dinheiro do "otobola" não é para aventuras». E eu tive que cravar o inglês: mas mal deu tempo para estar uma semana nos pinheiros.

Belarmino só uma vez treinou a sério: quando era contratado da «Bombox». No resto, sempre actuou quase de improviso, com incuria e revandade de mão dada com aquele seu ar gingão que fez época sobre os ringues.

Cheguei a Londres e fui ao ginásio espreitar. O tipo que eu tinha pela frente chamava-se Vic Andretti e era uma talga. Mas, cá por dentro, eu sabia que tinha este tipo de amachucador um bocadinho. O treinador desse manjerico era o Tony Grazziano, que fora campeão do Mundo, e tava na cara do bicho que se sabia a manha toda. Ah, eu fiquei á rasca mas treinei em bom.

Quando terminou a sessão de treino, Salomons procurou Belarmino e falou-lhe em espanhol. «Não tens frio? Estão sete graus negativos e trouxeste para Londres a roupa trocada». Belarmino foi na conversa e disse que sim, que se enganara. Não contou que levava o fato único: e aceitou o sobretudo que Salomons lhe ofereceu, concordando em ir no dia seguinte ao escritório do empresário para aceitar uns pormenores.

Cá pra mim, sabia que no combate ia levar uma

coça monstra, mas distarcel. O sr. Salomons é que pensou numa coisa: jogou que eu era mesmo homem pro Andretti. E perguntou-me: «estas com je em ganhar? Todas» — disse eu. «Mas não podes jactilar a vida do rapaz? Ele é novo, o público gosta dele...» «Não senhor: eu venho para ganhar». «Mas olha que tu nunca podes ir ao campeonato da Europa e eu queria metê-lo no caminho do mundial. Se desses um jeito na coisa...». A noite, fui para o quarto do hotel e iguei a televisão. Sabe o que é que me apareceu? Um programa de cinema em que o rapaz (que era «boxeur») leva uma sova de todo o «manhã» e morre no ringue! Eu já nem via nada, a barreira da volta: a cabeça a andar á roda. Lembrei-me do sr. Freitas me dar com os pés, lembrei-me que o Andretti tinha fôlego para uma casa de família. E quanto mais pensava no combate mais pensava também nos dez «assaltos». Nem dormi: só estava a pôr-me a pau com a prenda que me tocava a mim.

Belarmino fora contratado por 15 contos: Salomons ofereceu-lhe mais cinco para o negócio melhorar mas o português ainda estava na dúvida. Abriu um pouco mas a boca: 27. E por menos de trinta contos combinou o resultado.

E veio o Vic. No primeiro e no segundo «assaltos» aguentei-me porreiramente, embora visse logo que ele era bom. Bom mesmo. A certa altura ele amandou-me uma direita, dobrou com

a esquerda e nisto mete-me o polegar na vista e eu caí. Em brasa: o olho parecia que tinha fugido ou que estava a ser queimado. O arbitro começou a contar: «n não sabia inglês e ele, na rece-me, deu o 10 K.O.». Fiquei cheio de vergonha. Foi a primeira vez na minha vida... Mas posso inar-lhe que com aquela dor qualquer tipo caía ali!

Belarmino foi de barco para Londres mas voltou em avião a iacto «porque não tinha cara para olhar a ditto para ninguém». Veio ter com a filha (a Ana Paula) que chorava quando ouvia dizer que o pai estava ao murro por essas terras fora. Veio ter com a mulher. (Maria Amélia) que diz a tudo que sim e o segue fielmente como uma jovem mãe marcada por mil desgostos. A filha mais velha (Maria Adelaide) está bem empregada e nem passa ao pé do pai.

Está numa agência de viagens. Não pode ver-me porque é de outras relações, não é mas ganha bem. Isso agora não interessa, o que interessa é que eu ainda sou novo e como vejo o Porto arreliado por não haver boxe sério em Portugal quero combater outra vez.

Lá por fora, quando a Federação não sabia, Belarmino lutava sob vários nomes: ultimamente era José Frágoso. Não queria ser campeão, mas precisava de ganhar a vida: e, mesmo mal pago, o «cachê» de um mau «boxeur» é melhor do que o preço de muitas engraxadeiras.

E eu tive que fazer tantas, de boria! Nunca fui campeão europeu porque me faltava a publicidade: só me apareceram penduras e comilões. Agora quero mostrar como é. Ainda sei, a gente não esquece e eu posso com eles todos juntos. É só questão de treinar um mês, mais nada. E eu já ando a treinar no Rio de Janeiro. Sujeto-me a aturar o Armando Pons, que não percebe nada e anda prá a vender rifas. Sei mais a dormir que ele de olho arregalado. Mas o que eu quero é voltar. Corro o Carlos de Almeida á cacejada, se não me tirarem o Cácd das mãos faço-o em jactos, seja lá quem for marcha Venha, até, um espanhol bom: cá estou. Nunca sofri um K.O. autêntico. Nunca me bateram na ponta do queixo. Nunca andei a dormir em cima do ringue. Foi sempre um homem que não enganava os espectadores. E não estou velho: velhos são os trapos.

Diz as frases em rajadas. Martelando-as. Metendo-as nos ouvidos do auditório: e nos dele próprio, talvez para se convencer que continua vivo. Que ainda é o mesmo pugilista saltitante que há uma década de anos punha em deméio a multidão: e trocava uma esculpa primorosa e



«Sabe? Eu nunca fui cão de coleira»

uma «esquerda» de antologia por dez réis de mel coado.

Se me mantiver com os 68 de peso vou ao campeonato de meios-médios e é trigo limpo. O sr. Castelar e o sr. Maneca são agora os meus empresários. Vão-me dando aos cincosentas para eu não gastar o tintol. Pagam todas as despesas e querem ajudar-me. Eles é que vão fazer o meu preço, mas eu até tenho dito ao sr. Rui Castelar: «olhe que não me convém matar o Cácd. Ele não interessa nem ao Deus menino, mas se eu lhe dou uma tarefa o que é que ganho?» Nunca fui vaidoso, mas sei que se ponho a mão nesses frangalhos que andam por aí quando com os tipos para a morgue. Aquilo é

tudo pintura. E se for o Carlos Almeida, é só ele querer: até me fazia um favor... Se é só aquilo que deixou cá para fora no Coliseu, é um anjinho. Nos tempos do «Sota» e do Chico Santos não servia nem prabrir programa.

Inclina-se todo para a frente, mas não tem pejo em acusar: «O espanhol não lhe deu mais porque estava travado. Ora como eu gostei de arrear nos bons rapazes...» Acabou-se. Belarmino foi á vida. Na rua, mergulhado a frio no negrume e na multidão distraída, com o mesmo passo gingão e uma assobiação brejeira a fugir dos lábios grossos. Misturado com adultos, Belarmino perdeu-se.

NEVES DE SOUSA

## UM HOMEM SÓ, À ESPERA

(Cont. da pág. anterior)

dos meios-médios, que era posse de Chico Santos.

Nos anos de 1962 e 1963, o empresário espanhol Caballero levou Belarmino a fazer alguns combates no estrangeiro. Mas ele não era já o mesmo «boxeur». As constantes paragens na actividade, a vida pouco regrada, a falta de verdadeiro espírito de profissional, haviam-lhe roubado a audácia. Lutou, ganhou, perdeu — mas já não entusiasinou ninguém. O seu nome esteve então ligado a um escândalo, ocorrido em Inglaterra, quando foi anunciado como adversário do italo-inglês Vic Andretti. Este ganhou, por K.O. técnico ao 2.º assalto... mas o vencido

(cont. da pág. anterior) não era Belarmino, mas sim seu irmão Vítor! A imprensa inglesa denunciou a fraude do empresário, que promoveu então um combate entre Andretti e o verdadeiro Belarmino. Este, porém, não estava em condições físicas ideais — e foi também derrotado por K.O. técnico, ao 4.º assalto.

Empalidecia a «estrela» do campeão. E em Portugal o boxe profissional desceia ao zero. Belarmino voltou então á sua humilde profissão de engraxador e a sua acidentada vida foi aproveitada por um realizador de cinema — Fernando Lopes — para um dos melhores filmes portugueses da última década. Um filme que se chama, justamente, «Belarmino».

Depois de algumas muito espaçadas aparições no «ring» há dois anos que Belarmino Frágoso vive apenas dos seus poucos ganhos de engraxador de sapatos. É o amargo envelhecer do «idolo». Mas ele não se conforma e quer voltar, quando se aproxima já dos 40 anos de idade.

Entretanto, a Federação toma posição no assunto: «Belarmino só será autorizado a combater após rigoroso exame médico, englobando «encefalograma de Nicholson» e testes neurológicos elucidativos. Não queremos contribuir para um drama» — disse-nos um dirigente.

Belarmino é, talvez, o único a não acreditar que chegou o ocaso.

## AUTO BOAVISTA



Rua da Boavista, 67-A

Telef. 669141/675873

À atenção das oficinas de automóveis!

O CONCESSIONÁRIO QUE USA A IMAGINACÃO

Auto-Boavista dá conhecimento de que dispõe agora de um novo e moderno departamento de peças e acessórios FORD. Um stock actualizado, devidamente equipado que permite uma assistência rápida e eficaz, prestada por pessoal convenientemente especializado pela organização FORD.

EXPERIMENTE CONSULTAR-NOS!

## Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho F. N. A. T.

OBRA DE REMODELAÇÃO GERAL DA INSTALAÇÃO ELÉCTRICA DA COLÓNIA DE FÉRIAS «UM LUGAR AO SOL»  
2.ª FASE — POSTO DE TRANSFORMAÇÃO E REDE DE DISTRIBUIÇÃO E DE ILUMINAÇÃO EXTERIOR

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso público para a adjudicação da empreitada de «Remodelação Geral da Instalação Eléctrica da Colónia de Férias «UM LUGAR AO SOL» — 2.ª Fase — Posto de Transformação e Rede de Distribuição e de Iluminação Exterior» devendo as respectivas propostas ser entregues até às 14.30 horas do dia 2 de Abril na Secretaria deste Organismo, na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Base de licitação ..... 514.017\$00  
Caução provisória ..... 12.900\$40

O processo de concurso está patente, para consulta, todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, no Gabinete de Estudos e Obras da F. N. A. T., na Calçada de Santana, 180, em Lisboa.

Os concorrentes devem ser titulares de alvará de empreiteiros de obras públicas das 3.ª e 6.ª Subcategorias da VI Categoria e da 1.ª Classe.

A abertura das propostas realizar-se-á na Sede da F. N. A. T., no dia 2 de Abril, pelas 15 horas.

Lisboa, 12 de Março de 1971.

O SECRETÁRIO GERAL

## DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

## TAÇA NACIONAL DE JUVENIS

CASA PIA, 0  
BELENENSES, 0

Jogo no campo de treinos do Estádio Pina Manique, arbitrado por Ilídio Cacho, Lisboa.

CASA PIA — Mário; Abílio, Rêgo, Pinto e João; Correia, Hugo (Carlos), Simões (Seminário), Manuel Carlos, Tranca e Rosinha (Simões).

BELENENSES — Pita; Henrique, Chico, Marinho e Minervino; Justino e Wilson; Teixeira, Pombo I, Pombo II (Vitor), Mendes (Carreira).

Ao intervalo, 0-0. Na segunda parte o resultado não sofreu alteração.

V. SETÚBAL, 4  
SESIMBRA, 3

Jogo no Estádio do Bonfim, arbitrado por Fernando Gomes, de Lisboa.

V. SETÚBAL — Rato; Virgílio, Fernando, Diamantino

## ANDEBOL NA «FRANCISCO ARRUDA»

Através do seu Centro de Actividades Circum-Escolares a Escola Preparatória de Francisco Arruda vai levar a efeito um torneio de andebol de sete entre as camadas jovens, quer das liceus e escolas, quer mesmo entre clubes ou simples agrupamentos.

Desnecessário se torna enaltecer quão benéfica se torna a prática daquela modalidade, quer sob o aspecto físico e psíquico, quer ainda de relações de camaradagem entre as camadas jovens.

A referida prova, denominada «Torneio da Primavera», realiza-se dentro do período das «Férias da Páscoa», durante os dias de 20 de Março a 10 de Abril, e compreende duas categorias:

Infantis — dos 10 aos 13 anos;  
Iniciados — dos 14 aos 15 anos.

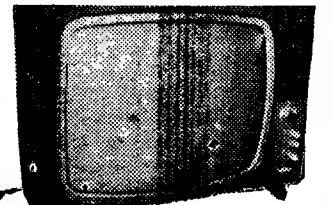
Consoante o número de equipas inscritas, o mesmo realizar-se-á em sistema de

**Contas novas para gente nova**

**BANCO DO ALENTEJO**

**KAISER RÁDIO TV**

IMAGEM e TÉCNICA EXCEPCIONAIS



**JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.**

Av. Duque d'Ávila, 69-D  
LISBOA — Telef. 52160

**TELEVISORES**

AS MELHORES MARCAS

MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

**CASA M. L. FERREIRA**

R. D. Estúdios 33, 1.º andar  
(junto ao Largo)

e Vitor; Ricardo e Ferro; Domingos, Carinhas, Adérito e Narciso.

SESIMBRA — Rocha; Raul, Jacinto, Hilário e Neto; Joaquim e João Pedro; José Luís, Eduardo, Castanho, Américo e Seminário.

Ao intervalo, os sadinos venciam por 3-0, golos de Diamantino, Narciso e Carinha.

Na segunda parte o Sesimbra reagiu bem e por intermédio de Eduardo, Castanho e Américo lograram marcar três tentos.

Contudo, os setubalenses chegaram ao fim do encontro a vencerem por 4-3, com um gol de Domingos.

ALCOCHETENSE, 0  
ATLÉTICO, 4

Jogo no Campo do Desportivo, arbitrado por João Ferreira, de Santarém.

ALCOCHETENSE — Rocha; António Manuel, Mário, Catalão, Duarte; Barrigana

e Elói; Jorge (Garrett), José Luís, Teles e Capitão.

ATLÉTICO — Papocínio; Vitor, Amaral, Caldas e José Manuel; Seabra e Teixeira; Carrasco, Armando, Jorge e Albuquerque.

Ao intervalo, 0-2, golos de Amaral e Carrasco.

Na segunda parte, os alcantarenenses marcaram mais dois tentos, por intermédio de Amaral e Armando.

C. PIEDADE, 0  
SPORTING, 9

Jogo no Campo Silva Nunes, arbitrado por Virgolino Almeida, de Faro.

COVA PIEDADE — Galvito (Fernando); Nobre, Vitor Ferreira, Ca'o (Manuel Fernando) e Belmiro; José Maria e Duarte Silva (João); Nelson, Alfredo, Adérito e Luís Fernando.

SPORTING — Valdemar; Robalo, Hipólito, Quaresma e João Coelho; António Nunes (Vitor) e Álvaro Jorge; Martins (Cesimano), Guta, Castanheira e Henriques (Marcelino).

Ao intervalo, os «leões» já venciam por 5-0, com golos de Henriques (3), Castanheira e Guta.

Na segunda parte, o Sporting marcou ainda mais quatro tentos, por intermédio de Guta (2), Henriques e Castanheira.

Firmino Bernardino (Sporting)  
campeão regional de fundo

No percurso Porto Alto-Canha-Porto Alto e na distância de 60 quilómetros, disputou-se hoje de manhã a terceira prova do «Regional» de Fundo. O contra-relógio desportou grande expectativa dada as classificações das duas anteriores provas. O sportingista Firmino Bernardino com uma excelente prova (a média de 44,389 km/h.) foi o vencedor e tornou-se, assim, campeão regional.

Classificação do contra-relógio: 1.º Firmino Bernardino (Sporting), 1 h. 21,6 m.; 2.º Fernando Mendes (Benfica), 1 h. 23,10 m.; 3.º Manuel Mendes (Sporting), 1 h. 23,36 m.; 4.º Emiliano Dionísio (Sporting), 1 h. 24,03 m.; 5.º Manuel Mendes (Sporting), 1 h. 25,48 m.

Classificação geral: 1.º, Firmino Bernardino (Sporting), 11 h. 3,2 m.; 2.º, Manuel Mendes (Sporting), 11 h. 3,55 m.; 3.º, António Teixeira (Sport.), 11 h. 4,18 m.

## CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

SACAVENENSE, 1  
BENFICA, 8

Jogo no campo de Sacavém, arbitrado por Carlos Dénis, de Lisboa.

SACAVENENSE — Morgadinho (Maia); Diogo, Luís, Russo e Daniel; Simões e Toninho; José Manuel, (Jorge), Germano, Vasco e José Maria.

BENFICA — Fidalgo; Franque, Artur, Casquinha e Virgílio; Sheu e Alves; Eurico, Sarmen'o, Queirós e Jordão.

Ao intervalo: 0-6. Resultado demasiado expressivo para a diferença ver-

OS JUNIORES  
TREINAM

A selecção nacional de juniores tem continuado a treinar com vista ao jogo com a França marcado para 25 do corrente. Peres Bandeira já escolheu os 25 nomes que a Federação Portuguesa indicará à F. I. F. A.

GUARDA-REDES — Pinhal, Marrafa e Fidalgo.

DEFESAS — Rodolfo, Casquinha, Vitor Pereira, Franque, Coelho, Martinho Jaime e Rodrigues.

MÉDIOS — Alves, Sheu, Jordão, Alexandre e Vitor Manuel.

AVANÇADOS — Ibraim, Gregório, Rodrigo, Eurico, Nando, Vital, Norton, Teles e José Augusto.

SARAU  
DO LISBOA  
GINÁSIO

O Lisboa Ginásio vai mais uma vez, como já é tradicional, realizar o seu sarau ginástico no Coliseu dos Recreios, fazendo prova pública dum labor persistente em prol da educação física.

Este ano o espectáculo terá a assistência do Chefe do Estado e nele estará representada a maior parte dos atletas do clube, apresentando-se classes infantis, classes de meninas, de rapazes e de senhoras, bailados e voos, com larga participação das modalidades de ginástica formativa, desportiva, rítmica e moderna.

DESPORTO  
MARISTA

Com o objectivo de incentivar o desporto no Colégio Marista de Carcavelos, foi programada para este fim-de-semana uma excursão a Badajoz de 45 alunos daquele estabelecimento de ensino.

Os alunos fizeram dois jogos de futebol (nos escalões seniores e juvenis) com os alunos do Colégio Marista daquela cidade e quatro tenistas enfrentaram os tenistas espanhóis.

Os futebolistas actuaram sob a orientação técnica de António Simões e Alberto Formiga e os tenistas sob a direcção do professor Alfredo Vaz Pinto.



MORREU GUEDES, FUTEOLISTA DOS LAS PALMAS (ESPANHA) — Foi duas vezes «internacional» (equipa A) e também representou o futebol espanhol nas turmas B e militar, chegando, neste ultimo escalão, ao título mundial. Tinha 28 anos, esposa e dois filhos (aqui, na foto, no dia seguinte à sua operação, em Barcelona). Faleceu em Las Palmas, para onde fora transportado na semana passada.

António Manuel e Vicente; Cruz, Tarouca, José Augusto e Ilídio.

Ao intervalo os «leões» venciam por 1-0, gol de Sá Pereira, aos 13 minutos.

No 2.º tempo, Figueiredo elevou para 2-0, fixando assim o resultado.

ATLÉTICO, 2  
BOA-HORA, 1

Jogo no Campo da Tapadinha, arbitrado por Rogério Crespo (Lisboa).

ATLÉTICO — Jorge; Luís, Acácio, Camacho e Norberto; Coelho e Aníbal; Diamantino, Sadi, Pacheco e Machado. BOA-HORA — Vitor Cabral; Samuel, Filipe, Valério e Venancio; Gabriel e José Eduardo; Bailote, Calrote, Mário e Oscar.

Ao intervalo, 1-1 — golos de Acácio (Atlético) e Bailote (Boa-Hora).

Na 2.ª parte, Diamantino fez o gol que deu a vitória aos alcantarenenses.

C. U. F., 4  
U. MONTECOR, 1

Jogo no Estádio Alfredo da Silva (campo de treinos), dirigido por César Correla, de Faro.

C. U. F. — Piçarra; José Maria, Capatão, Vale e Caldeira; Teixeira e Raul; Lima, Severo, Gomes (Roca), Felício (Manuel Rodrigues).

U. MONTECOR — Salgueiro; Heitor, Maia, Umbeino e Barbosa; Antas e Peniche; Seabra, Gracino, Pinho (Rosado) e Filipe.

Ao intervalo, 2-0, golos de Severo e Gomes. Na segunda parte, Severo marcou mais dois tentos sendo o gol dos U. Montemor obtido por Gracino.

## EUROPEUS EM PISTA COBERTA

### Nadejda Chichova: 19,70 m. no lançamento do peso

Estão a disputar-se em Sofia os campeonatos europeus de atletismo em pista coberta. A nota mais sensacional da primeira jornada foi o novo recorde mundial feminino no lançamento do peso, conseguido pela russa Nadejda Chichova que obteve 19,70 m logo no primeiro arremesso.

Nadejda Chichova já é detentora do recorde mundial de lançamento do peso ao ar livre, com a marca de 20,43 m. Resultados da jornada:

#### As provas masculinas

60 METROS — 1.º, Valerij Borzov, Rússia, 6,6 s; 2.º, Jost Hrusch, Alemanha Ocidental, 6,7; 3.º, Manfred Kokot, Alemanha Oriental, 6,8.

400 METROS (meias finais) — 1.º série: 1.º, Andrzej Badzinski, Polónia, 1,1 s; 2.º, Lionel Manning, França, 45,6; 2.ª série: 1.º, Evgeny Beresenko, Rússia, 48,6; 2.º, Peter Bernauer, Alemanha Ocidental, 48,7; 3.ª série: 1.º, Jan Bialachowski, Polónia, 48,4; 2.º, Aleksander Bratchkov, Rússia, 48,4; 4.ª série: Boris Savchenko, Rússia, 48,3; 2.º, Ray St. Manuel, Carlos, Espanha, 48,7.

800 METROS (meias finais) — 1.º série: 1.º, John Davis, Inglaterra, 1 m 51 s; 2.º, Petar Kjelovski, Bulgária, 1,51; 2.ª série: 1.º, António Fernandes, Espanha, 1,54; 2.º, Philip Lewis, Inglaterra, 1,54; 3.ª série: 1.º, Evgeny Arzhanov, Rússia, 1,54; 2.º, Andrzej Kubszik, Polónia, 1,54.

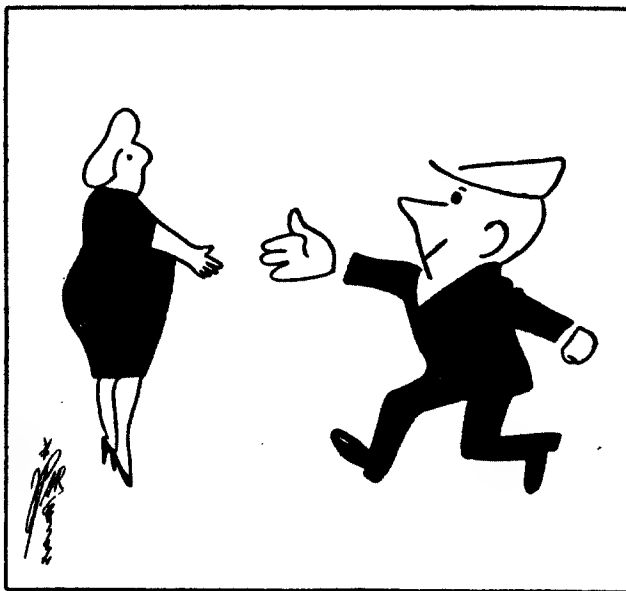
1500 METROS (meias finais) — 1.º série: 1.º, Gianni Del Buoni, Itália, 3 m 49 s; 2.º, Abraham Wassenaar, Holanda, 3,49; 2.ª série: 1.º, Henryk Skordykowski, Polónia, 3,45; 2.º, Mihail Chelobovskiy, Rússia, 3,45; 3.ª série: 1.º, Vladimir Panteliev, Rússia, 3,47; 2.º, Walter Wilkinson, Inglaterra, 3,49; 4.ª série: 1.º, Ulf Hogberg, Suécia, 3,46; 2.º, Franco Murphy, Eire, 3,46.

3000 METROS (meias finais) — 1.ª série — 1.º, Wilfried Scholz, Alemanha Oriental, 8 m; 2.º, Yuri Aleksandrov, Rússia, 8 m 2,2 s; 3.º, Robert Nilsson, Suécia, 8 m 5,8 s.

## ATLETISMO EM LAGOS

A secção de atletismo do Clube de Futebol Esperança (de Lagos), realiza no próximo dia 14 do corrente pelas 11 horas, a primeira Estafeta na Avenida dos Descobrimentos; em Lagos, prova reservada a atletas filiados na Associação de Futebol de Lagos.

Além disso, ainda, uma prova extra para atletas femininas (iniciadas e juvenis), na distância de 740 metros.



— Anda daí! Com os sul-americanos em Alvalade, a emoção vai ser tanta que até dá para emagrecer!...

## ACADÉMICA E SPORTING NOVAMENTE LADO A LADO NO «METROPOLITANO» DE BASQUETEBOL

Proseguiu o campeonato nacional de basquetebol I Divisão (fase metropolitana) com jogos em Setúbal, Lisboa, Coimbra e Porto. Pela primeira vez os jogos de Lisboa foram disputados no pavilhão da Luz.

#### Resultados

Belenenses-Algés ..... 57-72  
V. Gama-F. C. Porto .. 68-65  
Académica-Sporting .. 73-56  
Guifões-Académico ..... 43-78  
Benfica-B. P. M. .... 67-60  
C. U. F. Figueirense .. 86-72

Destaque para as vitórias obtidas pelo Vasco da Gama e pela Académica, principalmente a dos estudantes que rectificaram o desaire sofrido a meio da semana (no jogo de repetição frente ao mesmo Sporting) e passaram novamente para o comando da classificação, ao lado dos «leões».

BENFICA-B. P. M. — No jogo em que intervieram Benfica e B. P. M. começaram os «bancários» por tomarem o comando do marca-

dor, situação que se manteve até meio da segunda parte, mercê de melhor discernimento atacante.

O Benfica, no entanto, com a entrada de Pombo (ainda na primeira parte) e de Abel, o primeiro a encostar e o segundo a defender a tabela, conseguiu não só igualar como equilibrar a partida. Essa melhoria culminou com um arranque a três minutos do fim que foi decisivo para as aspirações benfiquistas.

Diremos, contudo, que o B. P. M. teve a virtude de contrariar ao máximo a vitória do Benfica, praticando (ao contrário do complicado jogo dos benfiquistas) um padrão de basquetebol simples e sobretudo prático. Dos jogadores diremos que Pratas foi o melhor em campo seguido de perto por Pombo.

Arbitraram Alberto Costa e Francisco Silva.

BENFICA — Coelho (12), Simões (12), Joaquim Carlos (15), Wolfson (6), Pombo (20), Abel (2) e João Cam-

pos. B. P. M. — Filipe (4), Borges (9), Pratas (23), Marcello (3), Casimiro (11) e Leite (9).

Ao intervalo havia 23-25. BELENENSES — Hilário (22), Ribeiro (6), Freixo (3), Ré (4), Barata (4) e Reis Pires (8).

ALGÉS — Freitas (21), Tiago (18), Adelino (8), «Beto» (6), Vítor (15), Artur (4) e Bairaia.

Ao intervalo: 29-34.

Ao Algés bastou utilizar a sua maior bagagem técnica para levar de vencida um belenense animoso mas carecendo de valores individuais.

#### Nacional da 2.ª Divisão

Na Zona Sul do campeonato da II Divisão verificaram-se os seguintes desfechos:

SÉRIE A  
Internacional-Luso .... 69-70  
Técnico-Nacional ..... 31-45

SÉRIE B  
Carnide-Universitário .. 80-49  
Montijo-Oriental ..... 69-39

dura (1), M. Marques (4), A. Marques, Alfredo (1), Ramiro, Luis António (1), Moisés (6), Adão (2), Correia e Brito (2).

C. Ourique — Jacinto, Gil Libério (4), Rodrigues (2), Lagoá, Branco (2), Jaime Moura e Fernandes (5). Árbitros — Neves de Almeida e Belarmino Pais.

Técnico — Ferreira (Almeida); Gouveia (1), Costa (1), Óscar (1), Branco, Borralho Guerra (3), Santos (1), Simões (12), Mota (5) e Amaral (7).

Académica — Januário; Santos, Beleza, Ferreira (4), Ru (2), Oliveira (5), Garcia (6), Viana (6), Lameira (1) e Gomes.

Árbitros — José Ferreira, Carlos Oliveira, de Setúbal.

Em Campo de Ourique, a equipa leonina a transpareceu sentir a sua recente deslocação à Alemanha, sentiu certas dificuldades em desembaraçar-se de um adversário aguerrido e disposto a poder contrariar os intentos do seu adversário, embora a vitória sportinguista nunca esovesse em dúvida.

No Técnico, há que pôr em realce a boa impressão deixada pela equipa de Coimbra e também, o bom labor do conjunto dos «engenheiros» na 2.ª parte.

## 5514 contos para prémios no Totobola

A informação estatística de concurso n.º 27 do Totobola forneceu os seguintes números: Matrizes: 722 315; Apostas, 5 929 874; Montante para prémios, 5 514 782\$60; Valor de cada prémio, 2 757 391\$40.

#### O próximo concurso

Guimarães-C. U. F. Porto-Académica, Belenenses-Varzim, Tirsense-Setúbal, Barreirense-Leixões, Benfica-Farense, Gouveia-Lamas, Fátima-e-U. Leiria, Penafiel-Santarense, Seixal-T. Novas, Oriental-Atlético, U. Tomar-Montijo e Torriense-Sesimbra.

## Acontecimentos DE ONTEM

### FUTEBOL SETUBALENSE

O Luso foi empatar à Cova da Piedade no jogo de futebol que com avia para o torneio de reservas da Associação de Setúbal. Resultados da ronda: Barreirense, 1 Paio Pires, 0; Almada, 3-Seixal, 2; C. U. F., 5-Trafaria, 1; Palmelense, 2-

Amora, 1; Cova da Piedade, 3-Luso, 3.

O Vitória de Setúbal, com três pontos mais que a C. U. F. é o «leader» do torneio.

### FUTEBOL LISBOETA

Empataram a dois golos as equipas de reservas do Atlético e Oriental que se defrontaram na Tapadinha para o campeonato regional de futebol das divisões secundárias.

O Oriental, com três pontos de vantagem sobre o Sintrense, comanda a classificação.

### LUTA GRECO-ROMANA

Em luta greco-romana, para o campeonato nacional, o Desportivo de Runa venceu o Sporting por 5-2.

Outros resultados: Académica da Amadora-Linda-a-Velha, 5-3; Baixa da Banheira-Benfica, 2-5; e Mem-Martins-Belenenses, 8-5.

### BILHAR

O Benfica ganhou o campeonato nacional de bilhar e representará Portugal na «Taça dos Campeões Europeus».

Desfechos dos encontros da última ronda: F. C. do Porto-Sporting, 4-0; Benfica-Leixões, 3-1; Benfica-F. C. do Porto, 2-2; e Leixões-Sporting, 2-2.

### RÁGUEBI

Jogos de raguebi a contar para vários torneios:

II Divisão — Medicina-Regentes de Santarém, 12-3; S. Miguel-Aranhas, 5-11; C. N. O. C. A. C. U. F., 8-6.

Reservas — Direito-Belenenses, 6-12.

Juniors — Técnico-S. Miguel, 13-3; e Regentes de Santarém-Académica, 3-9.

### ESGRIMA

O Grémio Literário é campeão nacional de espada (por equipas).

No encontro decisivo o C. D. U. L., equipa detentora do título, que apanhou com Hélder Reis (0-4), eng.º Jesus Silva (4-0), Tavares Cabral (2-2) e Gomes de Azevedo (0-4), foi batida pela formação (A) do Grémio Literário, no qual alinhamam Alexandre Bossart (2-2), Va-

lente Borrego (1-3), José Matos (3-1) e Hintze Ribeiro (2-2), por 8-8.

### GOLFE

Os campeonatos internacionais de golfe, que estão a disputar-se no Estoril, têm hoje o seu último dia. Humphreys e José Lara de Sousa e Meo (homens) e Vera Lennox e Maria Angeles (senhoras) disputam as finais da competição.

### VELA

Competições de vela, na classe «moths»: 1.º, Domingos Lome (Brigada Naval); 2.º, Abílio Montes (C. N. L.); 3.º, Jaime Sacadura (B. N.); 4.º, António Borges (C. N. L.); e 5.º, António Oliveira (S. A. D.).

Torneio da classe «lins»: 1.º, Henrique Nell (C. N. L.); 2.º, Patrick Monteiro de Barros (C. N. L.); 3.º, Manuel Ortigão Ramos (M. P.); 4.º, Jorge Telhada (M. P.); e 5.º, Teixeira da Fonseca (C. N. L.).

## S U R D E Z

### CENTRO AUDITIVO

— a casa mais moderna em aparelhos auditivos —  
LISBOA — Rua Aquilino Monteverde, 32-1.º — Telef. 5 95 97  
(frente ao Jardim Constantino — à Estefânia)

Assistência por técnicos qualificados.



Experiências e testes de ensaio gratuitos.

APARELHOS DE ALTA QUALIDADE E GARANTIA TÉCNICA  
Adaptação correcta de todos os modelos de aparelhos  
DIRECÇÃO de Francisco Marcão — 23 anos de especialidade

## DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

# Baptista Andrade (Porsche 911-T) vencedor do «Rallye» do Académico

Com a participação de 31 concorrentes, disputou-se ontem para hoje, o «Rallye» do Académico, a contar para o Campeonato Regional de Promoção (Zona Norte).

A prova principiou no Porto, no Estádio do Lima, e terminou junto ao Hotel de Santa Luzia, em Viana do Castelo. O percurso de estrada incluía uma considerável quilometragem nas estradas florestais de Santa Luzia e Orbaçem.

Os tempos da prova complementar determinavam a ordem de partida para o percurso de estrada, num total de 211 quilómetros.

Os melhores tempos foram obtidos por Ademor (MG 1300), 1 m 38,08; José Cardoso (NSU TTS), 1 m 42,35; Baptista Andrade (Porsche 911 T), 1 m 42,51; Ludgero Abreu (Escort TC), 1 m 43,49; Brito Pereira (Austin Cooper), 1 m 43,74; H. Forte (Porsche 812), 1 m 44,18; Maria Manuela Souto (Datsun Protótipo), 1 m 44,44; Clemente Ribeiro da Silva (Renault 8 S), 1 m 44,57; Mica Mac (Lancia Fulvia GT), 1 m 46,65; Sita (Austin Cooper S), 1 m 48,16.

Os concorrentes começaram a sair do Porto, a partir das 22 horas, em direcção a Viana do Castelo, onde se situava o primeiro «controlo» horário. Seguiu-se um «controlo» de 3,4 quilómetros na estrada para Santa Luzia e, depois, uma sequência de cinco «controles» nas estradas florestais de Santa Luzia e Orbaçem, onde se verificaram as primeiras penalizações.

No total, a organização montou 28 «controles». Embora com ligeira ameaça de chuva o tempo manteve-se bom e uma tênue neblina nas zonas de maior altitude não chegou para afectar a visibilidade que foi, geralmente, boa. Neste aspecto, os únicos problemas enfrentados pelos concorrentes ficaram reduzidos a poeira que, no entanto, se dissipava rapidamente e após a passagem de cada carro.

O ritmo que alguns tentaram impor à prova deu origem a que chatessem diversos carros, mas nada mais a assinalar que estragos materiais. Logo nos primeiros quilómetros de Santa Luzia, o 1.º 2, Maria Gonçalves (Austin 850) saiu da estrada numa curva e capotou. H. Fortes (Porsche 812), que já tinha chutado na «Complementar» do Estádio do Lima, despiestou-se e ficou em equilíbrio instável a beira da estrada, mas o carro foi retirado antes que tombasse. O n.º 22, José Anselmo (Austin Cooper S) chateou, também, em Orbaçem. Entretanto, verificaram-se outros abandonos por avarias e motivos diversos, acabando por chegar ao fim 19 dos concorrentes que alinharam no Porto. Os desistências foram: Ademor (MG 1300), José Cardoso (NSU TTS), H. Fortes (Porsche 912), Maria Manuela Souto (Datsun Protótipo), António Pereira (Ford Capri 1600), Alvaro Parente (Fiat 600 D), Julio Félix (Simca 1100), Araby (MG 1300), José Anselmo (Morris Cooper). Mário

Gonçalves (Austin 850) e César Sota (NSU TTS).

Gonçalves (Austin 850) e César Sota (NSU TTS).

## Classificação final

1.º Baptista Andrade (Porsche 911 T), 680 pontos; 2.º Brito Pereira (Austin Cooper), 1650; 3.º Clemente Ribeiro da Silva (Renault 8S), 1930; 4.º Mica Mac (Lancia Fulvia GT), 2100; 5.º Francisco Correia (Escort GT), 2820; 6.º Jorge Azevedo (BMW 1600), 2990; 7.º José Teixeira (Morris 1900), 500; 8.º Urbano Marques (Datsun 1900), 5000; 9.º Ludgero Abreu (Escort TC), 5810; 10.º José Sier (Simca 1100), 5490. Classificaram-se mais oito concorrentes.

AUGUSTO VILELA

## O PRIMEIRO «RALLYE» DA CIDADE DE SILVES

Para o primeiro «Rallye» da Cidade de Silves, alinharam 20 concorrentes.

O «rallye» incluía uma prova de estrada com 284 km. As provas de classificação disputaram-se no Arade, numa extensão de 3,8 quilómetros, na barragem da Breva, em 4,7 quilómetros e na Rampa da Fôia, com 6,8 quilómetros.

Os concorrentes, depois de tomarem a direcção de Portimão, seguiram para Aizos e Messines e dali para Amorosa e Arade, onde se realizou a primeira «classificativa».

No Arade passaram ainda todos os carros, surgindo atrasado Jorge Azevedo (Austin Cooper S), por despieste antes da floresta, que o fez perder 3 minutos. Depois da «floresta» de Arade, despiestou-se espectacularmente o n.º 11, Carlos Fontainhas (Escort GT) sem consequências para os ocupantes do veículo. O «ponto quente» seguinte estava na «floresta» de Vila do Bispo, onde toda a gente penalizou. Ali, Horácio Santos (Austin Cooper S) o vencedor da Volta ao Algarve, que vinha excelentemente colocado, foi forçado a abandonar por se ter rompido o tubo da gasolina.

Jorge Azevedo voltou a não ser feliz em Vila do Bispo; depois de se ter enganado no percurso e ficado sem travões, embateu na traseira de Diogo Passanha (Austin Cooper) abandonando a prova. Passanha pôde continuar, sem problema. Entretanto, também o n.º 14, A Sequeira (Fiat 128) saiu da estrada, amolando um pouco o carro, mas continuando em prova. Os melhores tempos iam pertencendo, no desenrolar do «rallye», a António Borges (R 8 Gordini) e Aurélio Santos Almeida (Lancia Fulvia HF).

Um «controlo» colocado fora do local assinalado na «floresta» de Vila do Bispo provocou protestos dos concorrentes que requerem a sua anulação.

A caminho de Alfambras, mais uma desistência — a de Manuel Tomás (Austin Cooper) por avaria, «Fidibus» (BMW 1600) seguiu muito penalizado, o mesmo acontecendo a A. Sequeira, Francisco Faria, Valente Araújo e C. Martins.

A saída da «floresta» de Castelo os concorrentes passaram com grandes dife-

renças de tempo. Além de A. Borges e Santos Almeida, João Paulo Teotónio Pereira (Volkswagen 1302 S) estava também a cumprir muito acantavelmente. Depois de Alfambras, realizou-se a segunda «classificativa». Os concorrentes seguiram, então, para Monchique, a fim de disputarem a terceira «classificativa» na Rampa da Fôia, com muito bom piso e excelente tracção.

Refira-se, entretanto, que caiu, ao longo da prova, uma chuva miúda que tornou difícil a marcha.

Ao chegar-se à Fôia, António Borges era o menos penalizado, seguido de Santos Almeida. Após uma neutralização de 90 minutos, na Fôia, incluiu-se a segunda etapa, com nova passagem pelo Arade, no sentido inverso e pela «floresta» de Silves. Nessa altura, apenas 13 concorrentes em prova, número que foi reduzido com a

desistência do eng.º Nascimento Piedade (Morris Cooper S) que ficou sem luzes após um espectacular voo, numa curva da «floresta» que antecede o Arade.

Entretanto, nesta segunda etapa, que terminou às 5 horas da madrugada complicou-se a vida a António Borges que penalizou, em curto espaço, 2 m. 07 s. Santos Almeida penalizou apenas 1 m. 01 s. Por esta razão, é de orer que Aurélio Santos Almeida esteja em melhores condições para chegar ao trunfo final.

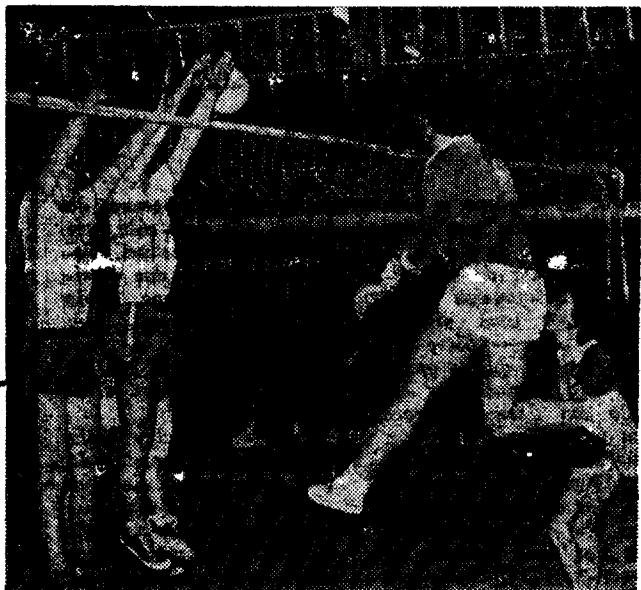
Primeiros nas três «classificativas»:

ARADE — Horácio Santos (Austin Cooper S) e António Borges, ex-aequo com 288 pontos.

BRAVURA — Santos Almeida (Lancia Fulvia) com 179 pontos.

FÔIA — António Borges, com 306 pontos.

ADRIANO CERQUEIRA



Os voleibolistas juvenis do Benfica venceram os do Lisboa Ginásio (equipa B) por 3-0. Outros resultados verificados ontem nesta modalidade desportiva: Benfica-Moscavide, 3-0 e C. D. U. L.-Sintrense, também 3-0 (em seniores), Benfica B-Moscavide, 3-1 (em juvenis).

## VOLEIBOL

## Benfica e C D U L vencedores para o regional

Disputaram-se no Pavilhão da Ajuda os jogos referentes à 8.ª jornada da segunda volta do campeonato regional de voleibol. O C.D.U.L. venceu o Sintrense por 3-0 (15-2, 15-5 e 15-10) após um encontro bastante fácil e com vitória certa e natural da equipa mais apetrechada.

Sob a direcção de Luís Castro as equipas alinharam: SINTRENSE — Rui Pinhão, António Rocha, João Fernandes, Azevedo Cunha, Nuno Bramcamp e Vilar Sousa.

C.D.U.L. — Valério Canaz, Amami, Moniz Pereira, Mena Reis, Carlos Pereira, Tomás Taveira e Teófilo Cruz. No outro encontro, tal como o primeiro, o Benfica venceu o Extremado de Moscavide por 3-0 (15-2, 15-5 e 15-10).

A partida foi dirigida por João Veiga e as equipas alinharam:

MOSCAVIDE — José Salas, José Fernando, Carlos Brilhante, Fernando Riga, Vítor Melo, José Ramon, Vítor Gomes e José Figueiredo.

BENFICA — Carlos Figueiredo, J. Ruivinho, Moisés Nobre, Artur Monteiro, Vítor Caroco, João Campelo e Alfredo Duarte.

No Liceu D. Pedro V. prosseguiu o campeonato regional de juvenis, verificando-se os seguintes resultados: Benfica A-L. Ginásio B, 3-0 (15-1, 15-2 e 15-9); Benfica B-Externato Moscavide, 3-1 (15-6, 14-16, 15-10 e 15-10).

## TARZAN TABORDA MASSAGISTA

Tarzan Taborda, o que andou por cidades e vilas, montes e vales, praticando a luta-livre e disputando títulos mundiais, envereda a partir de hoje por um diferente campo profissional: é o proprietário de um Instituto de Saúde, Energia e Beleza ao qual deu o nome de «Gymno-Sauna Tarzan Taborda».

Massagens mecânicas, vibradores de cinta, sauna duchas barométricas, aparelhos de redução e modelamento da figura física, de tudo há um pouco na Rua Castilho, 13 (Lisboa) onde, para os casos de obesidade mais reñitentes, Tarzan Taborda dá um jeito: três golpes de «catch» e pronto, lá está. Todos com a figurinha do Sean Connery.



Matando o «cinco» do Nacional por 39-35, a equipa de basquetebol feminino de Encarnação continua a destacar-se no campeonato metropolitano

## F. N. A. T.

### VENDA DE COURO

A Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho abre concurso para a arrematação dos couros das reses abatidas por este Organismo e depositados no Matadouro Municipal de Lisboa.

As propostas serão aceites na 6.ª Secção — Abastecimentos e Transportes — até às 18 horas do dia 26 de Março.

Naquela mesma Secção poderão ser também consultadas as condições do respectivo concurso.

A abertura terá lugar no dia 29 de Março pelas 15 horas, na sede deste Organismo — Calçada de Santana, 180, em Lisboa, acto a que poderão assistir os concorrentes.

O SECRETÁRIO GERAL ADJUNTO

## SR. AUTOMOBILISTA

GANHE DINHEIRO POUFANDO O SEU AUTOMÓVEL! DEFENDA-OS DOS INVERNOS! MANDANDO APLICAR NO CHASSIS E NA CHAPARIA INFERIOR A CAMADA PROTECTORA «PLASTICAT».

Protecção total garantida por 4 anos. Não precisa mais parafinar nem pintar. Antiferrugem anti-ruídos — Aumenta a vedação.

CAMPANHA INVERNO de 1/11 a 1/4/71

Marque já a sua entrada. Preços: 650\$000 — 550\$000 — 450\$000

COTAL — Rua Artilharia Um. 105-A, Rua dos Lucifras. 113-A

ESPECIALIZADOS HA 25 ANOS

## Actualidade internacional

# Bombardeamentos no Laos para abrir nova frente

SAIGÃO, 14 — (A. N. I.) — Aviões de guerra norte-americanos, que lançaram bombas «arrasa-selva» de sete toneladas e meia, limpam novas zonas de aterragem, no Laos, de modo a permitir que os soldados sul-vietnamitas aterrem mais perto da fronteira do Vietnã do Norte, na ofensiva no Laos, iniciada há cinco semanas.

As missões dos aviões de transporte Hercules C-119, da Força Aérea norte-americana, com bombas que são lançadas de pára-quedas, limpam três áreas de aterragem para helicópteros a norte de Tchepone, o principal objectivo da campanha no Laos.

## Mais duas vítimas do EM

RIO DE JANEIRO, 14 — (F. P.) — Crivados de balas e com sinais de tortura, apareceram na sexta-feira à noite, num arrabalde do Rio, dois cadáveres, ambos com a marca macabra do «Esquadrão da Morte» — uma caveira e duas tibias cruzadas. A Polícia não revelou a identidade das duas vítimas.

## Os «tupamaros» vão julgar o ministro da Justiça

MONTEVIDEU, 14 — (A. N. I.) — O ministro uruguaio do Interior, Santiago de Brum Carbajal, anunciou que o Governo vai receber novo armamento e equipamento para lutar contra os guerrilheiros «tupamaros», que continuam a ter em seu poder dois elementos que raptaram: o ministro da Justiça, Guido Berro Orine, e o embaixador britânico, Geoffrey Jackson.

## Jovens americanas presas em Roma

ROMA, 14 — (F. P.) — Os carabinieri detiveram duas jovens americanas que tinham transformado a sua caravana, estacionada perto da Basílica de São Pedro, em Roma, em sala de fumo de haxixe. Estão a ser procuradas outras três americanas, que também viviam no reboque.

As cinco são esposas de oficiais destacados em bases na Alemanha Ocidental que resolveram juntar aos prazeres do turismo a euforia da droga.

A posição exacta das novas zonas de aterragem não foi mencionada, mas nos círculos militares diz-se que ficam muito para além da maioria das posições do norte, agora tomadas pelos 24 mil homens da força sul-vietnamita, que tenta cortar a «pista Ho Chi Minh», linha de reabastecimento para o sul, considerada vital por Hanói.

Nos círculos militares levantou-se a possibilidade de terminar a ofensiva sul-vietnamita no fim deste mês. Entretanto, os informadores oficiais recusaram-se a confirmar esta notícia.

O presidente Nguyen Van Thieu declarou há dias que as tropas sul-vietnamitas tinham todo o direito de atacar os soldados norte-vietnamitas no território do Vietnã do Norte, para proteger o Vietnã do Sul. Acrescentou que esse ataque poderia ser necessário, caso Hanói não suspendesse a guerra no Vietnã do Sul e não fizesse recuar os seus soldados.

### QUINTO ENGANO: 10 MORTOS

SAIGÃO, 14 — (F. P.) — O comando americano anunciou hoje que, devido a um

engano, um caça-bombardeiro largou uma bomba sobre uma posição sul-vietnamita no Laos, matando 10 soldados e ferindo 12.

É a quinta vez desde o começo da operação «Lam Son 719», no Baixo Laos, que aparelhos americanos atacam por engano posições sul-vietnamitas.

Este último incidente verificou-se a cerca de seis quilómetros a noroeste do posto fronteiriço de Lao Bao — precisou um porta-voz do comando americano.

## NIXON ELOGIOU A SRA. DE GAULLE E CRITICOU JACKIE

WASHINGTON, 14 — (F. P.) — O presidente Nixon falou demoradamente esta semana da sua vida familiar, da sua mulher e do papel das esposas dos homens políticos e da vida na Casa

Numa entrevista de uma hora e um quarto que concedeu na quinta-feira a oito mulheres-reporter, fez certas confidências a respeito da sua filosofia pessoal, os seus métodos de trabalho e a vida na Casa Branca. O relato desta conversa foi divulgado no sábado.

Analisando detidamente o papel das esposas de chefes de Estado e de

chefes de Governo, o presidente aludiu por duas vezes, a sra. de Gaulle, a única mulher de um dirigente estrangeiro que citou. «É uma mulher maravilhosa — disse — não conheço que o general haja alguma vez estado em desacordo com a mulher quanto a qualquer grande decisão». «As mulheres da maioria dos dirigentes políticos têm imensa influência nos seus maridos — prosseguiu — influência que se exerce mais na sua personalidade do que nas suas decisões políticas».

A mulher deve ser a mais forte num casamento. A força de carácter e a igualdade de humor da

esposa de um homem de Estado são para este, um trunfo indispensável. Todas as esposas dos presidentes americanos, desde Franklin Roosevelt, com excepção talvez, de Jacqueline Kennedy, evidenciaram esta solidez a toda a prova».

Nixon concedeu esta entrevista por ocasião do 59.º aniversário de sua mulher, Pat Nixon, que será comemorado na Casa Branca na próxima terça-feira com um grande jantar de gala, durante o qual será também anunciado oficialmente o noivado da sua filha primogénita Tricia, com o estudante de direito Edward.

## Desmente-se

### que a sra. Onassis sofra de cancro

ATENAS, 14 — (R.) — Um informador da sr. Jacqueline Onassis desmentiu a noite passada categoricamente notícias recentemente publicadas, segundo as quais a antiga primeira dama dos Estados Unidos sofre de cancro.

«Passei todo o dia com ela. A sr. Onassis andou a fazer

compras em Atenas e sente-se perfeitamente bem», disse o informador.

Jornais estrangeiros afirmaram que a sr. Onassis, mulher do armador grego Aristotle Onassis e viúva do antigo presidente John Kennedy, dos Estados Unidos, tem recebido tratamento contra o cancro em França e nos Estados Unidos.



Na feira de Sheffield foram apresentados os mais variados objectos de aço. Este, com o seu sabor medieval, foi o que mais sensação causou. Os cintos vendem-se a 25 libras e têm sido muito procurados.

## ESTATUTO DE DIREITOS NAS UNIVERSIDADES

CHICAGO (Illinois), 14 — (A. N. I.) — A Comissão Carnegie para o Ensino Superior propõe que os estabelecimentos universitários adoptem um estatuto de direitos e responsabilidades, de modo a garantir o direito à dissidência, mas, simultaneamente, podendo dominar os acotamentos. «Os dissidentes devem ser protegidos, mas deve evitar-se que as aulas sejam interrompidas», afirma a comissão.

Para alcançar estes objectivos, «deve evitar-se a repressão e a dureza desnecessária, pelos agentes encarregados da aplicação da lei», mas as instalações universitárias «não são nem podem ser um santuário contra a lei e os administradores universitários devem dispor de meios para dominar imediatamente a violência, utilizando a Polícia do recinto e do exterior, na completa medida em que for necessária».

PARIS, 14. — (A. N. I.) — Doze bebés morreram queimados ou sofreram graves queimaduras num incêndio registado esta madrugada numa clínica particular em Sarcelles nos subúrbios da capital francesa.

A Polícia anuncia que morreram dois bebés, nascidos há dias, e que dez sofreram queimaduras devido ao incêndio, que começou um pouco antes de uma hora da madrugada.

Os bombeiros disseram que alguns dos dez bebés salvos se encontram em estado desesperado e não poderão sobreviver. Os bebés feridos foram imediatamente evacuados da clínica e transportados para outros hospitais na área de Paris.

Apesar de se desconhecer, por enquanto, as causas que ocasionaram o fogo que foi rapidamente extinto pelos bombeiros, estes dizem que as chamas foram alimentadas pelas co-

berturas de plástico colocadas sobre os berços e pelo oxigénio das incubadoras, onde alguns bebés estavam colocados.

Muitas mães dos bebés encontravam-se na maternidade quando começou o fogo.

Sarcelles fica situado numa área suburbana de Paris, a 16 quilómetros do centro da capital francesa.

## Receber pelo correio propaganda ilegal não é crime em Espanha

MADRID, 14 — (A. N. I.) — Um tribunal da ordem pública decidiu que não constitui crime, em Espanha, receber pelo correio propaganda ilegal.

O réu era um advogado, Eduardo Pardo Reina, que foi detido em 18 de Agosto, na cidade de Valladolid, por ter em seu poder o texto de um discurso proferido em Paris, no aniversário da Segunda República Espanhola. O discurso foi considerado um insulto ao Governo.

O promotor público, que tinha pedido para o réu três anos de prisão, retirou as acusações e o tribunal absolveu o inculpatado, que provara ter recebido o texto pelo correio e não haver da sua parte a intenção de divulgar.

CASCAIS ESTORIL



**FRANCISCO COSTA SIMÃO**  
FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar e seu falecimento, e que o funeral se realiza amanhã, às 15 horas, saindo do Instituto de Medicina Legal, para o cemitério do Estoril, formando cortejo fúnebre ao cruzamento das 4 estradas em São João do Estoril.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 28 00 22

## COMUNICADO

MARIA DO CÉU TOJAL TABORDA, ex-Presidente da Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais, e actual Dirigente da Escola Pedagógica das Antas, agradece a toda a Cidade, nomeadamente às Entidades Oficiais e Particulares, todo o apoio que lhe tem sido prestado na sua acção em favor dos diminuídos mentais.

Aproveita o ensejo e pede desculpa de só agora, por motivos alheios à sua vontade, de comunicar que deixou a Direcção da Associação Portuguesa de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas Mentais, não se responsabilizando por quaisquer transacções que em seu nome possam ser realizadas.

# Consideradas «desmedidas» (em Washington) as pretensões territoriais de Golda Meir

WASHINGTON, 14 — (F. P.) — Nos meios autorizados de Washington indica-se que o Departamento de Estado examinou com interesse as declarações de Golda Meir, primeiro-ministro de Israel, sobre a questão das fronteiras, publicadas ontem pelo «Times».

São consideradas «desmedidas» — acrescenta-se — as exigências formuladas pela sr.<sup>a</sup> Golda Meir — posse de Charm El Cheik e de Jerusalém, desmilitarização do Sinai com a garantia de uma força internacional que compreendia israelitas e egípcios —

embora se admita que se pode tratar de uma posição de partida.

Recorda-se que, na sexta-feira, no Congresso, o secretário de Estado William Rogers e o senador William Ful-



GOLDA MEIR — consternação no Governo

sido já discutido com os seus ministros.

Os círculos políticos declararam ter dúvidas de que houvesse alguma alteração dentro do Gabinete, apesar da entrevista ter causado «tristeza», acrescentando:

«Geralmente o primeiro-ministro sabe exactamente o que está a fazer, e porquê. Não há razões para duvidar de que neste caso assim não seja. Há a possibilidade de ela ter sido citada fora de contexto ou possivelmente as suas palavras terem sido mal interpretadas.»

## ATAQUE EM GAZA

TEL-AVIV, 14 — (A. N. I.) — Ficaram feridos três árabes, num ataque dos guerrilheiros palestinos em Gaza — anuncia um informador militar israelita. A granada lançada por um guerrilheiro no mercado da cidade de Gaza feriu três transeuntes árabes.

Outro bando de guerrilheiros, que se infiltrou, vindo da Jordânia, dinamitou um poste de energia eléctrica, no deserto de Arava, a norte de Grofit. Grofit fica 80 quilómetros ao norte de Eilat.

## Gina Lollobrigida pede o divórcio

Latina (Itália), 14. — (A. N. I.) — A actriz Gina Lollobrigida anunciou o divórcio contra o jugoslavo dr. Milko Skofic.

A Lollo, agora com 42 anos, casou com Skofic em 1945 e obteve a separação judicial em Latina, no mês de Outubro de 1966.

Skofic divorciou-se de Gina em Viena, em Abril de 1968, e voltou a casar, na Escócia. Este divórcio

não foi reconhecido em Itália.

Gina declarou há meses que recusara uma proposta de casamento do professor Christian Barnard — o pioneiro da transplantação cardíaca — e no ano passado rompeu o noivado com o comerciante nova-irquino, George Kaufman.

O tribunal de Latina deve decidir o caso em Abril — ao que se afirma nos círculos judiciais.

## A vitória de Indira comentada pelo jornal «New York Times»

NOVA YORK, 14 — (A. N. I.) — A vitória de Indira Ghandi nas eleições indianas «coloca-a por direito, no lugar de seu pai, como dirigente e unificadora de 550 milhões de indianos» — escreve o «New York Times», no seu editorial de hoje.

«Para cumprir a sua promessa de uma vida melhor para todos os indianos, Indira Ghandi tem de fazer mais do que dividir a riqueza, por intermédio de reformas sociais ainda vagamente definidas. Deve aumentar drasticamente o índice do crescimento económico, para que haja riqueza suficiente para dividir pela maioria dos indianos, que são terrivelmente pobres. Há ainda poucas provas de que Indira Ghandi tenha um programa de acção definido».

«A, contrário da extraordinária campanha eleitoral agora concluída», acrescenta o jornal, «o desenvolvimento não pode ser obra de um homem — ou de uma mulher. Indira Ghandi tem de levar sangue novo e jovem para a burocracia estagnada a todos os níveis, e tem de aprender a delegar autoridade — coisa que seu pai nunca fez».

«O rouxinol bateu as asas», conclui «New York Times». «Falta saber se sabe voar».

bright, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros, manifestaram o desejo de ver a posição de Tel-Aviv tornar-se mais ductil.

## OPosição INTERNA

JERUSALÉM, 14 — (A. N. I.) — Vários ministros do governo de coligação israelita ficaram consternados com a notícia de que o primeiro-ministro Golda Meir desejava ter uma força internacional estacionada na península de Sinai — declararam círculos políticos de Jerusalém.

Esses círculos declararam que alguns membros do Gabinete, nomeadamente os três ministros que representam o Partido Nacional Religioso, iriam certamente levantar o problema durante a reunião semanal do Conselho de Ministros, a realizar hoje.

Círculos ligados ao Partido Nacional Religioso declararam que a afirmação de Golda Meir poderia provocar uma crise ministerial. Por outro lado, informadores do Partido Trabalhista do primeiro-ministro afirmaram que Golda Meir não tinha revelado nada que não tivesse

mais uma vez...

# PORSCHE

confirma a sua excepcional classe!

## VENCEDOR ABSOLUTO

# da xxii volta a Portugal

1<sup>o</sup> — conduzido pelo Ex.<sup>mo</sup> Sr. AMÉRICO NUNES (Porsche 911S)

3<sup>o</sup> — " " " Ex.<sup>mo</sup> Sr. GIOVANNI SALVI (Porsche 911)



# PORSCHE

O automobilismo na sua mais bela expressão  
e o maior "palmarés" em provas desportivas

911 T — 125 DIN  
911 E — 155 DIN — INJECCÃO  
911 S — 180 DIN — INJECCÃO  
VW — PORSCHE 914

SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.  
Praça dos Restauradores, 74 Telefones: 36 67 51/7-37 01 71/5

## ATACADO DE LOUCURA UM MÉDICO MATOU UMA CRIANÇA

PARIS, 14 — (F. P.) — Um médico de Saint-Denis, nos arredores de Paris, o dr. Peignaux, de 46 anos, que tinha saído há menos de oito dias de um hospital psiquiátrico, onde esteve a receber tratamento, provocou ontem um drama horrível.

Abriu o ventre a um rapaz de onze anos, Didier Rabuan, para tentar operá-lo a apendicite, sem pedir a opinião da mãe, sem o mínimo exame prévio e sem dispor do material necessário, quando, afinal, a criança devia ser operada a um simples abcesso no anus.

O assistente do médico, vendo o que este acabava de fazer, desmaiou perante o

espectáculo que se apresentava aos seus olhos. Quando recuperou os sentidos, chamou uma ambulância que transportou a infeliz criança a uma clínica onde veio a falecer.

A Polícia, avisada, abriu um inquérito judiciário ao fim da tarde por homicídio involuntário contra o médico. Em sua defesa, o dr. Peignaux declarou que tinham simplesmente encontrado «algumas dificuldades operatórias, mas que tinha a certeza...».

O juiz mandou encerrá-lo na enfermaria psiquiátrica da prisão de Fresnes, enquanto se aguarda que seja examinado por peritos.

## EMPREGADO DE ESCRITÓRIO? PORQUÊ?

Está cansado de viver tentado à secretária? De preencher facturas, fazer mapas, etc.?

É Burocrata porque tem os 2.º ou 3.º ciclos e tais habilitações costumam permitir apenas o acesso a escriturário?

### FAÇA-SE TÉCNICO

Frequente cursos especializados; poderá ser bom profissional como:

### MECÂNICO DE TELEFONES

Execute tarefas onde o dinamismo, a habilidade manual e a curiosidade são solicitadas

### Tem o CURSO INDUSTRIAL? Aceitamo-lo também.

Tem o serviço militar cumprido ou está isento?

Pagamos 3450\$00. Oferecemos bom ambiente de trabalho, subsídio de férias e Natal e participação nos lucros da Empresa.

Peça o programa de exame de Selecção. Estude.

INSCREVA-SE. Por carta ou pessoalmente, na Rua Andrade Corvo, n.º 10-4.º, Lisboa, Serviços de Pessoal.

## ESTABILIDADE E FACILIDADES DE ACESSO

a Porteiro, Contínuo, Auxiliar de Armazém, Motorista, Guarda-Cabos/  
Fios e Cobrador

### GARANTIMOS NÓS

se demonstrar capacidade de trabalho e aptidão para o desempenho das funções referidas

### A 4.ª CLASSE?

SERVIÇO MILITAR CUMPRIDO ou ISENTO?  
MENOS DE 26 ANOS?

### ADMISSÃO COMO SERVENTE

Dirija-se, pessoalmente ou por escrito ou pelo Telefone 14253, aos Serviços de Pessoal, Rua Andrade Corvo, n.º 10-4.º andar, Lisboa, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, de 2.ª a 6.ª feira

## F. N. A. T.

### CONCURSO PARA O FORNECIMENTO DE COBERTORES DE FIBRA OU LÃ

Até às 18 horas do dia 25 do corrente a Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho aceita propostas para o fornecimento, em princípio, de 50 cobertores para cama individual e 100 para cama de casal, além de outras quantidades porventura a adquirir no corrente ano, à medida das necessidades.

Tais propostas cuja abertura será efectuada no próximo dia 29 pelas 15 horas deverão ser elaboradas em papel selado e entregues em carta fechada e lacrada na 6.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180 — Lisboa — em qualquer dia útil das 9.30 às 12.30 e das 14 às 18 horas, exceptuando os sábados a partir das 13 e terão de fazer-se acompanhar das correspondentes amostras.

Lisboa, 12 de Março de 1971.

O SECRETARIO GERAL ADJUNTO

## RENASCENÇA GRÁFICA. S. A. R. L.

Sede: Rua de Luiz Soriano, 44  
LISBOA

### ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convido os senhores Accionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, nas dependências desta sociedade sitas na Rua Castilho, n.º 185-2.º, em Lisboa, pelas 18 horas do dia 31 de Março p. f., a fim de:

- 1.º — Apreciar e votar o relatório, balanço e contas do Conselho de Administração, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1970;
- 2.º — Prover a eleição dos Corpos Gerentes;
- 3.º — Deliberar sobre qualquer outro assunto de interesse para a sociedade.

Lisboa, 10 de Março de 1971.

O PRESIDENTE  
DA ASSEMBLEIA GERAL  
Dr. João Ruella Ramos

## EXCURSÃO DA C. P.

### «FALLAS DE VALÊNCIA»

A C. P. vai organizar, em colaboração com a Agência de Viagens Empresa Geral de Transportes, uma excursão à «Fallas de Valência» com partida de Lisboa (Santa Apolónia) no dia 15 de Março, no comboio «Lusitânia-Expresso» até Madrid, e regresso desta cidade no dia 22, com destino a Lisboa no comboio Lisboa-Expresso «TER».

Esta excursão faz ainda parte um percurso turístico rodoviário entre Madrid e Valência. Preço por pessoa 2350\$00. Para melhor elucidação peça programas descritivos.

- Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);
- Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal 124;
- Nas Agências de Viagens autorizadas;
- Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

## VENDEDOR PARA ALUMÍNIO

Com conhecimentos do ramo e da clientela precisa firma da especialidade. Lugar de futuro para quem for activa e tiver espírito de iniciativa.

Necessita-se pessoa nova com o serviço militar cumprido. Indispensável ter carta de condução e é motivo de preferência ter conhecimentos de francês e/ou inglês.

Pede-se o favor de só responder quem preencher os requisitos pedidos.

Carta ao n.º 208, Rua Nova do Almada, 68, Agência Eva.

## FORÇA AÉREA

### CENTRO DE RECRUTAMENTO E MOBILIZAÇÃO N.º 1

## RECRUTAMENTO DE MANCEBOS VOLUNTÁRIOS COM DESTINO A ESPECIALISTAS DA FORÇA AÉREA

Faz-se público que, nos termos da Portaria N.º 260/70 de 30MAI70, está aberto concurso para admissão de mancebos voluntários com destino a ESPECIALISTAS da Força Aérea.

### Condições de admissão

- a) — Ter mais de 17 e menos de 21 anos de idade no acto do alistamento;
- b) — Se não for emancipado, estar autorizado por seus pais ou tutores a alistar-se na Força Aérea;
- c) — Ter a altura mínima de 1,60 m e possuir a aptidão física necessária verificada pela Junta de Admissão da Força Aérea;
- d) — Ter como mínimo de habilitações literárias a aprovação no 1.º ciclo liceal ou habilitações equivalentes;
- e) — Ser solteiro ou viúvo, sem encargos de família;
- f) — Ter bom comportamento moral e civil e estar em pleno uso dos seus direitos constitucionais.

Têm preferência na admissão, os mancebos que se comprometam a servir na Força Aérea por um período de 6 anos.

Os interessados devem fazer as suas inscrições e dirigir os seus pedidos de esclarecimento ao Centro de Recrutamento e Mobilização N.º 1.

— Rua Newton, N.º 6, r/c, em Lisboa, até ao dia 15 de Abril de 1971.  
Lisboa, 5 de Março de 1971

O CHEFE DO CENTRO  
Giordano C. Bailey  
Major

### O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalho, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua da Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 10 horas.

# CARTAZ DOS CINEMAS



**SÃO JORGE**  
(Adultos) Tel. 54153  
3.ª SEMANA  
DE INVULGAR ÊXITO!  
Hoje às 15.15, 18.15 e 21.30  
**PATIFE — Le Voyou**  
em ritmo novo numa história inédita  
com Jean-Louis Trintignant

**MUNDIAL**  
(Adultos) Tel. 538743  
As 18.30 e 21.45 h.  
2.ª SEMANA:  
Richard Boone, Orson Welles,  
Richard Boone, Lilla Kedrowa,  
Van Sydow e George Sanders num intricado caso de alta-montagem  
**CARTA DO KREMLIN**  
Um filme de John Huston  
em Panavision e Technicolor

**ROMA**  
(Adultos) Tel. 72778  
As 15.30, 18.30 e 21.45  
A primeira lição de amor de um adolescente!  
**UM BELÍSSIMO NOVOBRO**  
com Gina Lollobrigida,  
Gabriel Ferzetti e André Lawrence  
COLOR

**IMPERIAL**  
(M. 17 anos) Tel. 45923  
AS 21 H.  
OS CAVALOS TAMBÉM SE ABATEM  
O VISCONDE NÃO PERDOA

**BERNA**  
(Adultos) Tel. 776998  
As 18.30 e 21.45  
Joanna Shimkus, Katina Paxinou e Bernard Fresson no admirável filme colorido de um amigo

**RESTELO**  
(M. 12 anos) Tel. 610375  
As 21.30  
O HOMEM ORQUESTRA  
com Louis de Funès, Oliver

**SÃO LUIZ**  
(Adultos) Tel. 327172  
As 15.15, 18.15 e 21.30  
Ugo Tognazzi, Nicoletta Machiavelli e Bernard Blier em  
**UMA QUESTÃO DE HONRA**  
Realização de Luigi Zampa  
Na Sardenha de ontem, de hoje e de sempre, ser preso é honra e matar é vingança!  
COLORIDO

**ALVALADE**  
(Adultos) Tel. 717480  
As 15.45, 18.30 e 21.45  
Ugo Tognazzi, Nicoletta Machiavelli e Bernard Blier em  
**UMA QUESTÃO DE HONRA**  
Realização de Luigi Zampa  
Na Sardenha, de ontem, de hoje e de sempre, ser preso é honra e matar é vingança!  
COLORIDO

**CONDES**  
(Adultos) Tel. 325523-326710  
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45  
**TRAÍÇÃO INVEROSÍMIL**  
com Brunilde Judice, Ligia Teles, Carmen Mendes, Mario Pereira  
Realização de Augusto Fraga

**LIDO**  
(M. 17 anos) Tel. 937593  
As 21.30  
Um espectacular filme em continuação de estreia!  
**HEROIS POR CONTA PRÓPRIA**  
No Ecran-gigante 70 mm.  
com Clint Eastwood e Telly Savalas

**AVIS**  
(M. 12 anos) Tel. 41163  
As 15.30, 18.30 e 21.45  
Nos bastidores do mundo do jogo!  
**O JOGO DO CRIME**  
com Laurence Harvey  
Ann Margaret  
TECHNICOLOR SCOPE

**LIZ**  
(M. 12 anos) Tel. 48560  
As 21 horas  
**WATERLOO**  
Complementos escolhidos

**TIVOLI**  
(M. 17 anos) Tel. 50595  
As 3 da tarde (a.p. red.) e 6.15 e 9.30 da noite  
LILLI PALMER, Cristina Galbo e John Moulder Brown em  
**INTERNATO DE RAPARIGAS**

**EDEN**  
(Adultos) Tel. 329746  
2.ª SEMANA  
As 15.15, 18.30 e 21.45 h.  
Uma jovem milionária. Uma jovem bonita. Um homem sem escrúpulos. Uma aventura a três!  
**O CEGO DESEJO**  
com Carroll Baker e Lou Castel  
Colorido

**EUROPA**  
(Adultos) Tel. 661016  
As 15.15 e 21.30  
Um nome... um herói... uma lenda...  
**TEPEPA**  
c/ Tomas Milian e Carson Welles  
SCOPE-COLORIDO

**VOX**  
(Adultos) Tel. 726886  
As 18.30 e 21.45 h.  
2.ª Semana Triunfal:  
A mais recente e excitante realização de André Cavallet  
**OS CAMINHOS DE KATMANDOU**  
Grande desempenho de Pascale Audret, Serge Fainsboerg e Elsa Martinelli  
(Technicolor)  
Junto à Av. de Roma

**ROYAL**  
(M. 17 anos) Tel. 865037  
AS 21 H.  
PROVEM O SANGUE DE DRACULA  
DIVÓRCIO A AMERICANA

**TERRASSE**  
(M. 17 anos) Tel. 320917  
As 21 horas  
**O RÉPTIL DOCE NOVEMBRO**

**POLITEAMA**  
(M. 12 anos) Tel. 526308  
HOJE: 15.15 e 18.15 e 21.30  
3.ª semana de sensação  
COM O GIGANTE DO WESTERN:  
MONTGOMERY WOOD  
no curioso filme  
**O PREÇO DO PODER**  
Um filme que desvenda o mistério de um assassinato presidencial  
— Scope — Technicolor —

**ODEON**  
(M. 17 anos) Tel. 326283  
HOJE: às 15.15, 18.15 e 21.30  
2.ª semana triunfal de  
**SARA MONTIEL**  
no seu mais extraordinário e apaixonante filme de sempre  
**ESSA MULHER**  
Emocionante odisséia de uma jovem a quem o destino nega o direito de ser feliz  
**GRANDIOSA REALIZAÇÃO ADMIRÁVEIS CANÇÕES**  
EASTMANCOLOR

**LUMIAR**  
(M. 12 anos) Tel. 795293  
AS 21 H.  
**AGUIA NEGRA, O COSSACO**  
CAPITÃO SINCRID

**MONUMENTAL**  
(M. 12 anos) Tel. 555131  
As 14.45, 18.15 e 21.30  
2.ª SEMANA  
**PATTON**  
com George C. Scott e Karl Malden  
Em 70 mm

**SATÉLITE**  
(Adultos) Tel. 562632  
3.ª SEMANA  
HOJE, 4 ESPECTÁCULOS  
As 15, 17, 19 e 21.45  
Um filme de Claude Sautou  
**COISAS DA VIDA**  
Eastmancolor  
Premio Louis Delluc  
com Michel Piccoli, Romy Schneider e Lea Marnari  
Este cinema encena a situação do edifício do Monumental

**ESTÚDIO 444**  
(Adultos) Tel. 179898  
As 15.30, 18.30 e 21.45  
11.ª SEMANA  
Um filme romântico  
**O SILENCIO DO AMOR**  
com Marie Dubois e Mathieu Carrière  
EASTMANCOLOR

**IMPÉRIO**  
(Adultos) Tel. 555134/5  
2.ª SEMANA  
As 15.15, 18.30 e 21.30  
Sera uma epidemia da nossa época? Sera uma moda passageira? De qualquer forma estamos na era da  
**CONTESTAÇÃO GERAL**  
Em contestação tu contestas, ele contesta  
com Alberto Sordi, Nino Manfredi e Marina Vlady  
COLORIDO

**ESTÚDIO**  
(Adultos) Tel. 555134  
As 15.30, 18.30 e 21.45  
10.ª SEMANA  
**UMA MULHER MEIGA**  
Segundo a obra de Dostoevsky  
Um filme de Robert Branson

**CASINO ESTORIL**  
(M. 17 anos) Tel. 264821  
As 18.30 e 21.30  
**CHUVA NA PRIMAVERA**  
com Anthony Quinn, Ingrid Bergman e Frits Weaver

## \* outros espectáculos \*

### ● LISBOA

**TEATROS**  
MARIA MATOS — As 21 e 45:  
"O Inocente" (1.º ano)  
VARIEDADES — As 21 e 45: "O Contrato" (1.º ano)  
TEATRO MONUMENTAL — As 21 e 45: "A Casa das Cobras" (1.º ano)  
VILLARET — As 21 e 45: "Dez Anos de Jueza" (1.º ano)  
CAPITÓLIO — As 21 e 45: "A Querida Mãe" (1.º ano)  
VASCO SANTANA — As 21 e 45: "A Cozinha" (1.º ano)  
CASA DA COMÉDIA — As 21 e 45: "Fim de Festa" (1.º ano)  
TRINDADE — As 21 e 45: "O Duelo" (1.º ano)  
A B C — As 20 e 45 e às 23: "Frangos na grelha" (1.º ano)  
**CINEMAS**  
OLIMPIA — As 19: "Ursos no Seno do Fogo" (1.º ano)  
JARDIM — As 21: "Chamam-me... Mister Tibbs" (1.º ano)  
ARCO IRIS — As 21: "O Judo agente especial" (1.º ano)  
PARIS — As 21: "O Homem Orquestra" (1.º ano)  
CINEARTE — As 21: "A grande comida 6 volta do mundo" (1.º ano)  
CAMPOLIDE — As 21: "Krakatoa — a leste de Java" (1.º ano)  
PROMOTORA — As 21: "Viver um pouco, amar um pouco" (1.º ano)  
SALA LISBOA — As 19: "Os grandes aventureiros" (12 anos)  
IDEAL — As 21: "Sam Whiskey" (12 anos)  
MOSCÁVIDE — As 21: "David Copperfield" (12 anos)  
UNIVERSAL — As 21: "Sua Excelência" (12 anos)

**● Linha de Sintra**  
CACÉM — S. JOÃO — As 21 e 30: "Ama Rosa" (12 anos)  
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As 21 e 30: "Ne Sangue nem Arena" (12 anos)  
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — As 21 e 30: "Um Assassino para sua Majestade" (12 anos)  
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 30: "Como Roubar o Mundo" e "Fémos no Harém" (12 anos)  
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21 e 30: "Chamam-me Mister Tibbs" (12 anos)  
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e 30: "Waterloo" (12 anos)  
**● Linha de Cascais**  
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21: "Nunca Foram Vencedores" (12 anos)  
ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: "Os Sete Magníficos" (12 anos)  
PAÇO DE ARCOS — CINE-IEATRO — As 21 e 30: "Um Homem de Quem eu Gosto" (12 anos)

**● Outra Bando**  
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 30: "Chigum, o Senhor do Gesto" (12 anos)  
COSTA DA CAPARICA — COPACABANA — As 21: "Os Indiferentes" e "A Cidade Prisioneira" (17 anos)  
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: "Aventuras de Gerardo" (12 anos)  
BARREIRO — CINE-BARREIRO — As 21: "Darling Link" (17 anos)  
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — As 21 e 30: "D. Quixote sem Manchas" (12 anos)  
**● COIMBRA**  
GIL VICENTE — As 21 e 30: "A Filha de Ryan" (17 anos)  
AVENIDA — As 21 e 30: "O glândio do amor" (17 anos)  
TIVOLI — As 21 e 30: "A vida é sempre igual" (12 anos)  
SOUSA BASTOS — As 21 e 30: "Barabás" (12 anos)

## farmácias de serviço

### ● LISBOA

**ALCANTARA** — Dilema, R. Alcantara Operária, 49-A (t. 636620) \* Costa, Rua dos Lusíadas, 32 (t. 636704) \* Vieira e Rosa, Rua Prior do Crato, 74 (t. 660181)  
**ALTO DO PINA** — Ibeira, Rua Barão de Sabrosa, 235-A (t. 728277)  
**ALVALADE** — Aeroporto, Avenida do Almirante Gago Coutinho, 0-D (6 Avenida D. Rodrigo da Cunha (t. 722384) \* Cabrita, Campo Grande, 222 (t. 772397) \* Sane, Avenida de Igreja, 3-C (t. 776905) \* Rio de Janeiro, Avenida Rio de Janeiro, 4-C (6 Avenida Estados Unidos da América (t. 72409))  
**AMEIXOIRA** — S. Bartolomeu, Vta. Paulo Jorge, 105 (t. 77478)  
**ARCO DO CEGO** — S. Jorge, Avenida Romão, 32-A (t. 534027)  
**AREIRO** — Alvor, Avenida da Roma, 7-B (t. 77478)  
**ARROIOS** — Penedas, R. Rebelo da Silva, 9 (t. 43340) \* Castro, Avenida Almirante Reis, 11 (t. 44373)  
**AVENIDA DA LIBERDADE** — Liberal, Avenida da Liberdade, 29 (t. 4364)

**AVENIDAS NOVAS** — Filgueiras, Avenida Marquês de Pombal, 20 (t. 44995) \* Cruz Nunes, Praça Duque de Saldanha, 4 (t. 41845)  
**BAIRRO ALTO** — Sanitas, Praça Luís de Camões, 24 (t. 322798)  
**BAIRRO DA ENCARNACÃO** — Assensio, Rua 27, 4 (t. 322798)  
**BAIXA** — Silva Carvalheiro, R. dos Fanqueiros, 26 (t. 326575)  
**BELÉM** — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63-A (t. 611454)  
**BENFICA** — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (t. 704828)  
**CAMBES** — Sanitas, Praça Luís de Camões, 24 (t. 322798)  
**CAMPOLIDE** — Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (t. 684424)  
**CAMPO DE OURIQUE** — Elma, Rua D. Maria Pia, 358-A (t. 68676) \* Urbano de Freitas, Rua Silva Carvalheiro, 9 (t. 662838) \* Tague, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 62-A (t. 669485) \* Pinheiro, Rua de Campolide, 3 (t. 686640)  
**CARNIDE** — Ribeiro, Estrada da Luz, 199-A (t. 780969)  
**JANELAS VERDES** — Reis

**Garrido, R. das Janeiras Verdes**, 90 (t. 662327)  
**LAPA** — Mata Capitão, R. de S. Félix, 45-A (t. 660120)  
**LUMIAR** — Central, R. do Lumiar, 17 (t. 790480)  
**MARQUES DE POMBAL** — Liberal, Avenida da Liberdade, 29 (t. 4364)  
**MOURARIA** — Silva, Calçada de Santa André, 16 (t. 862074)  
**OLIVAS** — Antunes, R. das Flores, 99 (Olivais-Sul) (t. 313610) \* Central dos Olivais, Rua Alferes Barrilero Ruas, 7-C (Olivais-Norte) (t. 315539)  
**PENHA DE FRANÇA** — Bastos, Rua Marquês Soares, 91-F (t. 884350) \* Brancalhão, Rua de Sabadores, 87 (t. 842725)  
**PICHELEIRA** — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (t. 720703-728395)  
**RATO** — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C (t. 681947)  
**RESTELO** — Belém, Rua Tristão Vaz, 0-A (t. 612248)  
**SANTO AMARO** — Gomes, Rua da Junqueira, 326 (t. 638193)

**S. BENTO** — Félix, R. da Cruz dos Poais, 52 (t. 578531)  
**S. MIGUEL** — S. Miguel, Praça Francisco de Moraes, 1 (t. 774691)  
**S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA** — Novais, Avenida Luís Brivar, 1 (t. 44324)  
**SETE RIOS** — Curie, Avenida Madame Curie, 5-A (t. 778439) \* Laranjeiras, Rua Filipe do Mato, 60 (t. 761035)  
**SOCORRO** — Silmar, Rua de S. Lázaro, 28 (t. 428291)  
**XABREGAS** — Conceição, Calçada de D. Gaspar, 30 (t. 381271)  
**ESTORIL** — S. João, S. João do Estoril, (telefone 26186)  
**MONTE ESTORIL** — Ostende, Rua de Espinho, 1 (t. 26186)  
**CASCAIS** — Cardeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (t. 281419) \* Nova, Est. de Alvide, Fontalinhos (t. 2810044)  
**S. PEDRO DO ESTORIL** — S. Pedro, t. 263052  
**● Linha de Sintra**  
AMADORA — Cavaca, R. Elias Garcia, 209 (t. 930019) \* FLAMA, R. Elias Garcia, 78-B (t. 932485) \* CONFIANÇA, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-A (t. 938149)  
**DAMAIA** — Damola, 9 (t. 970523)  
**QUELUZ** — Zeller, Rua Republica, 83 (t. 950045) \* Correia, L. do Mercado, 3 (t. 950905)  
**CACÉM** — Central, Rua Elias Garcia, 55 (t. 2940034)  
**MEM MARTINS** — Quim, Est. Mem Martins, 285 (t. 2910012)  
**S. PEDRO DE SINTRA** — Valentim, (t. 980456)  
**SINTRA** — Simões — R.

**SEIXAL** — Soromenho — R. Palma Coelho, 26 (t. 980832)  
**COLARES** — Colares — Abreia (t. 299088)  
**● Outra bando**  
**ALCOCHETE** — Nunes, C. Coronel Ramos da Costa, 10 (t. 234137)  
**ALHOS VEDROS** — Portugal, Av. da Bela Rosa, 8 (t. 224250)  
**ALMADA** — Central, Rua de Oliveira, 11 (t. 270504)  
**BAIXA DA BANHEIRA** — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (t. 224141)  
**BARREIRO** — Soares — Av. da Republica, 1 (t. 2273023)  
**COVA DA PIEDADE** — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (t. 274365)  
**MOITA** — União Moitense — Av. Dr. Teófilo do Brago (t. 239025)  
**MONTIJO** — Montepio — Av. Amante Rola, 93 (t. 230035)  
**SESIMBRA** — Lopes, R. Cândido dos Reis, 67 (t. 229028)  
**SETÚBAL** — Oliveira, L. da Misericórdia (t. 24488)

**● PORTO**  
AMEAL — Rua do Ameal, 22 (t. 3550) \* Birro, P. da Liberdade, 25 (t. 20463) \* Costa Lima, Av. da Boavista, 855 (t. 60606) \* Falcão, R. Santa Ifigênia, 6 (t. 566) \* Invicta, R. do Bomfim, 330 (t. 522) \* Lapa, R. Antero de Quental, 2 (t. 40697) \* Martins, P. Marquês de Pombal, 22 (t. 40747) \* Ordem da Trindade, R. M. e Mart. de Ang. (t. 47420) \* Ramos, P. do Exército Libertador, 9 (t. 64935) \* Santa Teresa, P. G. Gomes Fernandes, 100 (t. 3573) \* Terreiro, R. da Reboleira, 2 (t. 3576) \* Vaz Teixeira, 56 (t. 52851) \* Vilarinho, Rua da Vitorina, 6 (t. 682014) \* Nacional, Rua Senhora da Luz, 56-Foz (t. 680833)  
**● COIMBRA**  
Estádio — Rua do Brasil (t. 24410) \* Miranda — Praça do Comércio (t. 23261) \* Baptista — Praça da República (t. 23747)

**Diário de Lisboa** Renascença Gráfica, S.A.R.L.  
Administração e Publicidade:  
Rua Castilho, 185-1.  
Telef. 65 45 31-2-3-4  
Redacção e Serviços Técnicos:  
Rua Luz Soriano, 44  
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5  
End. Tel. DIBOA. Telex 1363  
Lisboa — Portugal



QUANDO REGRESSAVAM DE UM BAILE...

# ATROPELADOS POR UM TÁXI TIVERAM MORTE IMEDIATA TRÊS JOVENS DE AZEITÃO

**VILA NOGUEIRA DE AZEITÃO, 14.** — Tiveram morte imediata três dos quatro jovens atropelados por um táxi, entre esta vila e Brejos de Azeitão. O acidente deu-se cerca das 9 e 30.

O táxi, pertencente à «Central de Cálhas, Sociedade de Táxis, Lda.», era conduzido pelo sr. António Rosa da Sil-

va, de 25 anos, solteiro, natural de Monique e residente em Amada. Vinha de Setúbal e dirigia-se para Cacilhas.

Os jovens colhidos pelo carro faziam parte de um grupo que caminhava pela estrada, dirigiam-se à terra da residência, Brejos de Azeitão, de regresso de um baile, nesta vila.

Os sinistrados são: Hernani da Cruz Matos Caineta, de 19 anos, pintor de automóveis,

filho de José Maílos Caineta e Cristina da Cruz Tudo; Rui António Estanislau, de 17 anos, ajudante de electricista,

filho de José António Estanislau e Maria Luísa Loureira; Domingos António Antunes Afonso, de 19 anos, mecânico,

filho de António Antunes Afonso e de Rosa Veríssimo Antunes; e António Alfredo de Carvalho, de 18 anos, mecânico, filho de Dêulinda de

estão ainda esclarecidas. Entretanto, o condutor do táxi encontra-se preso na G. N. R. desta vila, que tomou conta da ocorrência.

**Quatro raposas foram mortas numa batida**

**LAMAROSA, 14.** — Promovida pela Comissão Venatória Regional, houve mais uma batida às raposas, na qual tomaram parte 51 «espingardas». Foram abatidos quatro corpulentos exemplares.

## Novo comandante do Sector Oriental do Atlântico

O «Comité» dos Planos de Defesa anunciou que o almirante inglês «sir» Edward Ashmore, sucederá, a partir de Junho ao almirante «sir» William O'Brien no posto de comandante em chefe da Mancha e do Sector Oriental do Atlântico.



Nico e José e Hugo Sigal (ao centro e a direita, respectivamente) representarão a Bélgica no certame musical televisivo do próximo dia 3 de Abril. Por esse motivo a cançonetista Mary Porceleny (a melhor intérprete de flamenco do ano) felicita-os com o melhor sorriso.

## IDENTIFICADOS MAIS AGRESSORES DO REDACTOR DO «MOTOR»

Embora o grupo oficialmente identificado como agressor do redactor do «Motor» José Pinto tivesse declarado à G. N. R. da Meilhada constituir o único núcleo de intervenientes no caso, outro grupo se apresentou no mesmo posto, confessando-se implicado no referido caso.

Trata-se dos ocupantes do NSU amarelo: Valdemar Pereira Vieira, de 22 anos, estudante, solteiro; José Augusto de Almeida Canceira de Amorim, 20 anos, solteiro, estudante; José Henriques de Amorim Ferreira, 19 anos, solteiro, estudante; Alfredo Nuno Simões Ferreira da Silva, 18 anos, solteiro, estudante; Alfredo Nuno Simões Ferreira da Silva, 18 anos, solteiro, empregado de escritório. Todos residem na Amadora.

Apesar de «já» se contarem por oito o número de

agressores, sabemos que ainda falta identificar mais alguns. Pelas próprias declarações de alguns dos implicados, feitas no momento das detenções ao nosso camarada José Pinto, «seria de 10» (pelo menos) «o número de ocupantes dos dois carros».

## 145 mil contos para um complexo turístico na Madeira

**FUNCHAL, 14.** — (L.) — Destina-se às obras de construção de um complexo turístico projectado para a zona da Quinta da Vigia, na Madeira, um empréstimo de 145 mil contos assegurado por escritura de 22 de Fevereiro último e concedido por despacho ministerial de 22 de Novembro e 9 de Dezembro de 1970.

A iniciativa da construção do complexo caberá à ITI — Sociedade de Investimentos Turísticos da Madeira, empresa concessionária da zona de jogo do Funchal, que se sabe já entrar numa fase de grande actividade.

Em viagem relacionada com a construção do complexo, chegou hoje à Madeira o arquitecto A. Alfredo Viana de Lima, professor da Escola Superior de Belas-Artes do Porto.

## Complexo turístico nos Açores

**HORTA, 14.** — (A. N. I.) — Foi recebida com regozijo a notícia de que em Lisboa foi ontem assinada a escritura de compra da grande propriedade que pertenceu à companhia telegráfica Western Union, na qual a sociedade compradora vai construir um complexo turístico.

# AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS EM FRANÇA

(Continuação da 1.ª página)

Candidataram-se 36 membros do Governo do presidente Pompidou, e os observadores aguardam, expectantes, os resultados da votação para verem até que ponto o Governo pode contar com o apoio do povo.

São estas as últimas eleições a realizar antes das que se destinam à eleição da Assembleia Nacional, marcadas para Junho de 1973.

## Membros do Governo visitam as barragens da Régua e Carrapatelo

O secretário de Estado da Indústria, eng. Rogério Martins, visita no próximo dia 19, as barragens da Régua e Carrapatelo. Acompanham-no o secretário de Estado das Obras Públicas, o major Paulo Durão e os membros do conselho de administração da Companhia Portuguesa de Electricidade. A partida da estação de São Bento, em automotora, está fixada para as 10 horas.

Após a visita à primeira das barragens, será servido um almoço na estalagem da Ponte, propriedade da Companhia Portuguesa de Electricidade. Os dois membros do Governo e comitiva seguirão para a Pala, terminando a apreciação das obras da bar-

ragem de Carrapatelo, já muito adelantadas, será o regresso ao Porto.

Entre os candidatos contam-se pessoas dos mais vários sectores sociais, desde o primeiro-ministro, Jacques Chaban Delmas, a atletas olímpicos e cançonetistas

Com efeito, entre os candidatos incluem-se Jean Gachassin, internacional de rugby, a atleta Colette Besson e o cançonetista «pop» Jean Ferrat. Andre Turcat, piloto de experiências do avião supersónico anglo-francês Concorde, é um dos candidatos ao conselho municipal de Toulouse.

Chaban Delmas, que é «maire» de Bordéus, no Sudoeste do país, desde 1947, deve conservar o seu lugar sem dificuldade, mas é possível que outros membros do Governo que se candidataram venham a ser derrotados.

O partido gaullista, União Democrática para a República, estabeleceu novas alianças políticas com vários grupos com vista às eleições de hoje, que constitui o primeiro escrutínio. É natural que mais alianças venham a ser feitas, se nenhum dos grupos conseguir obter a maioria absoluta neste primeiro escrutínio, o que levará à realização de um escrutínio eliminatório no dia 21.

## NOVE PRÉMIOS BRITÂNICOS PARA UM FILME AMERICANO

**LONDRES, 14.** — (A. N. I.) — O filme norte-americano «Bitch Cassidy and the Sundance Kid» foi galardoado com nove prémios britânicos correspondentes ao «oscar» de Hollywood.

## Violência

Hoje voltaram a verificar-se actos de violência, em Puteaux, suburbio de Paris, quando os franceses começaram a acorrer às assembleias de voto.

Pouco antes de terem aberto as assembleias de

voto, pelo menos nove tiros foram disparados contra o automóvel de um candidato socialista de Puteaux, disse a Polícia.

O candidato, Michel Mele, que adá sofreu, declarou à Polícia que os tiros foram disparados de um carro que o seguiu quando se dirigia para a sede do seu partido. O homem que colava cartazes eleitorais do Partido Socialista foi morto a tiro em Puteaux no dia 27 do mês passado, no início da campanha eleitoral. Dois dos seus companheiros ficaram feridos e três foram espancados.

## TEMPO DE AGUACEIROS

Uma massa de ar frio instável, vinda de Noroeste, é — segundo informação que nos foi prestada, esta manhã, pelo Serviço Meteorológico Nacional — a responsável pelo tempo de aguaceiros sob o qual o País se encontra, sobretudo nas regiões do Norte e Centro.

Um belo sol deu hoje, entre as 9 e as 10 horas, a alguns lisboetas

que já se encontravam na rua a esperança de um domingo propício a excelente passeio nos arredores. No entanto, um «pequeno aguaceiro», cerca das 10 e 30, veio desfazer as perspectivas de uma tarde soalheira.

No resto do País não chovia.

A influência da tal incómoda «massa de ar frio» é, porém, muito forte, sendo pois possível que os agu-

aceiros se tornem mais frequentes a partir desta noite, em todo o território do Continente.

Ao tempo de aguaceiros seria bom (diz quem sabe) que sobrevessem as tais grandes chuvas de que a nossa agricultura (a braços com mais uma crise, originada pela seca) tanto precisa e que este ano ainda não nos fizeram a sua habitual (indispensável) visita.